📘 APOSTILA COMPLETA – LÍNGUA PORTUGUESA (PMMG)

VERSÃO ULTRADETALHADA

---

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

1. Diferença entre compreensão e interpretação

Compreensão

- Processo de **entender informações explícitas** no texto.
- A resposta está “visível”, presente de forma direta.
- Ex.: localizar dados, identificar personagem, tempo, espaço, fatos.

Palavras-chave: localizar, identificar, reconhecer, apontar.

Interpretação

- Processo de entender elementos **implícitos**, que exigem raciocínio.
- Depende de inferências, contexto, relações, intenções do autor.
- Ex.: descobrir a opinião do autor, identificar ironia, tema, crítica.

Palavras-chave: inferir, concluir, sugerir, deduzir.

---

2. O que geralmente se cobra nas questões

a) Ideia central (tema)

- Assunto principal que organiza o texto.
- Normalmente encontrado na introdução ou conclusão.

b) Título

- Deve refletir o tema ou a intenção do autor.
- Pode exigir interpretação ou reconhecer ironia.

c) Tipologia textual

- **Narrativo:** ações, personagens, tempo, espaço.
- **Descritivo:** características, detalhes, adjetivos.
- **Dissertativo:** opinião, explicação, argumentos.
- **Injuntivo:** instruções, comandos, receitas.
- **Expositivo:** informações organizadas, sem opinião.

d) Intenção do autor

- Informar, convencer, criticar, ironizar, orientar, emocionar.

e) Inferências

- Descobrir algo **não dito**, mas sugerido pelo texto.

f) Figuras de linguagem

- **Ironia:** sentido contrário.
- **Metáfora:** comparação implícita.

- **Eufemismo:** suavização.
- **Hipérbole:** exagero.

g) Coesão e coerência

- Coesão: conectivos, pronomes, repetição controlada.
- Coerência: lógica interna, continuidade das ideias.

---

3. Como acertar questões de interpretação

1. Leia o texto sem procurar a resposta.

- Primeiro entenda, depois resolva.

2. Identifique o que a questão pede exatamente.

- “Segundo o texto” → resposta explícita.
- “Infere-se que” → resposta implícita.

3. Use provas internas do texto.

- Sempre volte ao trecho citado.
- Nunca responda com conhecimentos de fora.

4. Desconfie de alternativas:

- **Muito amplas** ("sempre", "nunca").
- **Que distorcem** uma palavra do texto.
- **Que acrescentam informação** não mencionada.

5. Se o texto for irônico, humorístico ou crítico:

- Busque o sentido oposto do literal.

---

4. Estratégias rápidas

- Grife palavras-chave: “porém”, “mas”, “portanto”.
- Descubra quem fala, para quem e com qual intenção.
- Veja o tom: crítico, humorístico, informativo, reflexivo.

---

5. Exercício rápido (com resposta)

Texto curto

> “Apesar de afirmar que detesta redes sociais, ele atualizou seu perfil três vezes no mesmo dia.”

Pergunta 1: Qual é a contradição presente no texto?
→ Ele diz que detesta redes sociais, mas as usa intensamente.

Pergunta 2: O que se pode inferir sobre ele?
→ Que suas ações não condizem com seu discurso; possível hipocrisia ou exagero.

---

2. TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

✅ 1. Tipos Textuais (Tipologias)

São **categorias estruturais**, modelos básicos da forma como o texto é organizado.
São poucos e fixos.

1.1. Tipos principais

1) Narrativo

- Conta uma história.
- Possui **personagens, tempo, espaço, enredo**.
- Verbos de ação.

📌 Exemplos: contos, romances, fábulas, notícias (parte narrativa).

---

2) Descritivo

- Retrata **características**, qualidades.
- Muitos adjetivos.
- Detalha pessoas, objetos, ambientes.

📌 Exemplos: descrição de personagens, anúncios imobiliários.

---

3) Dissertativo-Expositivo

- **Explica**, expõe ideias sem opinião.
- Apresenta dados, conceitos, definições.

📌 Exemplos: verbetes de dicionário, textos científicos, resumos.

---

4) Dissertativo-Argumentativo

- Defende uma **tese** com argumentos.
- Expressa opinião, ponto de vista.

📌 Exemplos: artigos de opinião, editoriais, redação do Enem.

---

5) Injuntivo / Instrucional

- Dá **ordens, instruções, comandos**.
- Verbo no imperativo.

📌 Exemplos: receitas, manuais, editais, regras de jogo.

---

6) Dialogal

- Textos em forma de **diálogo**.
- Interação entre vozes.

📌 Exemplos: entrevistas, peças teatrais, conversas.

✅ 2. Gêneros Textuais

São as **formas de texto usadas no cotidiano**, socialmente reconhecidas.
São muitos e variáveis, podem mudar com o tempo.

Exemplos de gêneros (principais)

1. Narrativos

- Conto
- Romance
- Crônica
- Fábula

- Lenda
- Notícia (com parte narrativa)

---

2. Descritivos

- Diário de viagem
- Folheto turístico
- Catálogo de produtos
- Anúncio imobiliário

---

3. Expositivos

- Verbete de enciclopédia
- Seminário
- Reportagem informativa
- Resumo
- Texto didático

---

4. Argumentativos

- Artigo de opinião
- Editorial
- Resenha crítica
- Carta argumentativa

- Ensaio

---

5. Injuntivos / Instrucionais

- Receita
- Manual de instruções
- Edital
- Bula de remédio
- Regras de conduta

---

6. Publicitários

- Outdoor
- Cartaz
- Propaganda
- Anúncio digital

---

7. Digitais

- E-mail
- Postagem em rede social
- Blog
- Comentário online
- Mensagem instantânea

---

8. Jornalísticos

- Notícia
- Reportagem
- Editorial
- Coluna

---

9. Jurídicos e administrativos

- Lei
- Portaria
- Ofício
- Requerimento
- Parecer

✅ 3. Relação entre Tipos e Gêneros

🔹 **O gênero usa um ou mais tipos textuais dentro dele.**
Exemplo:

- Uma **reportagem** pode ter narrativa, exposição e descrição.
- Uma **propaganda** pode ser argumentativa e injuntiva.
- Um **conto** é predominantemente narrativo, mas pode ter trechos descritivos.

Ou seja:
👉 *Tipos = estrutura*
👉 *Gêneros = forma social de comunicação*

✅ 4. Dicas para provas

- Se a questão perguntar por **finalidade**, ela fala de **gênero**.
- Se perguntar por **como o texto é estruturado**, é **tipo textual**.
- Gêneros são **muitos**; tipos são **poucos e fixos**.

---

3. SIGNIFICAÇÃO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

✅ 1. Significação de palavras

É o **sentido** que uma palavra pode adquirir dentro do texto.
A mesma palavra pode ter **mais de um significado**, dependendo do contexto.

1.1. Sentido denotativo

- **Sentido literal**, objetivo, real.
- É o que aparece no dicionário.

📌 Ex.: *Ele tem um coração saudável.*
→ Coração = órgão do corpo.

1.2. Sentido conotativo

- **Sentido figurado**, subjetivo, simbólico.
- Usado para criar efeitos expressivos.

📌 Ex.: *Ele tem um coração gigante.*
→ Coração = pessoa bondosa (figurado).

✅ 2. Mudanças de sentido de palavras

2.1. Polissemia

Uma palavra com **múltiplos sentidos** possíveis.

📌 Ex.:

- *Banco* = instituição financeira / assento / margem do rio.

2.2. Homônimos

Palavras **iguais na escrita** ou **na pronúncia**, mas com sentidos diferentes.

a) Homônimos perfeitos

Mesma escrita e som, sentidos diferentes.

- **manga** (fruta) / **manga** (da camisa)

b) Homógrafos

Mesma escrita, pronúncia diferente.

- **pôr** (verbo) / **por** (preposição)

c) Homófonos

Mesma pronúncia, escrita diferente.

- **cela** (prisão) / **sela** (objeto do cavalo)

✅ 3. Sentido de expressões no texto

O sentido depende do **contexto**, não do dicionário.

3.1. Expressões idiomáticas

Expressões que **não podem ser entendidas literalmente**.

📌 Exemplos:

- “Pisar na bola” → cometer erro.
- “Ficar de boa” → ficar tranquilo.
- “Dar um jeitinho” → arrumar solução improvisada.

3.2. Expressões metafóricas

Criam imagem figurada.

📌 Ex.: *A vida é uma estrada.*
→ Caminho, trajetória.

3.3. Conotação emocional

Palavras trazem **cargas afetivas** (positivas ou negativas).

📌 Ex.:

- “Teimoso” (negativo)
- “Persistente” (positivo)

Ambos significam similar, mas têm **valores diferentes**.

✅ 4. Mecanismos que alteram o sentido no texto

4.1. Antônimos

Palavras de sentido **oposto**.

📌 feliz × triste
📌 claro × escuro

4.2. Sinônimos

Palavras de sentido **semelhante**, mas nem sempre idêntico.

📌 casa ≈ lar (mas *lar* tem carga afetiva)

4.3. Campo semântico

Grupo de palavras que pertencem a um **mesmo universo de significado**.

📌 Ex.: campo semântico de “escola”:
→ aluno, professor, prova, sala, biblioteca.

✅ 5. Dicas para provas

- Sempre **leia a frase inteira**; não tente adivinhar pelo dicionário.
- Quando a questão pedir "**no contexto**", a resposta muda!
- Se a alternativa traz sentido literal e o texto é figurado, a opção está errada.
- Atenção a palavras **comuns**, mas usadas com sentido inesperado.

✅ 6. Exercício rápido

Texto:

> "Depois do escândalo, o político tentou **apagar o incêndio**, mas já era tarde."

Pergunta: Qual o sentido da expressão "apagar o incêndio"?
✔ Resolver uma situação problemática / controlar a crise.

---

4. SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

✅ 1. Sinônimos

São palavras que possuem **sentido semelhante** ou **aproximado**.

⚠️ **Importante:** raramente são idênticos; mudam no tom, na intensidade ou no contexto.

✔ Exemplos comuns

- **Bonito** → belo, formoso, atraente
- **Inteligente** → esperto, sagaz, perspicaz

- **Triste** → melancólico, abatido, deprimido
- **Feliz** → contente, satisfeito, alegre
- **Rápido** → veloz, ligeiro, ágil
- **Grande** → enorme, vasto, imenso
- **Medo** → temor, receio, pavor

✔ Sinônimos que mudam o tom

- **Teimoso** → persistente (positivo) / obstinado (neutro)
- **Pobre** → carente (suave), miserável (forte)

✅ 2. Antônimos

São palavras de **sentido contrário**.

✔ Exemplos comuns

- **Alto** × baixo
- **Fácil** × difícil
- **Calmo** × nervoso
- **Claro** × escuro
- **Fraco** × forte
- **Antigo** × moderno
- **Justo** × injusto
- **Sucesso** × fracasso

✅ 3. Tipos de antônimos

3.1. Incompatibilidade

Opostos diretos.
📌 Ex.: vivo × morto

3.2. Contrariedade

Opostos em graus.
📌 Ex.: quente × frio (pode existir “morno” no meio)

3.3. Negação

Antônimo com prefixo de negação.
📌 Ex.:

- justo × injusto
- possível × impossível
- regular × irregular

✅ 4. Dicas para provas

✔ Sempre observe o **contexto**:

- “Luz **fraca**” → antônimo = **forte**
- “Pessoa **fraca**” → antônimo = **corajosa** ou **forte**, dependendo do sentido.

✔ Evite alternativas com palavras muito **genéricas** ou **fora do contexto**.
✔ Atenção a palavras parecidas que NÃO são sinônimos (falsos cognatos ou sentidos diferentes).

✅ 5. Exercício rápido

Marque a alternativa que apresenta sinônimo de “cauteloso”:

a) apressado
b) descuidado
c) prudente
d) impulsivo

✔ **Resposta: (c) prudente**

-

---

5. ORTOGRAFIA OFICIAL (ACORDO ORTOGRÁFICO)

✅ 1. Emprego do H

- Em geral, o **h inicial** não tem regra lógica: é tradição etimológica.
  📌 Ex.: hora, homem, hoje, humor.

- H **intervocálico** aparece em algumas palavras:
  📌 Ex.: pro**h**ibir, co**h**abitar, desu**h**umano.

- Em **interjeições**: ah!, oh!, eh!

✅ 2. Emprego do S, SS, C, Ç, SC, XC

2.1. S

- Entre vogais, geralmente faz som de Z:
  📌 casa, coisa, vaso.

2.2. SS

- Indica som forte de S entre vogais:
  📌 passo, péssimo, tasso.

2.3. Ç

- Nunca no início da palavra.
- Usado antes de **a, o, u**:
  📌 cabeça, moça, taça.

2.4. C / Ç

- Após ditongo usa-se **ç**:
  📌 disfarçaram, abraçar.
- Antes de **e, i**, usa-se **c** com som de S:
  📌 cedo, cidade.

2.5. SC, SÇ, XC

- SC: cena, nascer.
- SÇ: desço, nasço.
- XC: excelente, exceção.

✅ 3. Emprego de G e J

3.1. J

- Geralmente após ditongo:
  📌 aleijado, beijar.

- Palavras de origem tupi ou africana:
  📌 jiboia, jangada.

3.2. G

- Antes de **e, i** tem som de J:
  📌 gente, agir, gelo.

- Antes de **a, o, u** tem som forte:
  📌 gato, gol, guerra.

✅ 4. Emprego de X e CH

4.1. X

- Após ditongos:
  📌 peixe, caixa.

- Após EN:
  📌 enxaqueca, enxame.
  📌 exceção: **encher** (com ch).

4.2. CH

- Muitas vezes sem regra:
  📌 chuva, chave, chão.

✅ 5. Emprego de Z

- Substantivos abstratos derivados de adjetivos:
  📌 veloz → velocidade
  📌 capaz → capacidade
  📌 feliz → felicidade

- Diminutivos com -zinho / -zinha:
  📌 casa → casinha (com s)
  📌 voz → vozinha (com z)

✅ 6. Uso do R e RR

- **RR** entre vogais:
  📌 carro, terra.

- R no início da palavra tem som forte:
  📌 rato, rua.

- R final costuma ter som fraco:
  📌 amar, saber.

✅ 7. Emprego de M e N

- Antes de **p** e **b**, usa-se **M**:
  📌 campo, também.

- Antes de outras consoantes, usa-se **N**:
  📌 tinto, lento.

✅ 8. Acordo Ortográfico (principais mudanças)

8.1. Trema

❌ Abolido, exceto em nomes próprios estrangeiros.
📌 linguiça, frequência.

8.2. Hífen

Com prefixos finalizados em vogal + palavra iniciada com a mesma vogal

📌 anti-inflamatório
📌 micro-ondas

Sem hífen quando vogais são diferentes

📌 autoescola
📌 infraestrutura

Com prefixo terminado em consoante + palavra iniciada pela mesma consoante

📌 super-resistente
📌 hiper-realista

Com “bem” + adjetivo

📌 bem-vindo
📌 bem-sucedido

✅ 9. Plurais problemáticos

📌 pão → pães
📌 mão → mãos
📌 cidadão → cidadãos

📌 irmão → irmãos
📌 cônsul → cônsules

✅ 10. Palavras que mais caem em provas (corretas!)

- exceção
- necessário
- licença
- existência
- essência
- privilégio
- berinjela
- manutenção
- viagem (substantivo) / viajem (verbo)
- emergir (vir à tona) / imergir (afundar)
    -

---

6. CLASSES DE PALAVRAS (+ FUNÇÕES)

✅ 1. Classes de palavras VARIÁVEIS

- São aquelas que **sofrem flexão** de gênero, número, pessoa, tempo, modo ou grau.

1) Substantivo

- **O que é:** nomeia seres, objetos, lugares, sentimentos, ideias.
  Varia: gênero, número e grau.
  Função no texto: núcleo do sujeito, objeto direto/indireto, complemento nominal etc.
- 📌 Ex.: menino, cidade, felicidade.
- ---

2) Adjetivo

- **O que é:** caracteriza o substantivo (qualidade).
  Varia: gênero, número e grau.
  Função no texto: predicado, adjunto adnominal.
- 📌 Ex.: casa bonita, pessoa inteligente.
- ---

3) Artigo

- **O que é:** acompanha o substantivo, determinando-o.
  Varia: gênero e número.
  Função no texto: define ou indefina o substantivo.
- 📌 Ex.: o, a, os, as, um, uma.
- ---

4) Numeral

- **O que é:** indica quantidade, ordem, fração ou multiplicação.
  Varia: alguns variam em gênero e número.
  Função no texto: quantificar ou ordenar elementos.
- 📌 Ex.: dois, terceira, metade, dobro.
- ---

5) Pronome

- **O que é:** substitui ou acompanha o nome.
  Varia: pessoa, gênero, número.
  Função no texto: retoma termos, evita repetições, indica posse, demonstra distância etc.
- 📌 Ex.: ele, aquele, meu, que (relativo).
- ---

6) Verbo

- **O que é:** indica ação, estado ou fenômeno.
  Varia: tempo, modo, pessoa, número e voz.
  Função no texto: núcleo do predicado.
- 📌 Ex.: correr, estar, chover, amar.
- ---

7) Advérbio (alguns admitem grau)

- O advérbio é classificado como invariável, **mas admite variação de grau** (muito, mais, menos).
- ---

- # ✅ 2. Classes de palavras INVARIÁVEIS
- Não sofrem flexões.
- ## 1) Advérbio
- **O que é:** modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio.
  Função no texto: indica circunstâncias (tempo, lugar, modo, intensidade etc).
- 📌 Ex.: ontem, aqui, bem, sempre, muito.
- ---
- ## 2) Preposição
- **O que é:** liga palavras estabelecendo relação.
  Função no texto: introduzir complementos, indicar posse, causa, finalidade.
- 📌 Ex.: de, para, com, contra, sobre.
- 📌 Ex. no texto: "amor **de** mãe", "fui **a** escola".
- ---
- ## 3) Conjunção
- **O que é:** liga orações ou termos semelhantes.
  Função no texto: criar relações lógicas → adição, oposição, explicação, condição, causa, consequência.
- 📌 Ex.: e, mas, porém, porque, embora, se.
- ---
- ## 4) Interjeição
- **O que é:** expressa emoção, sentimento, reação.
  Função no texto: marcar surpresa, dor, alegria.
- 📌 Ex.: ah!, oh!, puxa!, socorro!
- ---
- ## 5) Partícula Expletiva / Realce
- Palavras auxiliares sem função sintática plena, usadas para reforçar.
  Função: enfatizar.
- 📌 Ex.: *É que*, *lá* se foi o menino, *se* em “chorou-se”.
- ---
- # ✅ 3. Resumo geral (tabela)

Classe	Variável?	Função principal no texto
Substantivo	✔	Nomear e ser núcleo do sujeito/objeto

Adjetivo	✔	Caracterizar substantivo
Artigo	✔	Determinar o substantivo
Numeral	✔	Quantificar/ordenar
Pronome	✔	Retomar, substituir, indicar
Verbo	✔	Nucleia o predicado
Advérbio	❌	Expressar circunstâncias
Preposição	❌	Ligar palavras
Conjunção	❌	Ligar orações/termos
Interjeição	❌	Expressar emoção
Part. expletiva	❌	Dar ênfase

-

- # ✅ 4. Dicas para provas
- ✔ Palavras que **modificam substantivo** → adjetivo
  ✔ Palavras que **substituem substantivo** → pronome
  ✔ Palavra que liga → preposição ou conjunção
  ✔ Núcleo da ação → verbo
  ✔ Circunstância → advérbio
-

---

7. CONCORDÂNCIA VERBAL

✅ CONCORDÂNCIA VERBAL

É a harmonia entre o **verbo** e o **sujeito**.

🔹 1. Regra geral

O verbo **concorda com o núcleo do sujeito**.

📌 *Os alunos **chegaram** cedo.*
📌 *A garota **sorriu**.*

✅ 2. Casos especiais que mais caem

2.1. Sujeito composto

✔ Sujeito composto antes do verbo → plural

📌 *João e Maria **chegaram**.*

✔ Sujeito composto depois do verbo → plural, mas pode ficar no singular se o verbo vier antes

📌 *Chegaram João e Maria.* (preferível)
📌 *Chegou João e Maria.* (aceitável)

2.2. Núcleo do sujeito = palavra no singular

O verbo acompanha o núcleo, não os termos acessórios.

📌 *A maioria dos alunos **foi** aprovada.*
📌 *Grande parte dos livros **estava** velha.*

⚠️ **Se houver ideia de coletividade ativa**, pode ir ao plural:
📌 *A maioria dos alunos **foram** embora cedo.* (permitido)

2.3. Pronome “que” e “quem” como sujeito

📌 *Fui eu **que paguei**.* (concorda com “eu”)
📌 *Fomos nós **que fizemos**.*

Com “quem”, pode concordar:
✔ com o antecedente ou
✔ ficar na 3ª pessoa:

📌 *Fui eu **quem pagou**.*
📌 *Fui eu **quem paguei**.*

2.4. Verbo “haver” (sentido de existir)

Sempre **no singular**.

📌 *Havia muitas pessoas.*
📌 *Há problemas na empresa.*

2.5. Verbo “fazer” (tempo decorrido, clima)

Sempre no **singular**.

📌 *Faz dois anos.*
📌 *Fazia frio ontem.*

2.6. Expressões partitivas

Ex.: *a maioria de*, *parte de*, *grande número de*

- Verbo pode ficar no **singular ou plural**, dependendo da intenção.

📌 *A maioria dos alunos **chegou**.* (coletivo)
📌 *A maioria dos alunos **chegaram**.* (indivíduos)

2.7. Porcentagens

O verbo concorda com o **substantivo após a porcentagem**.

📌 *10% dos alunos **faltaram**.*
📌 *30% da turma **compareceu**.*

✅ CONCORDÂNCIA NOMINAL

É a harmonia entre **adjetivo, artigo, pronome, numeral** e o **substantivo**.

🔹 1. Regra geral

O adjetivo concorda com o substantivo em **gênero** e **número**.

📌 *Criança inteligente.*
📌 *Crianças inteligentes.*
📌 *Homem educado / Mulher educada.*

🔹 2. Adjetivo referente a mais de um substantivo

2.1. Ambos substantivos no plural

✔ Adjetivo no plural → masculino prevalece

📌 *Homens e mulheres felizes.*
📌 *Mesa e cadeira novas.*
📌 *Mesa e armário novos.* (masculino > feminino)

2.2. Adjetivo anteposto (vem antes)

Concorda **com o mais próximo**.

📌 *Bonita cidade e praia.*
→ "bonita" concorda só com “cidade”.

2.3. Adjetivo posposto (vem depois)

Pode concordar:
✔ com o mais próximo
ou
✔ com todos (plural)

📌 *Cidade e praia bonita.*
📌 *Cidade e praia bonitas.*

🔹 3. Palavras invariáveis na concordância nominal

Alguns termos NÃO variam:

Palavra	Exemplo

meio (advérbio = um pouco)	*Ela está meio cansada.*
bastante (quando advérbio)	*Estavam bastante cansados.*
só (sentido de “somente”)	*Tenho só dois reais.*
alarme, **pseudo**, **é bom / é necessário** (quando predicativo impessoal)	*É necessário cautela.*

🔹 4. Locuções com “é necessário”, “é bom”, “é proibido”

✔ Com substantivo sem artigo → invariável

📌 *É proibido entrada.*
📌 *É necessário paciência.*

✔ Com artigo → varia

📌 *É proibida a entrada.*
📌 *É necessária a paciência.*

🔹 5. Expressões com “mesmo”, “próprio”, “quite”, “só”

- **mesmo**: reforço → invariável
  📌 *Ele mesmo fez.*

- **próprio**: reforço → invariável
  📌 *Ela própria confirmou.*

- **só**: pode ser adjetivo (sozinho) → varia
  📌 *Elas estão sós.*

- **quite** = em dia → varia
  📌 *Estou quite com minhas contas.*

▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬

🎯 Dicas para provas

✔ Procure antes o **núcleo do sujeito** (concordância verbal).
✔ Veja se a palavra exerce papel de **coletivo**.
✔ Observe se há **artigo** antes de “proibido / necessário / bom”.
✔ Em adjetivos com múltiplos substantivos → masculino plural prevalece.

---

8. CONCORDÂNCIA NOMINAL

✅ Conjugações Verbais — Resumo Completo e Simplificado

Os verbos na língua portuguesa se organizam em **três conjugações**, conforme a terminação do infinitivo:

1ª Conjugação — verbos terminados em -AR

Ex.: amar, falar, estudar, ajudar.

2ª Conjugação — verbos terminados em -ER

Ex.: vender, comer, correr, aprender.

3ª Conjugação — verbos terminados em -IR

Ex.: partir, sorrir, dormir, assistir.

🔹 Modos Verbais

Os verbos podem estar em três modos:

✔ Indicativo

Expressa certeza, fato real.

- Eu estudo.
- Eu estudei.
- Eu estudarei.

✔ Subjuntivo

Expressa dúvida, possibilidade, hipóteses.

- Que eu estude.
- Se eu estudasse.
- Quando eu estudar.

✔ Imperativo

Expressa ordem, conselho, pedido.

- Estude!

- Não estude!

🔹 Tempos Verbais

➡ Indicativo

- **Presente**: eu estudo
- **Pret. perfeito**: eu estudei
- **Pret. imperfeito**: eu estudava
- **Pret. mais-que-perfeito**: eu estudara
- **Futuro do presente**: eu estudarei
- **Futuro do pretérito**: eu estudaria

➡ Subjuntivo

- **Presente**: que eu estude
- **Pret. imperfeito**: se eu estudasse
- **Futuro**: quando eu estudar

➡ Imperativo

- **Afirmativo**: estude você
- **Negativo**: não estude você

🔹 Verbos Regulares x Irregulares

✔ Regulares

Mantêm o radical sempre igual.

- Falar → falo, falou, falarei
- Comer → como, comeu, comerei
- Partir → parto, partiu, partirei

✔ Irregulares

Alteram o radical ou a terminação.

- Ser → sou, era, fui, serei
- Ir → vou, ia, fui, irei
- Trazer → trago, trouxe

✔ Defectivos

Não possuem todas as formas verbais.

- Colorir (não se usa “coloro”)
- Falir (quase sempre só no infinitivo ou particípio: falido)

🔹 Principais Formas Nominais

- **Infinitivo:** amar, vender, partir
- **Gerúndio:** amando, vendendo, partindo
- **Particípio:** amado, vendido, partido

🔹 Exemplos rápidos (todos os tempos)

Verbo **estudar**:

- Eu **estudo** (presente)
- Eu **estudava** (pret. imperfeito)
- Eu **estudei** (pret. perfeito)
- Eu **estudara** (pret. mais-que-perfeito)
- Eu **estudarei** (futuro do presente)
- Eu **estudaria** (futuro do pretérito)
- Que eu **estude** (subjuntivo)
- Se eu **estudasse** (subjuntivo imperfeito)
- Quando eu **estudar** (subjuntivo futuro)

---

9. ✅ Colocação Pronominal — Próclise, Mesóclise e Ênclise

Os pronomes oblíquos átonos são:
me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

Eles podem aparecer **antes**, **no meio** ou **depois** do verbo.

🔷 1) Próclise (pronome ANTES do verbo)

A próclise é **obrigatória** quando houver palavras atrativas.

✔ Palavras que exigem próclise:

a) Palavras negativas

- não, nunca, jamais, nada, ninguém
  ➡ *“**Não me** preocupei.”*

b) Advérbios (não seguidos de pausa)

- aqui, sempre, talvez, ontem...
  ➡ *“**Sempre me** avisam.”*

c) Pronomes relativos

➡ *“A aluna **que se** destacou venceu.”*

d) Pronomes indefinidos

- tudo, algo, alguém, nenhum...
  ➡ *“**Todos se** machucaram.”*

e) Pronomes demonstrativos

- isso, aquilo...
  ➡ *“**Isso me** irrita.”*

f) Conjunções subordinativas

- porque, embora, se, quando, como...
  ➡ *“**Quando me** ligarem, aviso.”*

g) Verbo no gerúndio com palavra atrativa

➡ *“**Não me** esperando, saiu.”*

h) Orações iniciadas por preposição + infinitivo

➡ *“Ao **se** despedir, chorou.”*

🔷 2) Ênclise (pronome DEPOIS do verbo)

Usa-se principalmente quando **não há palavra atrativa** e o verbo está:

✔ a) No início da frase

➡ *“**Diga-me** a verdade.”*

✔ b) Após pontuação (vírgula, ponto, dois-pontos)

➡ *“Ele saiu, **deixando-me** preocupado.”*

✔ c) Verbo no imperativo afirmativo

➡ *“**Ajude-me**!”*

✔ d) Verbo no infinitivo sem palavra atrativa

➡ *“É preciso **fazer-se** respeitar.”*

🔷 3) Mesóclise (pronome NO MEIO do verbo)

Aparece quando o verbo está:

✔ a) No futuro do presente (fará → far-se-á)

➡ *“Realizar-se-á o evento amanhã.”*

✔ b) No futuro do pretérito (faria → far-se-ia)

➡ *“Cumprir-se-ia a promessa.”*

⚠ **Só se usa mesóclise quando não houver palavra atrativa.**
Se houver atração, vira **próclise**:

➡ *“**Não se** realizará o evento.”* (não = atrativo → próclise)

🔷 4) Quando NÃO se usa próclise

A próclise é proibida:

❌ a) Com verbo no início da frase

Me diga a verdade. → **Errado**
➡ *Diga-me a verdade.* **(Ênclise)**

❌ b) Com verbos no futuro (do presente e do pretérito) sem atrativo

Se fará o evento. → **Errado**
➡ *Far-se-á o evento.* **(Mesóclise)**

🔷 Resumo rápido para decorar:

Tipo	Quando usar
Próclise	Palavra atrativa antes do verbo
Ênclise	Frase iniciada por verbo / imperativo afirmativo / pausa
Mesóclise	Futuro do presente ou do pretérito, sem atrativo

---

10. ✅ SINTAXE — Resumo Completo

Sintaxe é a parte da gramática que estuda **a função das palavras, orações e termos dentro da frase**.

🔷 1) Termos Essenciais da Oração

São indispensáveis para formar uma oração.

✔ Sujeito

É o termo sobre o qual se declara algo.
Tipos:

- simples
- composto
- oculto (implícito)
- indeterminado
- oração sem sujeito (fenômenos da natureza, verbo haver = existir, etc.)

✔ Predicado

É tudo o que se declara do sujeito.
Tipos:

- **Verbal**: verbo transitivo ou intransitivo.
- **Nominal**: verbo de ligação + predicativo.
- **Verbo-nominal**: ação e estado juntos.

🔷 2) Termos Integrantes da Oração

Completam o sentido de verbos e nomes.

✔ Objeto direto (OD)

Não exige preposição.
Ex.: *Comprei **um carro***.

✔ Objeto indireto (OI)

Exige preposição.
Ex.: *Preciso **de você***.

✔ Complemento nominal

Completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio).
Ex.: *Tenho orgulho **de você***.

✔ Agente da passiva

Pratica a ação na voz passiva.
Ex.: *O livro foi lido **pelos alunos***.

🔷 3) Termos Acessórios da Oração

✔ Adjunto adnominal

Acompanha um nome; **sem preposição**.
Ex.: *Os **meus** livros novos.*

✔ Adjunto adverbial

Indica circunstância (tempo, lugar, modo, causa...).
Ex.: *Ele chegou **cedo***.

✔ Aposto

Explica, resume ou especifica um termo.
Ex.: *Machado de Assis, **o maior escritor brasileiro**, nasceu no Rio.*

✔ Vocativo

Chama e interpela alguém.
Ex.: *Amigos, vamos começar!*

🔷 4) Orações e Períodos

✔ Período simples

1 oração.
Ex.: *Saí cedo.*

✔ Período composto

Mais de 1 oração.

🔷 5) Tipos de Orações

➡ Coordenadas

Independentes entre si.

- **Assindéticas** (sem conjunção): “Cheguei, sentei.”
- **Sindéticas** (com conjunção):
    - aditivas → e
    - adversativas → mas
    - alternativas → ou
    - conclusivas → portanto
    - explicativas → porque

➡ Subordinadas

Dependem da oração principal.

a) Substantivas (funcionam como sujeito, objeto, complemento...)

Ex.: *É importante **que você estude**.*

b) Adjetivas (tem pronome relativo: que, quem, onde...)

Ex.: *O aluno **que estudou** passou.*

c) Adverbiais (causa, tempo, condição, finalidade...)

Ex.: *Saí **quando anoiteceu**.*

🔷 6) Vozes Verbais

✔ Ativa → sujeito pratica a ação

O aluno fez a prova.

✔ Passiva → sujeito recebe a ação

- **Analítica**: foi feito
- **Sintética**: fez-se

✔ Reflexiva → ação volta para o sujeito

Ele se cortou.

🔷 7) Concordância x Regência x Colocação

(Áreas que se conectam com sintaxe)

- **Concordância** → relação entre sujeito/verbo e nome/adjunto.
- **Regência** → exigência de preposição.
- **Colocação pronominal** → posição dos pronomes.

🔷 Mapa rápido para decorar:

```
Sujeito → de quem se fala
Predicado → o que se declara
OD → sem preposição
OI → com preposição
CN → completa nome
AA → acompanha nome
Advérbio → circunstância
Aposto → explica
Vocativo → chama
Coordenação → independência
Subordinação → dependência
```

---

11. ✅ Classificação das Palavras Quanto ao Número de Sílabas

As palavras da língua portuguesa são classificadas conforme a quantidade de **sílabas pronunciadas**.

🔷 1) Monossílabas

Palavras com **1 sílaba**.
Exemplos:

- *pão*
- *flor*
- *sol*

- *mar*
- *bem*

🔷 2) Dissílabas

Palavras com **2 sílabas**.
Exemplos:

- *casa* (ca-sa)
- *noite* (noi-te)
- *mesa* (me-sa)
- *gente* (gen-te)

🔷 3) Trissílabas

Palavras com **3 sílabas**.
Exemplos:

- *telefone* (te-le-fo-ne → mas atenção: **4 letras ≠ 4 sílabas**, porém aqui são 4 sílabas, então exemplo melhor abaixo)*
- *janela* (ja-ne-la)
- *amigo* (a-mi-go)
- *caderno* (ca-der-no)

🔷 4) Polissílabas

Palavras com **4 ou mais sílabas**.
Exemplos:

- *hospital* (hos-pi-tal) → 3 sílabas
  (DEVO CORRIGIR o exemplo anterior — veja os corretos abaixo)

Polissílabas verdadeiras (4+ sílabas):

- *maravilhoso* (ma-ra-vi-lho-so) – 5 sílabas
- *extraordinário* (ex-tra-or-di-ná-rio) – 6 sílabas
- *computador* (com-pu-ta-dor) – 4 sílabas
- *responsabilidade* (res-pon-sa-bi-li-da-de) – 7 sílabas

📌 Observações importantes

✔ Ditongos contam como 1 sílaba

- pai (monossílaba)
- caixa (cai-xa → dissílaba)

✔ Hiatos se separam em sílabas diferentes

- saída (sa-í-da → trissílaba)

✔ Encontros consonantais podem ou não se separar

- prato (pra-to)
- atleta (a-tle-ta)

📘 Resumo rápido

```
1 sílaba → monossílaba
2 sílabas → dissílaba
3 sílabas → trissílaba
4+ sílabas → polissílaba
```

---

12. Dígrafos

Dígrafo é quando **duas letras representam um único som**.

🔷 a) Dígrafos Consonantais (som de consoante)

- **ch** → chuva
- **lh** → telha
- **nh** → ninho
- **rr** → carro
- **ss** → passa
- **sc**, **sç**, **xc** → descer, nasço, excelente (quando tiver som de /s/)

🔷 b) Dígrafos Vocálicos (som nasal)

Quando a vogal fica **nasal** por causa de **m** ou **n**.

- **am**, **an** → tampa, canto
- **em**, **en** → tempo, vento
- **im**, **in** → limbo, tinta

- **om**, **on** → ombro, onda
- **um**, **un** → umbigo, nunca

⚠ *IMPORTANTE*: só são dígrafos quando não formam sílaba com a vogal seguinte.

Ex.:

- **campo** → cam-po (am = dígrafo)
- **amor** → a-mor (**a** + **m** → aqui não é dígrafo)

✅ 2) Encontros Vocálicos

É o encontro de **vogais** ou **semivogais** na mesma palavra.

🔷 a) Ditongo

Vogal + semivogal (ou vice-versa) **na mesma sílaba**.

- **Crescente** (semivogal + vogal): ia, ua
    - *água* → á-gua
- **Decrescente** (vogal + semivogal): ai, ei, oi, ui
    - *pai* (monossílabo)
- **Nasal**: ão, ãe, õe
    - *pão*, *mãe*

🔷 b) Hiato

Duas vogais que **ficam em sílabas diferentes**.

- sa-ú-de
- sa-í-da
- vi-ú-vo
- ca-ir

🔷 c) Tritongo

Semivogal + vogal + semivogal **na mesma sílaba**.

- Paraguai (pa-ra-guai)
- saguão (sa-guão)

✅ 3) Encontros Consonantais

São encontros de **duas ou mais consoantes**.

🔷 a) Encontro Consonantal Perfeito

Consoantes **na mesma sílaba**.

- pra-to (pr)
- cla-ro (cl)
- gri-ta (gr)

🔷 b) Encontro Consonantal Imperfeito

Consoantes **em sílabas diferentes**.

- ap-to (p-t)

- ad-vo-ga-do (dv)
- al-to (l-t)

🔷 c) Dígnos de nota

- **rr** e **ss** NÃO são encontros consonantais — são **dígrafos**.
- **gu** e **qu** podem ser dígrafos quando têm som único:
    - *que*, *gui* (kê, gî → som único)

📘 RESUMO RÁPIDO

✔ Dígrafos

- Representam **1 som com 2 letras**
- Consonantais: ch, lh, nh, rr, ss…
- Vocálicos: am, an, em, en, im, in...

✔ Encontros Vocálicos

- **Ditongo:** mesma sílaba
- **Hiato:** sílabas separadas
- **Tritongo:** três sons vocálicos juntos

✔ Encontros Consonantais

- **Perfeito:** mesma sílaba (pr, tr, bl)
- **Imperfeito:** sílabas diferentes (p-t, l-t)

---

13. ✅ Divisão Silábica — Regras Essenciais

Dividir sílabas significa separar corretamente as partes sonoras de uma palavra.

🔷 1) Toda sílaba tem NO MÍNIMO uma vogal

Vogais: **a, e, i, o, u**

Ex.:

- a-ni-mal
- e-du-car
- o-vo

🔷 2) Separação de encontros vocálicos

✔ Ditongo = NÃO se separa

São pronunciados juntos.

- pai → *pai*
- caixa → *cai-xa*

- peixe → *pei-xe*

✔ Tritongo = NÃO se separa

- Paraguai → pa-ra-guai
- saguão → sa-guão

✔ Hiato = SE separa

Duas vogais fortes em sílabas diferentes.

- sa-í-da
- sa-ú-de
- ca-ir

🔷 3) Separação de encontros consonantais

✔ Encontro consonantal PERFEITO = NÃO separa

Grupo consonantal que inicia sílaba.

- pla-no → pla-no
- a-tle-ta → a-tle-ta
- cre-me → cre-me

✔ Encontro consonantal IMPERFEITO = SE separa

Duas consoantes que NÃO podem iniciar sílaba juntas.

- ap-to → ap-to
- al-to → al-to
- ad-vo-ga-do → ad-vo-ga-do

🔷 4) Dígrafos na divisão silábica

✔ Dígrafos inseparáveis → NÃO se separam

- ch → cha-peu
- lh → fi-lho
- nh → so-nho

✔ Dígrafos separáveis (RR, SS, SC, SÇ, XC = têm SOM de S) → SE separam

- car-ro → car-ro
- pas-sa → pas-sa
- des-cer → des-cer
- nas-ço → nas-ço
- ex-ce-len-te → ex-ce-len-te

✔ Dígrafos vocálicos (am, an, em, en, im, in, on, um…) → NÃO se separam

- can-to → can-to
- tem-po → tem-po
- vin-to → vin-to

🔷 5) Observações importantes

✔ Consoantes iguais se separam

- sub-bairro → sub-bai-rro
- ad-dicional → ad-di-cio-nal

✔ O “h” nunca fica sozinho

- a-mi-go → a-mi-go
- proi-bi-do → proi-bi-do
- há-bi-to → há-bi-to

✔ Encontro “gu” e “qu”:

- Se têm som de K / G → NÃO se separam
    - que-bra → que-bra
    - gui-a → gui-a
- Se produzem dois sons (u pronunciado) → SE separam
    - a-güi-a (antigo)
    - linguiça → lin-gui-ça

🔷 6) Exemplos completos

- computador → com-pu-ta-dor
- responsabilidade → res-pon-sa-bi-li-da-de
- extraordinário → ex-tra-or-di-ná-rio
- açúcar → a-çú-car
- polícia → po-lí-ci-a
- país → pa-ís (hiato)

📘 RESUMO FINAL

- Ditongo / tritongo → não se separa
- Hiato → separa
- ch, lh, nh → não se separam
- rr, ss, sc, sç, xc → separam
- Encontro consonantal perfeito → não separa
- Imperfeito → separa
- Toda sílaba tem vogal
- Dígrafo vocálico (am, an…) → não separa

---

14. ✅ PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

As palavras podem ser formadas por **derivação** ou **composição**.

🔷 1) DERIVAÇÃO

Acontece quando uma palavra nova surge a partir de **outra já existente** (radical).

✔ a) Derivação Prefixal

Acrescenta-se **prefixo** (antes do radical).

- infeliz
- desfavorável
- reescrever

✔ b) Derivação Sufixal

Acrescenta-se **sufixo** (depois do radical).

- livr*aria*
- feliz*mente*
- papel*aria*

✔ c) Derivação Prefixal e Sufixal

Prefixo + radical + sufixo.

- *infelizmente*
- *deslealmente*
- *reencontro*

✔ d) Derivação Regressiva

Ocorre quando se **reduz** a palavra: normalmente forma substantivos a partir de verbos.

- pescar → pesca
- lutar → luta
- julgar → julgamento (*às vezes regressiva, depende do caso*)

✔ e) Derivação Imprópria

Uma palavra muda de **classe gramatical** sem mudar de forma.

- o jantar (verbo → substantivo)
- o amanhã (advérbio → substantivo)
- o verde (adjetivo → substantivo)

✔ f) Derivação Parassintética

Prefixo + sufixo ao mesmo tempo.
⚠ NÃO existe só com prefixo ou só com sufixo.

Exemplo clássico:

- *enriquecer* (en + rico + ecer)
- *amanhecer*
- *entardecer*

Teste: tire o prefixo e o sufixo — se a palavra "do meio" não existir, é parassíntese.

🔷 2) COMPOSIÇÃO

Formação de palavras pela **união de dois ou mais radicais**.

✔ a) Composição por Justaposição

As palavras se juntam **sem perder som**.

- gira-sol
- pontapé
- passatempo
- paraquedas

✔ b) Composição por Aglutinação

Há **perda de som** em uma das partes.

- aguardente (água + ardente)
- vinagre (vinho + acre)
- planalto (plano + alto)

🔷 3) HIBRIDISMO

Formação com partes de línguas diferentes.

- automóvel (grego + latim)
- sociologia (latim + grego)
- burocracia (francês + grego)

🔷 4) ONOMATOPEIA

Palavras que imitam **sons**.

- tic-tac
- plim
- bang
- miau

🔷 5) SIGLADOS E ABREVIAÇÕES

✔ Sigla

Lê-se letra por letra ou como palavra.

- ONU
- INSS
- UFMG
- DETRAN

✔ Acrônimo

A sigla vira palavra.

- Unesco
- Senai
- ProUni

✔ Abreviações

Redução da palavra.

- prof. (professor)
- pág. (página)

🔷 6) NEOLOGISMO

Criação de palavra nova.

- internetês
- blogueiro
- deletar

📘 RESUMO FINAL

```
DERIVAÇÃO
• Prefixal → infeliz
• Sufixal → felicidade
• Prefixal+sufixal → infelizmente
• Regressiva → pesca
• Imprópria → o jantar
• Parassíntese → amanhecer

COMPOSIÇÃO
• Justaposição → paraquedas
• Aglutinação → planalto

Outros:
• Hibridismo → automóvel
• Onomatopeia → tic-tac
• Sigla/Acrônimo → INSS / Unesco
• Neologismo → blogueiro
```

---

15. ✅ Usos dos “porquês”

1) POR QUE (separado, sem acento)

✔ Usado em:

- **Perguntas diretas ou indiretas**
- Pode ser substituído por **"por qual razão"** ou **"por qual motivo"**

Exemplos:

- **Por que** você não veio ontem? (por qual motivo)
- Não sei **por que** ela saiu cedo. (por qual razão)

📌 **Macete:** Se puder trocar por *“por qual motivo”*, use **por que**.

---

2) PORQUÊ (junto, com acento)

✔ Usado como:

- **Substantivo**, significa “motivo”, “razão”
- Geralmente vem **precedido de artigo**, pronome ou numeral

Exemplos:

- Não entendi **o porquê** da briga. (o motivo)

- Existe um **porquê** para tudo.

📌 **Macete:** Se der para trocar por **“motivo/razão”**, use **porquê**.

---

3) PORQUE (junto, sem acento)

✔ Usado como:

- **Conjunção explicativa** (explica a razão)
- **Conjunção causal** (indica causa)

Exemplos:

- Não fui, **porque** estava cansado. (causa)
- Fiz isso **porque** quis. (explicação)

📌 **Macete:** Se puder trocar por *"pois"*, use **porque**.

---

4) POR QUÊ (separado, com acento)

✔ Usado:

- Em **final de frase** ou antes de **pontuação**
- Tem **valor interrogativo**

Exemplos:

- Você fez isso por quê?
- Não entendi o motivo: por quê?

📌 **Macete:** No **final da frase**, sempre leva acento: **por quê?**

🎯 Resumo rápido dos porquês

Forma	Uso	Exemplo
por que	pergunta / motivo	Por que saiu?
por quê	final de frase	Você fez isso por quê?
porque	causa / explicação	Não fui porque choveu.
porquê	substantivo = motivo	Não sei o porquê disso.

---

16. ✅ Usos de “mau” e “mal”

1) MAU (com U)

✔ Classe: adjetivo

É o contrário de **bom**.

✔ Quando usar:

- Quando puder substituir por **bom** (antônimo).
- Acompanha **substantivos**.

Exemplos:

- Ele é um **mau** aluno. (bom aluno → mau aluno)
- Hoje tive um **mau** dia. (bom dia → mau dia)

- O cachorro está **mau**. (bom → mau)

📌 **Macete:**
👉 Se pode trocar por **bom**, use **MAU**.

---

2) MAL (com L)

✔ Classes:

- **advérbio** (antônimo de *bem*)
- **substantivo** (“doença”, “ruindade”)
- **conjunção temporal** (“logo que”)

✔ Quando usar:

- Quando puder substituir por **bem**.
- Quando significar **problema**, **doença**.
- Quando significar **“assim que / logo que”**.

Exemplos (advérbio – contrário de “bem”):

- Ele está se sentindo **mal**. (bem → mal)
- Você falou **mal** de mim. (bem → mal)

Exemplos (substantivo):

- O **mal** do mundo é a violência.
- Ele não deseja o **mal** de ninguém.

Exemplos (conjunção temporal):

- **Mal** cheguei, ele saiu. (logo que cheguei)
- **Mal** começou, já terminou.

📌 **Macete:**
👉 Se pode trocar por **bem**, use **MAL**.

🎯 Resumo rápido (tabela)

Palavra	Classe	Contrário	Exemplos
mau	adjetivo	bom	mau aluno, mau humor
mal	advérbio/substantivo/conjunção	bem	passar mal, o mal do século, mal chegou

---

17. ✅ Variação Linguística

A **variação linguística** é o fenômeno natural que ocorre quando uma língua muda conforme o **lugar**, o **tempo**, o **falante** e a **situação de uso**. Ou seja: **não existe português único**, e sim diferentes formas de falar.

⭐ Principais tipos de variação

1. Variação Regional (diatópica)

Relacionada ao **local** onde a pessoa vive.

Exemplos:

- “mandioca”, “aipim”, “macaxeira”

- “tangerina”, “mexerica”, “bergamota”
- “guri” (Sul), “menino” (Sudeste), “piá” (Paraná)

---

2. Variação Social (diastrática)

Depende do **grupo social**, como profissão, escolaridade ou classe.

Exemplos:

- Linguagem técnica: “taquicardia”, “jurisprudência”
- Gírias: “parceiro”, “mó fita”
- Vocabulário especializado: médicos, advogados, gamers etc.

---

3. Variação Histórica (diacrônica)

Mudanças ao longo do **tempo**.

Exemplos:

- “vós” → “vocês”
- “cousa” → “coisa”
- “estive” → ainda usado, mas “tava” muito mais comum no dia a dia

---

4. Variação Situacional (diafásica)

Depende da **situação de comunicação**.

Exemplos:

- Formal: “Poderia, por gentileza, enviar o documento?”
- Informal: “Me manda aí o papel.”

---

5. Variação de Registro (nível de formalidade)

É semelhante à diafásica, mas ligada ao **grau de formalidade** dentro de uma mesma situação.

Exemplos:

- Científico
- Jornalístico
- Coloquial
- Literário

---

6. Variação Idioletal

É a variação **individual**.
Nenhuma pessoa fala **exatamente** igual à outra.

Exemplos:

- Maneirismos de fala
- Expressões pessoais
- Velocidade e entonação única

🎯 Certo x Errado no concurso

- Não existe **certo ou errado** na variação linguística — existe **adequado ou inadequado** para o contexto.

- A norma culta é uma **variação** usada em contextos formais e é cobrada em provas, concursos e textos oficiais.

📌 Exemplo típico de prova

Assinale a alternativa que apresenta variação linguística regional (diatópica):
a) “ocê”
b) “nóis vai”
c) “galega” para mulher loira (Nordeste)
d) “A senhora poderia assinar?”

✔ **Resposta: c**

---

18. MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

📄 O que é o Manual de Redação da Presidência da República

- O MRPR é o guia oficial que define as **normas de redação para comunicações e atos oficiais** do Poder Executivo federal. Serviços e Informações do Brasil+2Wikipédia+2

- Ele foi criado em 1991, mas já está em sua **terceira edição (2018)**, revista, atualizada e ampliada. Wikipédia+1

- Ele padroniza a escrita formal usada em ofícios, atos normativos, mensagens oficiais, ofícios-circulares, decretos, etc. Planalto+1

Contexto: a padronização garante que os documentos oficias tenham **clareza, uniformidade e impessoalidade**, e sejam compreensíveis por qualquer pessoa ou órgão público. Estratégia Concursos+2Planalto+2

✅ Principais diretrizes e recomendações do manual

O MRPR define uma série de **atributos e regras** que guiam a boa redação oficial. Entre os mais importantes:

- **Clareza** — evitar ambiguidades, usar linguagem simples e direta. Estratégia Concursos+1
- **Precisão** — usar termos corretos, sem espaço para interpretações dúbias. Estratégia Concursos+1
- **Objetividade** — ir direto ao ponto, sem rodeios nem excessos. Estratégia Concursos+1
- **Concisão** — transmitir a ideia de forma sucinta, com o menor número de palavras possível, sem perder a completude. Estratégia Concursos+1
- **Coesão e coerência** — organizar o texto de forma lógica, com ligações claras entre ideias e parágrafos. Estratégia Concursos+1
- **Impessoalidade** — a comunicação oficial representa o Estado ou o órgão, não indivíduos; deve evitar linguagem coloquial ou muito pessoal. Estratégia Concursos+1
- **Formalidade e padronização** — uso da norma-padrão da língua, vocabulário adequado, estrutura uniforme (formato, fonte, espaçamento, tratamento de cargos etc.). Wikipédia+2ava.tre-rs.jus.br+2

Além disso, o manual regula **tipos e gêneros dos documentos oficiais** (ofício, circular, decreto, portaria, ata, etc.), como devem ser estruturados, a formatação, vocativos, cargos e assinaturas. Wikipédia+2ava.tre-rs.jus.br+2

📚 Estrutura geral do manual

Embora o manual seja longo (cerca de 189 páginas na edição de 2018). Planalto+1

De modo simplificado, ele divide-se em:

- Parte dedicada às **comunicações oficiais** (ofícios, memorandos, ofícios-circulares, cartas etc.) Planalto+1

- Parte dedicada aos **atos normativos** (leis, decretos, portarias, regulamentos etc.) — com regras de técnica legislativa, linguagem jurídica, estrutura, parágrafos, incisos, artigos. Planalto+1

- Orientações gerais de redação: estilo, gramática, ortografia, vocabulário, tratamento adequado de cargos, formas de tratamento, pronomes, tratamento impessoal. Wikipédia+2IFAC+2

🎯 Para que serve — e quando cai em provas / concursos

- O MRPR é fundamental no serviço público: servidores de diversos órgãos precisam redigir documentos conforme essas normas.

- Em concursos públicos, especialmente para cargos administrativos, técnicos ou de nível jurídico, é comum haver **questões sobre redação oficial**, **estrutura de atos**, **normas de ofício**, **vocativos**, **reatividade de documentos**, **atributos da redação oficial** (clareza, concisão etc.). Estratégia Concursos+2juspodium.net+2

- Mesmo fora do contexto oficial, conhecer essas regras ajuda a escrever com mais clareza, formalidade e precisão — útil para relatórios, textos formais, documentos escolares ou acadêmicos.

✅ Minha sugestão para você usar o manual com proveito

Como você já estuda muitos dos tópicos de gramática e interpretação, usar o MRPR pode ser um ótimo **prática de aplicação real**:

1. Use o manual como **guia de estilo** — mesmo para redações ou trabalhos escolares, para treinar clareza, concisão, coesão etc.

2. Imprima ou salve um **resumo com os principais atributos + estilos de documento** — serve como “cola de bolso”.

3. Treine redigir **ofícios, cartas formais, minutas** como exercício prático.

4. Use para revisar **normas de documentos públicos e oficiais**, se for prestar concurso público.

✅ RACIOCÍNIO LÓGICO — RESUMO COMPLETO E DETALHADO PARA ESTUDAR

---

1. Noções de lógica

A lógica é o estudo do **pensamento correto** e das **regras do raciocínio**, sendo fundamental para resolver problemas, interpretar informações e tomar decisões de forma estruturada. Em concursos e provas, geralmente foca em **lógica proposicional, deduções e raciocínios sequenciais**.

1.1. Conceitos Básicos

- **Proposição:** É uma frase que possui valor de verdade, ou seja, pode ser **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**.
  Exemplo:
  - "O céu é azul" → Verdadeira (V)
  - "2 + 2 = 5" → Falsa (F)
- **Não são proposições:** Perguntas, ordens ou frases sem valor lógico.
  Exemplo:
  - "Feche a porta!" → não é proposição
  - "Você gosta de chocolate?" → não é proposição

- **Conectivos Lógicos:** Usados para ligar proposições.

Conectivo	Símbolo	Exemplo	Valor Verdade
E (conjunção)	$\wedge$	$P \wedge Q$	V se P e Q forem V
OU (disjunção)	$\vee$	$P \vee Q$	V se pelo menos um for V
SE...ENTÃO (condicional)	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	F se P for V e Q for F
SE E SOMENTE SE (bicondicional)	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	V se ambos iguais

-

1.2. Tabelas-Verdade

Uma forma de analisar proposições compostas e verificar seu valor lógico.

Exemplo: $P \rightarrow Q$

		$P \rightarrow Q$
V		

F

V

V

1.3. Negação

A **negação** de uma proposição inverte seu valor lógico.

- **Símbolo:** ¬P ou ~P
- **Exemplo:**
    - P: "Está chovendo" → V
    - ¬P: "Não está chovendo" → F

1.4. Leis de Lógica

Algumas leis básicas usadas para simplificação de proposições:

- **Lei de De Morgan:**
  ¬(P ∧ Q) ≡ ¬P ∨ ¬Q
  ¬(P ∨ Q) ≡ ¬P ∧ ¬Q

- **Dupla Negação:**
  ¬(¬P) ≡ P

- **Identidade e Dominação:**
  P ∧ V ≡ P
  P ∨ F ≡ P

1.5. Raciocínio Dedutivo

O raciocínio dedutivo parte de **premissas** para chegar a **conclusões lógicas**.

- **Exemplo:**

    1. Todos os homens são mortais.
    2. Sócrates é homem.
    3. Logo, Sócrates é mortal.

1.6. Problemas Comuns em Provas

- Sequências lógicas (números, figuras, letras)
- Problemas de condicional e bicondicional
- Tabelas verdade e simplificação de proposições

---

2. Diagramas lógicos: conjuntos e elementos

Diagramas lógicos são ferramentas visuais usadas para **representar relações entre elementos e conjuntos**, facilitando a análise de problemas lógicos, como os encontrados em concursos. O mais comum é o **Diagrama de Venn**.

2.1. Conceitos Básicos de Conjuntos

- **Conjunto:** Uma coleção de elementos com alguma característica em comum.
  Exemplo:

A={2,4,6,8}A = \{2, 4, 6, 8\}A={2,4,6,8} → conjunto de números pares menores que 10.

- **Elemento:** Cada objeto que pertence a um conjunto.
  Exemplo: No conjunto AAA, o número 4 é um elemento → 4∈A4 \in A4∈A

- **Subconjunto:** Um conjunto BBB é subconjunto de AAA se todos os elementos de BBB estão em AAA.
  - Símbolo: B⊆AB \subseteq AB⊆A
  - Exemplo: B={2,4}⊆A={2,4,6,8}B = \{2,4\} \subseteq A = \{2,4,6,8\}B={2,4}⊆A={2,4,6,8}

- **Conjunto vazio:** Conjunto que não possui elementos, simbolizado por ∅\emptyset∅.

2.2. Operações com Conjuntos

Operação	Símbolo	Definição	Exemplo
União	A∪BA \cup BA∪B	Todos os elementos que estão em A ou B (ou em ambos)	{1,2}∪{2,3}={1,2,3}\{1,2\} \cup \{2,3\} = \{1,2,3\}{1,2}∪{2,3}={1,2,3}
Interseção	A∩BA \cap BA∩B	Elementos que estão em A e B	{1,2}∩{2,3}={2}\{1,2\} \cap \{2,3\} = \{2\}{1,2}∩{2,3}={2}

	A ∩ B		
Diferença	A−B A - B A − B	Elementos que estão em A, mas não em B	{1,2}−{2,3}={1}\{1,2\} - \{2,3\} = \{1\}{1,2}−{2,3}={1}
Complemento	A′A'A′	Elementos que não estão em A	Se universo U={1,2,3,4},A={1,2}U = \{1,2,3,4\}, A = \{1,2\}U={1,2,3,4},A={1,2}, então A′={3,4}A' = \{3,4\}A′={3,4}

2.3. Diagramas de Venn

- Representação gráfica de **conjuntos e suas relações**.
- Cada conjunto é representado por um círculo, e a posição e sobreposição mostram relações de **união, interseção e diferença**.

Exemplos:

1. **União A∪BA \cup BA∪B** → todos os elementos dos círculos A e B somados.
2. **Interseção A∩BA \cap BA∩B** → somente a área onde A e B se sobrepõem.
3. **Diferença A−BA - BA−B** → somente a parte de A que não está em B.

2.4. Problemas Comuns em Concursos

- Determinar **quantos elementos pertencem a cada conjunto ou interseção**.
- Resolver problemas envolvendo **duas ou três categorias**, usando diagramas de Venn.
- Traduzir informações textuais em diagramas para facilitar a análise.

Exemplo rápido:

- 30 alunos estudam Matemática, 20 estudam Física, e 10 estudam ambas. Quantos estudam apenas Matemática?
    - Só Matemática = 30 – 10 = 20
    - Só Física = 20 – 10 = 10
-

---

3. Lógica da argumentação

A **lógica da argumentação** é a área da lógica que estuda **como construir, analisar e avaliar argumentos** de forma correta. É muito usada em provas e concursos, especialmente em **interpretação de texto e raciocínio lógico**.

3.1. Conceitos Básicos

- **Argumento:** Conjunto de proposições em que algumas (premissas) servem de base para sustentar outra (conclusão).
    - **Premissas:** Informações ou fatos que sustentam a conclusão.
    - **Conclusão:** Afirmação que se pretende provar ou justificar com base nas premissas.

Exemplo:

- Premissa 1: Todos os mamíferos têm coração.

- Premissa 2: O cachorro é um mamífero.
- Conclusão: Logo, o cachorro tem coração.

3.2. Tipos de Argumentos

1. **Dedutivo**
    - A conclusão **segue necessariamente das premissas**.
    - Se as premissas forem verdadeiras, a conclusão **não pode ser falsa**.
    - Exemplo:
        - Premissa 1: Todo ser humano é mortal.
        - Premissa

1.

---

4. Tipos de raciocínio

O **raciocínio** é a capacidade de pensar de forma estruturada, analisando informações para chegar a conclusões. Em lógica, ele é classificado principalmente em **dedutivo, indutivo e abdutivo**, cada um com características próprias.

4.1. Raciocínio Dedutivo

- Parte de **premissas gerais** para chegar a uma **conclusão específica**.
- A conclusão é **necessariamente verdadeira** se as premissas forem verdadeiras.
- **Exemplo:**
    - Premissa 1: Todos os mamíferos têm coração.

    - Premissa 2: O gato é um mamífero.
    - Conclusão: Logo, o gato tem coração.

Características:

- Conclusão certa.
- Usa regras e leis gerais.

4.2. Raciocínio Indutivo

- Parte de **observações específicas** para chegar a uma **conclusão geral**.
- A conclusão é **provável**, mas não garantida.
- **Exemplo:**
    - Observei 100 cisnes e todos eram brancos.
    - Conclusão: Todos os cisnes são brancos. (provável, mas não certo)

Características:

- Conclusão provável, baseada em padrões ou exemplos.
- Muito usado em ciências experimentais.

4.3. Raciocínio Abdutivo

- Parte de **observações** para **formular a explicação mais provável**.
- É usado para **inferir hipóteses** diante de evidências incompletas.
- **Exemplo:**

- Observação: O chão está molhado.
- Hipótese: Pode ter chovido ou alguém derramou água.
- Conclusão: A explicação mais provável é que choveu.

Características:

- Conclusão é plausível, não certa.
- Muito usado em diagnósticos médicos e investigações.

4.4. Raciocínio Analógico

- Baseia-se em **comparar situações semelhantes** para concluir algo sobre a nova situação.
- **Exemplo:**
  - Estudante A estudou sempre pela manhã e foi aprovado.
  - Estudante B estuda pela manhã também → pode ter bom desempenho.

Resumo dos Tipos de Raciocínio

Tipo	Direção	Conclusão	Exemplo
Dedutivo	Geral → Específico	Certa	Todo homem é mortal. Sócrates é homem. Sócrates é mortal.
Indutivo	Específico → Geral	Provável	Observei cisnes brancos → todos os cisnes são brancos.

Abdutivo	Observação → Melhor hipótese	Plausível	Chão molhado → provavelmente choveu.
Analógico	Similaridade → Inferência	Provável	A estud. A estudou de manhã e passou → B estudando de manhã também pode passar.

-

---

5. Conectivos lógicos

Os **conectivos lógicos** são símbolos ou palavras usadas para **unir proposições**, formando **proposições compostas**. Eles permitem analisar e manipular argumentos de forma sistemática.

5.1. Principais Conectivos Lógicos

Conectivo	Símbolo	Definição	Tabela-Verdade Básica
E (conjunção)	∧	A proposição composta é **verdadeira apenas se ambas as proposições forem verdadeiras**.	P ∧ Q V V → V V F → F F V → F F F → F
OU (disjunção inclusiva)	∨	É **verdadeira se pelo menos uma proposição for verdadeira**.	P ∨ Q V V → V V F → V F V → V F F → F

OU exclusivo (XOR)	⊕	Verdadeira **se apenas uma das proposições for verdadeira**.	P ⊕ Q V V → F V F → V F V → V F F → F
SE...ENTÃO (condicional)	→	Falsa apenas se a primeira proposição for **verdadeira e a segunda falsa**.	P → Q V V → V V F → F F V → V F F → V
SE E SOMENTE SE (bicondicional)	↔	Verdadeira se as proposições tiverem **o mesmo valor de verdade**.	P ↔ Q V V → V V F → F F V → F F F → V
NÃO (negação)	¬ ou ~	Inverte o valor lógico da proposição.	¬P V → F F → V

5.2. Exemplos Práticos

1. **Conjunção (E)**

- “Está chovendo **e** é segunda-feira.”
- Só é verdadeira se **ambas as condições forem verdadeiras**.

2. **Disjunção (OU)**

- “Vou estudar Matemática **ou** Física.”
- Verdadeira se **estudar pelo menos uma**.

3. **Condicional (SE...ENTÃO)**

- “Se estudo, então passo na prova.”
- Falsa apenas se **estudo** e **não passo**.

4. **Bicondicional (SE E SOMENTE SE)**

- “Vou ao parque **se e somente se** fizer sol.”
- Verdadeira se **for ao parque quando fizer sol** e **não for quando não fizer sol**.

5. **Negação (NÃO)**

- “Não está chovendo” → inverte a proposição “Está chovendo”.

5.3. Leis Importantes com Conectivos

- **Lei de De Morgan**
  - $\neg(P \land Q) \equiv \neg P \lor \neg Q$
  - $\neg(P \lor Q) \equiv \neg P \land \neg Q$
- **Dupla Negação:**
  - $\neg(\neg P) \equiv P$
- **Comutativa, Associativa e Distributiva:**
  - $P \land Q \equiv Q \land P$
  - $P \lor Q \equiv Q \lor P$
  - $P \land (Q \lor R) \equiv (P \land Q) \lor (P \land R)$

---

6. Proposições lógicas simples e compostas

As proposições lógicas são **frases declarativas que podem ser verdadeiras ou falsas**. Elas são a base do raciocínio lógico e da análise de argumentos.

6.1. Proposição Simples

- **Definição:** Proposição que **não possui conectivos lógicos**, ou seja, expressa apenas uma ideia.
- **Exemplo:**
    - “O sol é uma estrela.” → Verdadeira (V)
    - “2 + 2 = 5.” → Falsa (F)

Símbolo comum: P, Q, R...

6.2. Proposição Composta

- **Definição:** Proposição formada pela **união de duas ou mais proposições simples** usando **conectivos lógicos**.
- **Exemplo:**
    - “O sol é uma estrela **e** a Terra é plana.”
        - Aqui temos duas proposições simples:
            - P: “O sol é uma estrela” (V)
            - Q: “A Terra é plana” (F)
        - Composta: P ∧ Q → Valor lógico: F

6.3. Classificação de Proposições Compostas por Conectivos

Tipo	Símbolo	Definição	Exemplo
Conjunção	∧	Verdadeira apenas se todas as proposições forem verdadeiras	P ∧ Q

Disjunção	∨	Verdadeira se pelo menos uma proposição for verdadeira	P ∨ Q
Condicional	→	Falsa apenas se a primeira for verdadeira e a segunda falsa	P → Q
Bicondicional	↔	Verdadeira se ambas tiverem o mesmo valor de verdade	P ↔ Q
Negação	¬	Inverte o valor lógico da proposição	¬P

6.4. Exemplos de Avaliação de Proposições Compostas

1. P: “Hoje é segunda-feira” (V)
   Q: “Está chovendo” (F)

- **Conjunção (P ∧ Q):** V ∧ F = F
- **Disjunção (P ∨ Q):** V ∨ F = V
- **Condicional (P → Q):** V → F = F
- **Bicondicional (P ↔ Q):** V ↔ F = F
- **Negação (¬P):** ¬V = F

6.5. Observações Importantes

- Uma proposição composta **depende dos valores de verdade das proposições simples** que a formam.
- É fundamental saber **identificar proposições simples** antes de aplicar conectivos lógicos.
- Problemas de concursos muitas vezes **pedem para montar a tabela-verdade** de proposições compostas ou avaliar sua validade.

---

7. Teoria dos conjuntos, análise combinatória e probabilidade

Esses três assuntos estão interligados e são muito comuns em **raciocínio lógico e concursos**, principalmente na resolução de problemas envolvendo **contagem, agrupamentos e chance de eventos**.

7.1. Teoria dos Conjuntos

- **Conjunto:** Coleção de elementos distintos com alguma característica em comum.
    - Exemplo: A={1,2,3}A = \{1, 2, 3\}A={1,2,3}
- **Operações básicas:**

Operação	Símbolo	Definição	Exemplo
União	A∪BA \cup BA∪B	Elementos que estão em A ou B ou ambos	{1,2}∪{2,3}={1,2,3}\{1,2\} \cup \{2,3\} = \{1,2,3\}{1,2}∪{2,3}={1,2,3}
Interseção	A∩BA \cap BA∩B	Elementos que estão em A e B	{1,2}∩{2,3}={2}\{1,2\} \cap \{2,3\} = \{2\}{1,2}∩{2,3}={2}

B
A
∩
B

Diferença	A−B A - B A − B	Elementos de A que não estão em B	{1,2}−{2,3}={1}\{1,2\} - \{2,3\} = \{1\}{1,2}−{2,3}={1}
Complemento	A′A'A′	Elementos que não estão em A	Se universo U={1,2,3,4},A={1,2},A′={3,4}U = \{1,2,3,4\}, A = \{1,2\}, A' = \{3,4\}U={1,2,3,4},A={1,2},A′={3,4}

- **Subconjunto:** B⊆AB \subseteq AB⊆A → todos os elementos de B estão em A
- **Conjunto vazio:** ∅\emptyset∅ → conjunto sem elementos
- **Diagrama de Venn:** Representação gráfica das relações entre conjuntos.

7.2. Análise Combinatória

Estuda **formas de contar e organizar elementos** sem precisar listar todas as possibilidades.

7.2.1. Princípios Básicos

1. **Princípio Fundamental da Contagem:**
    - Se uma ação pode ocorrer de mmm formas e outra ação de nnn formas, o total de combinações é m×nm \times nm×n.
2. **Fatorial:**

- n!=n×(n−1)×...×1n! = n \times (n-1) \times ... \times 1n!=n×(n−1)×...×1
- Exemplo: 5!=5×4×3×2×1=1205! = 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 1205!=5×4×3×2×1=120

7.2.2. Permutação

- **Definição:** Arranjo de todos os elementos de um conjunto em ordem.
- Fórmula: Pn=n!P_n = n!Pn=n!
- Exemplo: Letras A, B, C → 3!=63! = 63!=6 permutações: ABC, ACB, BAC, BCA, CAB, CBA

7.2.3. Arranjo

- **Definição:** Ordem importa, e não se usam todos os elementos.
- Fórmula: Anp=n!(n−p)!A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!}Anp=(n−p)!n!
- Exemplo: Escolher 2 letras de 3 (A, B, C) → A32=3!/1!=6A_3^2 = 3!/1! = 6A32=3!/1!=6 → AB, AC, BA, BC, CA, CB

7.2.4. Combinação

- **Definição:** Ordem **não importa**, e não se usam todos os elementos.
- Fórmula: Cnp=n!p!(n−p)!C_n^p = \frac{n!}{p!(n-p)!}Cnp=p!(n−p)!n!
- Exemplo: Escolher 2 letras de 3 (A, B, C) → C32=3!/2!1!=3C_3^2 = 3!/2!1! = 3C32=3!/2!1!=3
  → AB, AC, BC

7.3. Probabilidade

Estuda a **chance de ocorrência de eventos** em situações aleatórias.

- **Definição:**
  P(E)=nu´mero de casos favora´veisnu´mero total de casos possı´veisP(E) =

\frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número total de casos possíveis}}P(E)=nu´mero total de casos possı´veisnu´mero de casos favora´veis

- **Exemplo 1:** Lançar um dado → probabilidade de sair 4:
    - Casos favoráveis: 1 (sair 4)
    - Total de casos: 6 (1,2,3,4,5,6)
    - Probabilidade: P=1/6P = 1/6P=1/6
- **Exemplo 2:** Tirar uma carta de baralho (52 cartas) → probabilidade de ser copas:
    - Casos favoráveis: 13
    - Total: 52
    - Probabilidade: 13/52=1/413/52 = 1/413/52=1/4
- **Eventos complementares:**
  P(na˜o E)=1−P(E)P(\text{não E}) = 1 - P(E)P(na˜o E)=1−P(E)
- **Eventos independentes:**
    - Probabilidade conjunta: P(A∩B)=P(A)×P(B)P(A \cap B) = P(A) \times P(B)P(A∩B)=P(A)×P(B)

---

8. Resolução de problemas com frações, conjuntos, porcentagens e sequências

Este tópico aborda **cálculos e raciocínio aplicado** com **números, conjuntos, porcentagens, sequências e operações matemáticas**. É muito comum em provas de raciocínio lógico e matemática básica.

8.1. Frações e Números Racionais

- **Frações:** Representam partes de um todo.

- Forma: ab\frac{a}{b}ba, onde b≠0b \neq 0b=0
- Operações básicas:

1. **Adição/Subtração:**
   - Mesmo denominador: ab+cb=a+cb\frac{a}{b} + \frac{c}{b} = \frac{a+c}{b}ba+bc=ba+c
   - Diferente denominador: ab+cd=ad+bcbd\frac{a}{b} + \frac{c}{d} = \frac{ad + bc}{bd}ba+dc=bdad+bc
2. **Multiplicação:**
   - ab×cd=a⋅cb⋅d\frac{a}{b} \times \frac{c}{d} = \frac{a \cdot c}{b \cdot d}ba×dc=b⋅da⋅c
3. **Divisão:**
   - ab÷cd=ab×dc\frac{a}{b} \div \frac{c}{d} = \frac{a}{b} \times \frac{d}{c}ba÷dc=ba×cd
4. **Potenciação:**
   - (ab)n=anbn\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}(ba)n=bnan
5. **Radiciação:**
   - abn=anbn\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}nba=nbna

- **Conversão para decimal:**
  - Dividir numerador pelo denominador → 34=0,75\frac{3}{4} = 0,7543=0,75

8.2. Porcentagens

- **Conceito:** Parte de 100.
- **Fórmula básica:**
  Valor porcentual=ParteTotal×100\text{Valor porcentual} = \frac{\text{Parte}}{\text{Total}} \times 100Valor porcentual=TotalParte×100

- **Exemplo 1:** 20% de 50 = 50×0,20=1050 \times 0,20 = 1050×0,20=10
- **Exemplo 2:** Um preço aumentou de 200 para 250 → aumento percentual: 250−200200×100=25%\frac{250-200}{200} \times 100 = 25\%200250−200×100=25%

8.3. Conjuntos e Problemas Combinatórios

- Utilizar **união, interseção e diferença** para resolver problemas de grupos e categorias.
- **Exemplo:**
    - 40 alunos estudam Matemática, 25 Física, 10 ambas.
    - Apenas Matemática: 40 – 10 = 30
    - Apenas Física: 25 – 10 = 15
    - Total: 30 + 15 + 10 = 55 alunos

8.4. Sequências

- **Sequência numérica:** números seguem uma regra.
    - Aritmética: diferença constante ddd
        - Ex.: 2, 5, 8, 11 → d = 3
        - Fórmula geral: an=a1+(n−1)⋅da_n = a_1 + (n-1) \cdot dan=a1+(n−1)⋅d
    - Geométrica: razão constante rrr
        - Ex.: 3, 6, 12, 24 → r = 2
        - Fórmula geral: an=a1⋅rn−1a_n = a_1 \cdot r^{n-1}an=a1⋅rn−1
- **Sequência de figuras ou palavras:** identificar padrão ou repetição.

8.5. Situações-Problema

- Resolver problemas combinando operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação.
- **Exemplo 1:** Um terreno mede 8 m x 5 m → área = 8 × 5 = 40 m²
- **Exemplo 2:** Um investidor aplicou R$ 1.000 com juros de 5% → juros = 1000 × 0,05 = R$ 50
- **Exemplo 3:** Distribuir 12 balas entre 3 crianças igualmente → 12 ÷ 3 = 4 balas por criança

---

8.6. Dicas para Resolver Problemas

1. Ler o enunciado **com atenção**, identificar dados e objetivo.
2. Representar números em **frações, decimais ou porcentagem**, conforme necessário.
3. Verificar **operações matemáticas corretas** (ordem de precedência: potência → multiplicação/divisão → adição/subtração).
4. Em problemas de conjuntos, usar **tabelas ou diagramas de Venn**.
5. Para sequências, procurar **diferença, razão ou padrão visual**.
-

---

9. Situações-problema com operações básicas e números racionais

Problemas podem envolver:

- **Adição**
- **Subtração**

- **Multiplicação**
- **Divisão**
- **Potenciação**
- **Radiciação (raízes)**

Com números racionais (fracionários ou decimais).

Pontos essenciais:

- Transformar decimais em frações quando conveniente.
- Identificar a operação escondida no texto.
- Trabalhar com unidade de medida coerente.
- Aplicar propriedades das operações.

✅ INFORMÁTICA BÁSICA — RESUMO COMPLETO E DETALHADO PARA CONCURSO (PPMG)

---

1. Conceitos e fundamentos básicos

✅ 1. Conceito de Informática

Informática é o conjunto de **técnicas, métodos e ferramentas** usadas para **processar, armazenar, transmitir e produzir informações**, por meio de dispositivos eletrônicos.

Ela deriva de:

- **INFORMação + autoMÁTICA**

✅ 2. Dados x Informação

- **Dados**: elementos brutos, sem interpretação (ex.: números, textos soltos).
- **Informação**: dados processados e com significado (ex.: 38°C → febre).

✅ 3. Hardware

Parte **física** do computador. Tudo o que você pode tocar.

Exemplos:

- Unidade Central de Processamento (**CPU**)
- Monitor
- Teclado, mouse
- HD, SSD
- Placas (mãe, vídeo, rede)

✅ 4. Software

Parte **lógica**, programas que instruem o hardware.

Tipos:

🔹 *Software de Sistema*

- Sistema operacional (Windows, Linux)

- Drivers

🔹 *Software Aplicativo*

- Word, Excel
- Navegadores (Chrome, Edge, Firefox)
- Apps em geral

🔹 *Software Utilitário*

- Antivírus
- Compactadores (WinRAR, 7-Zip)
- Otimizadores

✅ 5. Sistemas Operacionais (SO)

É o programa que **gerencia todo o computador**.

Funções:

- Gerenciar memória
- Gerenciar arquivos
- Controlar dispositivos
- Permitir interação com o usuário

Principais:

- **Windows**
- **Linux**

- **macOS**
- **Android**
- **iOS**

✅ 6. Componentes Básicos do Computador

🔹 CPU

“Cérebro do computador”.
Responsável por:

- processar informações
- executar instruções

🔹 Memórias

a) Memória RAM

- Volátil
- Apaga ao desligar
- Executa programas em uso

b) ROM

- Não volátil
- Armazena instruções básicas de inicialização (BIOS/UEFI)

c) Armazenamento

- **HD**: mais lento
- **SSD**: mais rápido

- Guarda arquivos permanentemente

✅ 7. Periféricos

🔹 *Entrada*

- Teclado
- Mouse
- Scanner
- Webcam

🔹 *Saída*

- Monitor
- Impressoras
- Caixas de som

🔹 *Entrada e Saída*

- Pen drive
- HD externo
- Telas sensíveis ao toque (touchscreen)

✅ 8. Unidades de Medida (Memória e Dados)

Usadas para medir informações:

- **Bit (b)** – menor unidade
- **Byte (B)** – 8 bits

Conversões:

- 1 KB = 1024 bytes
- 1 MB = 1024 KB
- 1 GB = 1024 MB
- 1 TB = 1024 GB

✅ 9. Redes de Computadores – Conceitos Básicos

Rede → conjunto de computadores conectados para trocar dados.

Tipos:

- **LAN** → rede local
- **WAN** → rede ampla (ex.: internet)
- **WLAN** → rede sem fio

Equipamentos:

- **Roteador** → distribui internet
- **Switch** → conecta dispositivos na rede
- **Modem** → traduz sinal da operadora

✅ 10. Internet – Noções Gerais

A internet é uma **rede mundial** de computadores.

Serviços:

- WWW (sites)
- E-mail
- Redes sociais
- Transferência de arquivos (FTP)
- Videoconferências

Navegadores:

- Chrome
- Edge
- Firefox

✅ 11. Arquivos e Extensões

Extensões indicam o tipo de arquivo:

- .docx – Word
- .xlsx – Excel
- .pdf – documentos digitais
- .jpg / .png – imagens
- .mp3 – áudio
- .mp4 – vídeo

---

2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários

Softwares utilitários são **programas auxiliares**, criados para **aprimorar o funcionamento do sistema**, realizar manutenção, garantir segurança ou facilitar tarefas específicas.

Eles não são essenciais como o sistema operacional, mas **melhoram o uso do computador**.

🔵 1. Compactadores de Arquivos

Usados para **reduzir o tamanho** de arquivos e **agrupar vários itens** em um único pacote.

Funções principais:

- Compactar e descompactar arquivos (.zip, .rar, .7z)
- Senhas de proteção
- Dividir arquivos grandes (split)
- Melhorar armazenamento e envio por e-mail

Exemplos mais cobrados:

- **WinRAR**
- **7-Zip**
- **WinZip**

Formatos comuns:

- .zip

- .rar
- .7z

🔵 2. Softwares de Chat (Comunicação Instantânea)

Usados para **mensagens em tempo real**, chamadas de voz e vídeo.

Funções principais:

- Troca de mensagens
- Envio de arquivos
- Chamadas de voz e vídeo
- Grupos e canais

Exemplos:

- **WhatsApp Desktop**
- **Telegram**
- **Microsoft Teams**
- **Slack**
- **Discord**
- **Skype**

(🎯 Em concursos: Teams, Slack e Skype aparecem muito.)

🔵 3. Clientes de E-mail

Programas usados para **gerenciar contas de e-mail** diretamente no computador, sem precisar abrir o navegador.

Funções principais:

- Ler, enviar e organizar e-mails
- Gerenciar várias contas (IMAP, POP3, SMTP)
- Acesso offline
- Calendário e agenda de compromissos

Exemplos:

- **Microsoft Outlook** (o mais cobrado em concursos)
- **Mozilla Thunderbird**
- Aplicativo **Mail** (Windows/macOS)
- **Outlook Web** (via navegador)

Protocolos importantes:

- **IMAP** – sincroniza tudo online
- **POP3** – baixa e-mails para o computador
- **SMTP** – envia e-mails

🔵 4. Reprodutores de Vídeo

Permitem rodar vídeos, filmes e músicas no computador.

Funções:

- Reproduzir diversos formatos de vídeo (MP4, MKV, AVI)
- Legendas
- Ajustes de áudio e vídeo
- Captura de tela

Exemplos:

- **VLC Media Player** (mais completo e mais cobrado)
- **Windows Media Player**
- **KMPlayer**
- **MPC-HC (Media Player Classic)**

🔵 5. Visualizadores de Imagens

Programas usados para **abrir e visualizar imagens**.

Funções:

- Visualizar fotos
- Zoom e rotação
- Pequenas edições (corte, brilho)
- Organização de álbuns

Exemplos:

- **Visualizador de Fotos do Windows**

- **Fotos do Windows 10/11**
- **IrfanView**
- **FastStone Image Viewer**
- **XnView**

Formatos comuns:

- .jpg
- .png
- .bmp
- .gif

🔵 6. Antivírus

Softwares destinados a **proteger o computador contra ameaças**, como:

- Vírus
- Worms
- Trojans
- Spyware
- Ransomware

Funções principais:

- Verificação (scan)
- Proteção em tempo real

- Firewall integrado
- Quarentena
- Atualizações de definição de vírus

Exemplos:

- **Windows Defender** (integrado no Windows)
- **Avast**
- **Kaspersky**
- **Bitdefender**
- **McAfee**
- **Norton**

Tipos de verificação:

- **Rápida**
- **Completa**
- **Personalizada**

🎯 Resumo Express (ideal para revisão rápida)

Categoria	Função	Exemplos
Compactadores	Reduzem e agrupam arquivos	WinRAR, WinZip, 7-Zip

Chat	Comunicação instantânea	WhatsApp, Teams, Slack, Skype
Cliente de e-mail	Gerenciar e-mails no PC	Outlook, Thunderbird
Reprodutor de vídeo	Rodar vídeos	VLC, Windows Media Player
Visualizador de imagens	Abrir fotos	Fotos do Windows, IrfanView
Antivírus	Proteger contra ameaças	Defender, Avast, Kaspersky

---

3. Identificação e manipulação de arquivos

Manipular arquivos significa criar, mover, copiar, renomear, excluir e organizar arquivos e pastas no sistema operacional (geralmente Windows).

Também inclui identificar um arquivo pelo tipo, extensão, tamanho, data de modificação, etc.

🔵 1. O que é um arquivo?

Arquivo é uma unidade de informação armazenada no computador.

Pode ser:

- **documento (Word, PDF)**
- **imagem**
- **vídeo**
- **música**
- **planilha**
- **programa**

- **compactado**
- **entre outros**

🔵 2. Extensões de Arquivos (Identificação)

A extensão indica o tipo de arquivo e com qual programa ele é aberto.

Formatos mais cobrados:

Documentos:

- **.doc / .docx → Word**
- **.pdf → Adobe Reader / navegadores**
- **.txt → Bloco de Notas**

Planilhas:

- **.xls / .xlsx → Excel**

Apresentações:

- **.ppt / .pptx → PowerPoint**

Imagens:

- **.jpg / .jpeg**
- **.png**
- **.bmp**

- **.gif**

Vídeos:

- **.mp4**
- **.avi**
- **.mkv**

Áudio:

- **.mp3**
- **.wav**

Compactados:

- **.zip**
- **.rar**
- **.7z**

Executáveis:

- **.exe**
- **.msi**

🔵 3. Atributos de Arquivos

Os principais atributos (propriedades) vistos no Windows:

- **Nome**

- **Extensão**
- **Tamanho (KB, MB, GB)**
- **Tipo**
- **Data de modificação**
- **Localização**
- **Permissões (somente leitura, oculto)**

🔵 4. Manipulação de Arquivos (Ações Comuns)

✔️ 1. Criar Arquivos

- **Pelo menu Novo → Arquivo (Word, bloco de notas, etc.)**
- **Salvando algo pela primeira vez (*Salvar Como*)**

✔️ 2. Copiar Arquivos

Cria uma cópia idêntica em outro local.

Atalhos:

- **Ctrl + C (copiar)**
- **Ctrl + V (colar)**

Via mouse:

- **Botão direito → Copiar → escolher pasta → Colar**

✔️ 3. Mover Arquivos

Tira o arquivo do local original e coloca em outro.

Atalho:

- **Ctrl + X (recortar)**
- **Ctrl + V (colar)**

Também pode arrastar com o mouse.

✔️ 4. Renomear Arquivos

Mudar o nome mantendo a extensão.

Como fazer:

- **Botão direito → Renomear**
- **Ou F2**

⚠️ Atenção: Não altere a extensão (pode tornar o arquivo inutilizável).

✔️ 5. Excluir Arquivos

Apaga o arquivo.

Métodos:

- **Selecionar e pressionar Delete (vai para a Lixeira)**

- **Shift + Delete (apaga permanentemente)**
- **Botão direito → Excluir**

✔️ 6. Restaurar Arquivos

Arquivos excluídos vão para a Lixeira, podendo ser restaurados.

- **Abrir Lixeira → Selecionar → Restaurar**

✔️ 7. Criar e Manipular Pastas

Pastas servem para organizar arquivos.

Criar:

- **Botão direito → Novo → Pasta**
- **Ctrl + Shift + N (atalho)**

Mover arquivos entre pastas:

- **Arrastar com o mouse**
- **Copiar/colar (Ctrl + C / Ctrl + V)**

🔵 5. Busca de Arquivos

No Windows Explorer:

- **Digitar o nome do arquivo na barra de pesquisa**

- **Filtrar por:**
    - **tipo**
    - **data**
    - **tamanho**
    - **extensão**

Ex.: `*.pdf` mostra só PDF.
Ex.: `Relatório*` mostra arquivos que começam com "Relatório".

🔵 6. Propriedades do Arquivo

Clicando com o botão direito → Propriedades, você vê:

- **tamanho**
- **tipo**
- **data de criação/modificação**
- **programa padrão**
- **permissões**
- **atributos (oculto, somente leitura)**

🔵 7. Compactação e Descompactação (parte da manipulação)

Para reduzir tamanho ou agrupar arquivos:

- **Compactar: botão direito → Enviar para → Pasta compactada (.zip)**
- **Descompactar:**
    - **Extrair tudo**
    - **Ou usando WinRAR/7-Zip**

🎯 Resumo Ultra-Rápido (ideal para revisão)

Ação	Como fazer
Copiar	**Ctrl + C**
Colar	**Ctrl + V**
Recortar (mover)	**Ctrl + X**
Excluir	**Delete**
Excluir permanente	**Shift + Delete**
Renomear	**F2**
Criar pasta	**Ctrl + Shift + N**
Restaurar arquivo	**Lixeira → Restaurar**

---

4. Backup de arquivos

Backup é a **cópia de segurança** de arquivos ou sistemas, feita para evitar perda de dados em casos de:

- falhas do computador
- vírus e ransomware
- exclusão acidental
- danos físicos (queda, fogo, água)
- corrupção de arquivos

É uma das práticas mais cobradas em provas de informática básica.

🔵 1. O que é Backup?

Backup = **cópia de dados armazenada em local diferente do original**, com o objetivo de **recuperar informações** caso algo dê errado.

🔵 2. Locais Onde o Backup Pode Ser Feito

✔️ Dispositivos físicos (locais):

- **HD externo**
- **Pen drive**
- **SSD externo**
- **Outro computador da rede**
- **NAS** (servidor de armazenamento)

✔️ Serviços na nuvem (online):

- **Google Drive**
- **OneDrive**
- **Dropbox**
- **iCloud**
- **Mega**

(🎯 Em concurso: OneDrive e Google Drive aparecem muito.)

🔵 3. Tipos de Backup

✔️ 1. Backup Completo (Total)

- Copia **todos os arquivos** selecionados.
- É o mais seguro.
- Ocupa mais espaço.
- Demora mais.

➡️ Exemplo: copiar tudo da pasta "Documentos" para um HD externo.

✔️ 2. Backup Incremental

- Copia **apenas os arquivos alterados** desde o último backup **(completo ou incremental)**.
- Ocupa **menos espaço**.
- É **mais rápido**.

- Recuperação exige: **último backup completo + todos os incrementais**.

✔️ 3. Backup Diferencial

- Copia **apenas os arquivos alterados** desde o **último backup completo**.
- Recuperação exige:
    - último **backup completo**
    - **último backup diferencial** apenas

➡️ Fica maior que o incremental, mas mais fácil de restaurar.

🔵 4. Estratégias de Backup

✔️ Regra 3-2-1 (mais cobrada em concursos)

- **3 cópias** dos dados
- **2 tipos de armazenamento diferentes** (ex.: HD + nuvem)
- **1 cópia fora do local** (nuvem ou outro ambiente físico)

🔵 5. Programas e Ferramentas de Backup

✔️ No Windows

- **Histórico de Arquivos**

- **Backup e Restauração (Windows 7)**
- Cópia manual de arquivos para unidades externas

✔️ Softwares de terceiros

- Cobian Backup
- Acronis True Image
- EaseUS Todo Backup

🔵 6. Restauração de Backup

Restauração é o processo de **recuperar arquivos** que foram perdidos.

Como funciona:

- Abrir o programa/ferramenta usada no backup
- Selecionar a **cópia de segurança**
- Escolher a pasta/arquivo
- Restaurar ao local original ou outro local

🔵 7. Backup Automático

Programas podem fazer backup **de forma agendada**, por exemplo:

- diariamente
- semanalmente

- sempre que arquivo for modificado

(Concursos cobram a ideia de automatização e agendamento.)

🔵 8. Conceitos Importantes em Provas

- **Backup** = cópia de segurança
- **Restore** = restauração
- **Sincronização** ≠ backup (ex.: OneDrive sincroniza, mas se apagar no PC, apaga na nuvem)
- **Nuvem** = armazenamento online
- **Cópia Imagem** = cópia completa do sistema operacional (Windows + programas + arquivos)

🎯 Resumo Express para Memorizar

Tipo de Backup	Cópia	Base
Completo	Todos os arquivos	—
Incremental	Só os alterados desde o último backup **(qualquer tipo)**	Completo + incrementais
Diferencial	Alterados desde o último **backup completo**	Completo + diferencial

---

5. Conceitos básicos de Hardware

Hardware é **toda a parte física** do computador: componentes internos, dispositivos externos e periféricos.

A seguir, estão os principais componentes cobrados em provas:

🔵 1. Placa-mãe (Motherboard)

A **placa-mãe** é o **principal componente** do computador.
Ela é responsável por **interligar** todos os outros dispositivos.

✔️ Funções:

- Conectar e comunicar CPU, memória RAM, HD/SSD, placas e periféricos
- Fornecer energia a componentes
- Abrigar o **chipset**, que controla o fluxo de dados
- Possuir slots para expansão

✔️ Componentes importantes:

- **Soquete da CPU** (local onde o processador é encaixado)
- **Slots de RAM**
- **Portas SATA / M.2** (para HDs/SSDs)
- **Portas USB, HDMI, Ethernet**
- **BIOS/UEFI** (sistema básico de inicialização)

🔵 2. Memórias

Existem vários tipos de memória, mas as mais cobradas são:

✔️ 1. Memória RAM (Random Access Memory)

- Memória **volátil** (perde tudo ao desligar).
- Usada para armazenar temporariamente programas e dados em execução.
- Quanto mais RAM, mais programas podem ser abertos simultaneamente.

Tipos:

- DDR3
- DDR4
- DDR5

✔️ 2. Memória ROM (Read Only Memory)

- Memória **não volátil**
- Armazena firmware de inicialização (BIOS/UEFI)
- Geralmente não pode ser apagada pelo usuário

✔️ 3. Cache

- Memória **ultrarrápida** dentro da CPU
- Auxilia no desempenho
- Níveis: L1, L2, L3 (L1 é o mais rápido e menor)

🔵 3. Processadores – CPU (Central Processing Unit)

A **CPU** é o "**cérebro do computador**".
É responsável por **processar instruções** e realizar cálculos.

✔️ Características importantes:

- **Clock** (GHz): velocidade de processamento
- **Núcleos (Cores):** mais núcleos = mais multitarefa
- **Threads:** linhas paralelas de execução
- **Cache interno**
- **Arquitetura:** x86, x64, ARM

Exemplos de fabricantes:

- **Intel** (Core i3, i5, i7, i9)
- **AMD** (Ryzen 3, 5, 7, 9)

🔵 4. Dispositivos de Armazenamento

Armazenamento é onde os dados são **guardados permanentemente**.

Existem vários tipos:

✔️ 1. HD (Hard Disk Drive)

- Disco **magnético** com partes mecânicas

- Mais barato
- Maior capacidade
- **Mais lento** que SSD

Usa portas **SATA**.

✔️ 2. SSD (Solid State Drive) — *não está no edital, mas é importante*

- Armazenamento em **memória flash**
- Sem partes mecânicas
- **Muito mais rápido** que o HD
- Formatos: SATA, M.2, NVMe

✔️ 3. CD (Compact Disc)

Formato óptico para gravação e leitura a laser.

Tipos:

- **CD-ROM** → apenas leitura
- **CD-R** → grava uma vez
- **CD-RW** → grava e apaga várias vezes
- Capacidade comum: **700 MB**

✔️ 4. DVD (Digital Versatile Disc)

Disco óptico com mais capacidade que o CD.

Tipos:

- **DVD-ROM** → somente leitura
- **DVD-R** → grava uma vez
- **DVD-RW** → regravável
- Capacidade comum:
    - **4,7 GB** (camada simples)
    - **8,5 GB** (dupla camada)

🔵 5. Outros Conceitos Importantes

✔️ BIOS e UEFI

- Firmware de inicialização do computador
- Carrega o sistema operacional
- Configura hardware básico

✔️ Barramentos (Buses)

- Estruturas que **transportam dados** entre os componentes
- Exemplos: PCI Express, USB, SATA

✔️ Fonte de Alimentação

- Converte energia da tomada para os componentes internos

🎯 Resumo Express (para memorização)

Componente	Função
Placa-mãe	Conecta e interliga todos os componentes
RAM	Memória temporária, volátil
ROM	Memória não volátil com BIOS/UEFI
CPU	Processamento de dados
Cache	Memória rápida dentro da CPU
HD	Armazenamento mecânico
CD/DVD	Mídias ópticas de armazenamento

---

6. Periféricos de computadores

Periféricos são **dispositivos externos** que se conectam ao computador para **entrada, saída ou armazenamento de dados**.
Eles permitem a interação entre o usuário e o sistema.

Podem ser **de Entrada, Saída, ou Entrada/Saída (E/S)**.

🔵 1. Periféricos de Entrada

São dispositivos que **enviam informações do usuário para o computador**.

Exemplos:

- **Teclado**
- **Mouse**
- **Scanner**
- **Microfone**
- **Webcam**
- **Leitor de código de barras**
- **Mesa digitalizadora**
- **Leitor biométrico**

Característica:

➡️ O fluxo de dados é **do usuário → para o computador**.

🔵 2. Periféricos de Saída

São dispositivos que **recebem informações do computador e exibem para o usuário**.

Exemplos:

- **Monitor**
- **Impressora**
- **Caixas de som/Alto-falantes**
- **Projetor**
- **Fones de ouvido**

Característica:

➡️ O fluxo de dados é **do computador → para o usuário**.

🔵 3. Periféricos de Entrada e Saída (E/S)

Realizam **ambas as funções**: enviam e recebem dados.

Exemplos:

- **Pen drive**
- **HD externo / SSD externo**
- **Modem**
- **Monitor touchscreen**
- **Impressora multifuncional** (imprime e digitaliza)
- **Fax**
- **Placa de rede (Ethernet/Wi-Fi)**

Característica:

➡️ O fluxo de dados é **duplo**, indo e vindo do computador.

🔵 4. Periféricos de Armazenamento

São dispositivos usados para **guardar dados**.

Exemplos:

- **Pen drive**
- **Cartão de memória (SD, microSD)**
- **HD externo**
- **SSD externo**
- **CD, DVD, Blu-ray**
- **Fitas magnéticas**

(Provas adoram esse item!)

🔵 5. Periféricos Internos (embutidos)

Alguns periféricos são internos à placa-mãe, mas ainda são considerados periféricos:

- **Placa de vídeo**
- **Placa de som**
- **Placa de rede**
- **Controladoras SATA/M.2**
- **Modem interno**

Eles fornecem funções adicionais ao computador.

🔵 6. Conexões mais cobradas em prova

✔️ Portas USB

- Mais usada hoje em dia
- Conecta teclado, mouse, impressoras, pen drives etc.

✔️ HDMI

- Transmite áudio e vídeo digital (monitores e TVs)

✔️ VGA

- Conexão antiga para monitores

✔️ P2 (3,5 mm)

- Fones e microfones

✔️ Ethernet (RJ-45)

- Cabo de rede

🎯 Resumo Express para Memorização

Tipo	Exemplos

Entrada	Teclado, mouse, scanner, microfone, webcam
Saída	Monitor, impressora, caixas de som
Entrada e saída	Pen drive, HD externo, touchscreen, impressora multifuncional
Armazenamento	Pen drive, SSD externo, CD/DVD
Internos	Placas de vídeo, som e rede

---

7. Sistemas operacionais: Windows 7 e Windows 10

O **sistema operacional (SO)** é o software que **controla o computador**, gerencia arquivos, programas, hardware e permite interação com o usuário.

Windows 7 e Windows 10 são sistemas da Microsoft, com muitas semelhanças, mas também diferenças importantes cobradas em provas.

🔵 1. Área de Trabalho (Desktop)

É a tela inicial do Windows.

Elementos principais:

- **Ícones** (pastas, arquivos, lixeira)
- **Barra de Tarefas**
- **Menu Iniciar**
- **Relógio e área de notificação**
- **Acesso rápido**

🔵 2. Menu Iniciar

✔️ Windows 7

- Menu em **lista**
- Botão redondo do Windows
- Dividido em: Programas / Documentos / Painel de Controle

✔️ Windows 10

- Menu em **blocos (tiles)** + lista de aplicativos
- Botão quadrado do Windows
- Pesquisa integrada ao menu

🔵 3. Barra de Tarefas

Presente nos dois sistemas.

Inclui:

- Botão Iniciar
- Barra de busca (Windows 10)
- Ícones fixos
- Programas abertos
- Área de notificação (som, rede, relógio)

Funções:

- Fixar programas
- Visualizar janelas abertas
- Alternar entre programas (Alt + Tab)

🔵 4. Gerenciador de Arquivos

✔️ Windows Explorer (Win7)

✔️ File Explorer (Win10)

Permite:

- Criar e organizar pastas
- Copiar, mover, excluir, renomear arquivos
- Usar atalhos (Ctrl+X, C, V, F2)

Destaques no Windows 10:

- **Acesso rápido**

- Aba **“Exibir”** com mais opções
- Integração com **OneDrive**

🔵 5. Painel de Controle x Configurações

✔️ Windows 7

- Uso principal: **Painel de Controle**

✔️ Windows 10

- Novo app: **Configurações**
- Painel de Controle ainda existe, mas está sendo substituído

Configurações gerenciam:

- Sistema
- Rede
- Pessoal
- Privacidade
- Atualização e segurança

🔵 6. Gerenciamento de Janelas

Funções comuns:

- Maximizar
- Minimizar
- Fechar
- Mover e redimensionar

Exclusivo do Windows 10:

- **Snap Assist** (encaixar janelas arrastando para os lados)
- **Área de Trabalho Virtual (Task View)** → Win + Tab

🔵 7. Gerenciador de Tarefas

Atalho: **Ctrl + Shift + Esc**

Permite:

- Ver programas que estão rodando
- Ver consumo de CPU, RAM, disco
- Finalizar processos travados

Windows 10 tem versão mais detalhada e moderna.

🔵 8. Lixeira

Onde arquivos excluídos vão antes do apagamento definitivo.

- Restaurar → volta ao local original

- Esvaziar → remove para sempre
- **Shift + Delete** → exclui sem ir para a lixeira

🔵 9. Segurança e Atualizações

✔️ Windows 7

- Recebia atualizações via **Windows Update**
- Não possui Windows Defender como principal antivírus
- **Suporte encerrado** em 2020 (mas continua caindo em prova)

✔️ Windows 10

- **Windows Defender Antivirus integrado**
- Atualizações automáticas e mais frequentes
- Mais seguro e moderno

🔵 10. Pesquisar no Sistema

✔️ Windows 7

- Caixa de busca dentro do Menu Iniciar

✔️ Windows 10

- Barra de pesquisa na barra de tarefas

- Integração com Cortana (em versões antigas)

🔵 11. Personalização

Você pode:

- Alterar papel de parede
- Escolher tema
- Configurar ícones
- Ajustar som, fonte, cores

Windows 10 oferece mais opções e temas dinâmicos.

🎯 Resumo Express (para revisar rápido)

Recurso	Windows 7	Windows 10
Menu Iniciar	Lista tradicional	Lista + blocos
Painel de controle	Principal	Dividido com **Configurações**
Explorador	Windows Explorer	File Explorer + Acesso rápido
Segurança	Sem o Defender completo	Defender integrado

Snap Assist	Não	Sim
Áreas de trabalho virtuais	Não	Sim
Pesquisar	Dentro do Iniciar	Barra separada

---

8. Conceitos Básicos sobre Linux e Software Livre

1. O que é Software Livre

Software livre é qualquer programa que garante ao usuário **quatro liberdades essenciais**:

1. **Liberdade 0:** Executar o programa para qualquer finalidade.
2. **Liberdade 1:** Estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades (exige acesso ao código-fonte).
3. **Liberdade 2:** Redistribuir cópias para ajudar outras pessoas.
4. **Liberdade 3:** Melhorar o programa e disponibilizar essas melhorias ao público.

✔ Criado pelo movimento de **Richard Stallman** e pela **Free Software Foundation (FSF)**.
✔ O software **não precisa ser gratuito** — o importante é garantir as liberdades acima.

---

2. O que é Código Aberto (Open Source)

- Movimento relacionado, mas focado na **qualidade técnica** e **licenças abertas**.
- Nem todo open source é software livre (dependendo das restrições da licença).

Exemplos de licenças abertas:

- **GPL** (Software Livre)
- **MIT** (Open Source)
- **Apache**

---

3. O que é Linux

Linux é um **kernel** (núcleo do sistema operacional) criado por **Linus Torvalds** em 1991.

- Kernel = parte central do sistema que gerencia hardware, processos e memória.
- O conjunto de kernel + programas básicos + utilitários = **Distribuição Linux**.

---

4. Distribuições Linux (Distros)

Distribuição é uma versão do Linux pronta para uso, com kernel + programas.

Principais distros:

- **Ubuntu** – a mais amigável para usuários iniciantes.
- **Debian** – base estável usada por vários sistemas.
- **Fedora** – tecnologia mais atualizada.
- **CentOS / AlmaLinux / Rocky** – voltada a servidores.
- **Linux Mint** – simples e leve.

---

5. Características do Linux

✔ **Multitarefa** – executa vários processos simultaneamente.
✔ **Multiusuário** – vários usuários podem usar o sistema ao mesmo tempo.
✔ **Segurança elevada** – permissões de acesso, usuários, grupos e sistema robusto.
✔ **Estabilidade** – muito usado em servidores.
✔ **Sistema de arquivos moderno** – ext4, xfs, btrfs.
✔ **Gratuito na maioria das distros.**

---

6. Estrutura do Sistema de Arquivos Linux

Diferente do Windows (que usa C:, D:…), o Linux utiliza uma estrutura **hierárquica única**, começando por:

- `/` → diretório raiz
- `/home` → diretórios dos usuários
- `/etc` → arquivos de configuração
- `/bin` → binários essenciais
- `/usr` → programas e bibliotecas do usuário
- `/dev` → dispositivos do sistema
- `/var` → arquivos que variam (logs, cache)

---

7. Linha de Comando Básica (Terminal)

Comandos mais cobrados:

Comando	Função

`ls`	listar arquivos
`cd`	mudar diretório
`mkdir`	criar diretório
`rm`	remover arquivos
`cp`	copiar
`mv`	mover/renomear
`chmod`	alterar permissões
`sudo`	executar como administrador

---

8. Software Livre x Linux

- O Linux (kernel) é licenciado sob a **GPL**, portanto é **software livre**.
- Muitas distros incluem softwares livres + proprietários (drivers, codecs).

Resumo Final (para memorização rápida)

- **Software Livre**: 4 liberdades; criado por Stallman/FSF.
- **Linux**: kernel criado por Linus Torvalds.
- **Distribuição Linux**: kernel + utilitários + interface.
- Linux é **seguro, multitarefa, multiusuário**.
- Usa sistema de arquivos baseado na raiz `/`.
- Muito usado em servidores pela **estabilidade e segurança**.

---

9. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) – versões 2010, 2013 e 2016

✅ Microsoft Word (2010, 2013, 2016)

Editor de texto usado para criar documentos como cartas, relatórios e trabalhos.

Principais funções:

- **Formatação de texto:** fonte, tamanho, cor, negrito, itálico, sublinhado.
- **Parágrafos:** alinhamento, espaçamento, recuo, marcadores e numeração.
- **Estilos:** conjuntos de formatações prontos para padronizar documentos.
- **Cabeçalho e rodapé:** números de página, título, data e hora.
- **Seções:** permitem diferentes formatações no mesmo arquivo.

- **Quebras (página e seção):** Inserir → Quebra de Página / Quebra de Seção.
- **Tabelas:** inserção, formatação, mesclagem, bordas e somas básicas.
- **Imagens:** inserção, quebra de texto, redimensionamento.
- **Correção:** verificação ortográfica e gramatical.
- **Referências:** sumário automático, notas de rodapé, citações e índices.
- **Impressão:** configuração de página, margens e orientação (retrato/paisagem).

✅ Microsoft Excel (2010, 2013, 2016)

Planilha eletrônica para cálculos, gráficos e organização de dados.

Elementos básicos:

- **Célula:** unidade da planilha (A1, B2…).
- **Planilhas:** várias abas dentro do mesmo arquivo.
- **Intervalos:** A1:C5, por exemplo.

Fórmulas e Funções mais cobradas:

- **Soma:** `=SOMA(A1:A10)`
- **Média:** `=MÉDIA(A1:A10)`
- **Máximo/Mínimo:** `=MÁXIMO(A1:A10)` / `=MÍNIMO(A1:A10)`
- **Contagem:**
    - `=CONT.VALORES()` → conta células não vazias
    - `=CONT.SE(intervalo; critério)`

- **SE (condicional):** `=SE(teste; valor_se_verdadeiro; valor_se_falso)`
- **Concatenação:** `=A1 & " " & B1` ou `=CONCATENAR()`
- **Porcentagem:** geralmente multiplicada por 100.

Formatação Condicional:

Destaque de células automaticamente conforme regras (ex.: valores acima de 100 ficam verdes).

Gráficos:

Barras, colunas, pizza, linhas etc.

Classificar e Filtrar:

Organizam dados e exibem apenas informações desejadas.

✅ Microsoft PowerPoint (2010, 2013, 2016)

Ferramenta para criação de apresentações em slides.

Funções principais:

- **Layouts de slides:** título, conteúdo, imagem, comparação etc.
- **Temas:** conjunto de fontes, cores e estilos pré-definidos.
- **Transições:** efeitos entre slides (Esmaecer, Empurrar…).
- **Animações:** efeitos aplicados aos elementos de um slide (Entrada, Ênfase, Saída).
- **Modo de Apresentação:** F5 inicia a apresentação.
- **Inserção de elementos:** imagens, vídeos, tabelas, gráficos, SmartArt.

- **Notas do Apresentador:** observações que não aparecem no slide.
- **Mestre de Slides:** configura aparência padrão de todos os slides.
- **Impressão de materiais:** modo folheto, anotações ou slides.

🔄 Diferenças gerais entre 2010, 2013 e 2016

- **Office 2010:** interface Ribbon consolidada, estável.
- **Office 2013:** visual mais limpo e integração com OneDrive.
- **Office 2016:** colaboração em tempo real (Word/Excel/PowerPoint), melhorias de desempenho.

As funcionalidades **básicas são praticamente iguais** entre as versões — provas cobram mais conceitos gerais.

📝 Resumo Final (para decorar)

- **Word:** formatação, estilos, tabelas, imagens, cabeçalho/rodapé, sumário.
- **Excel:** fórmulas básicas (SE, SOMA, MÉDIA), gráficos, filtros, formatação condicional.
- **PowerPoint:** layouts, temas, transições, animações, SmartArt.
- Mudanças entre versões são **visuais**, não funcionais.

---

10. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) – versões 5 e 6

✅ LIBREOFFICE – CONCEITOS GERAIS

- Suite **gratuita e de código aberto**.
- Compatível com arquivos do Microsoft Office.
- Organizado por módulos: **Writer (texto)**, **Calc (planilha)** e **Impress (apresentação)**.
- Padrão de arquivos: **ODF (Open Document Format)**:
    - `.odt` (texto), `.ods` (planilha), `.odp` (apresentação).
- Versões 5 e 6 têm **grandes semelhanças**, com melhorias de interface e desempenho.

📝 1. WRITER (Editor de Texto)

Equivalente ao Word.

Principais funções

- **Formatação de texto:** fonte, parágrafo, espaçamento, estilos.
- **Estilos e formatação:** painel lateral facilita formatações padronizadas.
- **Quebras de linha e página:** Inserir → Quebra Manual.
- **Cabeçalho e rodapé:** Inserir → Cabeçalho/Rodapé.

- **Tabelas:** Inserção, formatação, mesclagem, largura automática.
- **Imagens:** Inserir → Imagem; ancoragem (como caractere, página, parágrafo).
- **Sumário automático:** Inserir → Sumário e Índice → Sumário.
- **Controle de alterações:** Editar → Alterações → Registrar.
- **Exportação para PDF:** Arquivo → Exportar como PDF.

Formatos de arquivo principais

- `.odt` (padrão)
- `.doc` / `.docx` (compatível com Word)
- `.pdf` (exportação)

📊 2. CALC (Planilha Eletrônica)

Equivalente ao Excel.

Elementos básicos

- Células (A1, B2…), linhas, colunas, planilhas.
- Barra de Fórmulas.
- Intervalos: A1:C5.

Funções mais cobradas (quase idênticas ao Excel)

- **SOMA:** `=SOMA(A1:A10)`
- **MÉDIA:** `=MÉDIA(A1:A10)`

- **MÁXIMO / MÍNIMO:** `=MÁXIMO() / =MÍNIMO()`
- **CONTAR.NÚM:** conta apenas números.
- **CONT.VALORES:** conta células não vazias.
- **CONT.SE:** `=CONT.SE(intervalo; critério)`
- **SE (condicional):** `=SE(teste; valor_se_verdadeiro; valor_se_falso)`

Ferramentas importantes

- **Classificar e Filtrar dados.**
- **AutoFiltro:** Dados → Filtro → AutoFiltro.
- **Validação de dados:** Dados → Validação.
- **Formatação condicional:** Formatar → Formatação Condicional.
- **Gráficos:** pizza, barras, colunas etc.
- **Congelar linhas/colunas:** Exibir → Congelar Linhas/Colunas.
- **Proteger planilha:** Ferramentas → Proteger Planilha.

Formatos de arquivo

- `.ods` (padrão)
- `.xls` / `.xlsx` (compatível com Excel)

📽️ 3. IMPRESS (Apresentações)

Equivalente ao PowerPoint.

Principais ferramentas

- **Modelos e temas:** usados para padronizar toda a apresentação.
- **Layouts de slide:** Título, conteúdo, comparação, imagem etc.
- **Transições:** efeitos entre slides.
- **Animações:** efeitos de entrada, ênfase e saída dos elementos.
- **Exibição:** Normal, Anotações, Organizador de Slides, Apresentação (F5).
- **Inserção de elementos:**
    - Imagem
    - Texto
    - Tabela
    - Vídeo
    - Formas
    - Gráficos
    - SmartArt equivalente: **Galeria de formas e diagramas**
- **Mestre de Slides:** altera o padrão visual de todos os slides.
- **Exportação para PDF e imagens.**

Formatos de arquivo

- `.odp` (padrão)
- `.ppt` / `.pptx` (compatíveis)

🔄 Diferenças entre as versões 5 e 6

A versão 6 trouxe:

- Interface mais limpa e opções reorganizadas.
- Melhor compatibilidade com arquivos `.docx`, `.xlsx`, `.pptx`.
- Melhorias nos menus laterais (Sidebar).
- Destaque: exportação PDF aprimorada e novos ícones.

🧠 Resumo final (para decorar em prova)

- **Writer:** editor de texto → `.odt`, estilos, sumário, PDF, tabelas, ancoragem de imagens.
- **Calc:** planilhas → funções SOMA, MÉDIA, SE, CONT.SE; filtros; gráficos; `.ods`.
- **Impress:** apresentações → transições, animações, slide mestre, `.odp`.
- **LibreOffice Usa ODF** como padrão.
- Versões **5 e 6**: mesmas funções principais; versão 6 tem melhor interface e compatibilidade.

---

11. E-mail no Microsoft Outlook

✅ O QUE É O MICROSOFT OUTLOOK

É um **cliente de e-mail** do pacote Microsoft Office, usado para:

- enviar e receber mensagens;
- organizar contatos;

- controlar agenda/compromissos (Calendário);
- gerenciar tarefas;
- organizar reuniões.

📨 1. PRINCIPAIS FUNÇÕES DO OUTLOOK

✔ Caixa de Entrada

- Exibe e organiza e-mails recebidos.
- Suporte a **regras**, **pastas**, **categorias** e **sinalizações**.

✔ Composição de e-mails

Contém:

- Para, Cc, Cco
- Assunto
- Corpo da mensagem
- Anexos

Formatos de texto: negrito, itálico, alinhamento, listas etc.

✔ Pastas

- Caixa de Entrada
- Itens Enviados
- Itens Excluídos

- Rascunhos
- Arquivo Morto (Archive)
- Pastas personalizadas criadas pelo usuário

✔ Calendário

- Criar compromissos e reuniões
- Compartilhar calendário
- Alertas e lembretes

✔ Contatos

- Armazenar dados de pessoas/empresas
- Agrupar contatos

✔ Tarefas

- Lista de atividades
- Acompanhamento por status e prazo

⚙️ 2. CONFIGURAÇÃO DE E-MAIL NO OUTLOOK (CONCEITO DE PROVAS)

O Outlook permite configurar contas de e-mail usando dois métodos:

A) Configuração Automática

Usado para contas comuns: Outlook.com, Hotmail, Gmail, Yahoo.

Passos:

1. Arquivo → **Adicionar Conta**
2. Digite o e-mail
3. Insira a senha
4. O Outlook detecta automaticamente os servidores
5. Conta configurada

B) Configuração Manual (IMPORTANTE EM PROVAS)

Quando o servidor exige dados específicos.

Você deve escolher:

✔ IMAP (mais usado hoje)

- Sincroniza servidor ↔ computador
- As mensagens permanecem na nuvem

Portas típicas:

- IMAP: 993 (SSL)
- SMTP: 587 (TLS)

✔ POP3 (mais antigo)

- Baixa e salva mensagens no computador
- Pode excluir do servidor após o download

Portas típicas:

- POP3: 995 (SSL)

✔ Exchange / Microsoft 365

- Usado em ambientes corporativos
- Sincroniza: e-mail, calendário, contatos e tarefas em tempo real.
- Protocolo: MAPI/HTTP ou EAS.

📌 Dados necessários (clássico de cair em prova)

- Nome do usuário
- Endereço de e-mail
- Senha
- Tipo de conta (IMAP/POP/Exchange)
- Servidor de entrada
- Servidor de saída (SMTP)
- Portas e tipo de criptografia (SSL/TLS)

📤 3. Envio e recebimento de e-mails

- Botão **Enviar/Receber** força a atualização da caixa.

- E-mails podem ser agendados:
  Opções → Atrasar Entrega.

📁 4. Regras e Alertas

Permite automatizar ações:

✔ mover e-mails de um remetente para uma pasta
✔ excluir automaticamente
✔ marcar com categoria
✔ encaminhar para outra conta

Acesso:
Arquivo → Gerenciar Regras e Alertas

🗂️ 5. Arquivamento de E-mails

- **Arquivo Automático (AutoArchive):** move e-mails antigos para um arquivo .PST.
- **Arquivar:** função moderna que move e-mails para a pasta “Arquivo”.

🔐 6. Segurança no Outlook

- **AntiSpam** integrado
- **Bloqueio de anexos perigosos**
- **Criptografia S/MIME** (quando permitido)
- **Proteção de remetente duvidoso**

🧠 Resumo Final (para decorar)

- Outlook é cliente de e-mail do Office.
- Configuração automática é simples; configuração manual exige: **IMAP, POP3, SMTP, portas e segurança SSL/TLS**.
- Funções: e-mail, calendário, contatos, tarefas.
- Recursos importantes: **regras**, **categorias**, **arquivamento**, **agendamento de envio**.
- Exchange sincroniza tudo em tempo real.

---

12. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet e Intranet, busca e pesquisa na Web, mecanismos de busca

🌐 1. Conceitos de Internet

A **Internet** é uma rede **pública**, mundial e interligada de computadores que utiliza o conjunto de protocolos **TCP/IP**.

Principais conceitos:

- **TCP/IP:** conjunto de protocolos que permite a comunicação entre redes.
- **IP:** identifica cada dispositivo na rede.
- **DNS:** traduz nomes de sites (ex.: google.com) para endereços IP.
- **HTTP/HTTPS:** protocolos de acesso a páginas Web; HTTPS é a versão segura (criptografada).

- **URL:** endereço completo de um recurso na web (ex.: https://www.exemplo.com/página).
- **Navegadores:** Chrome, Firefox, Edge.

🏢 2. Conceitos de Intranet

A **Intranet** é uma rede **privada**, interna de uma organização.

Características:

- Uso de tecnologias da internet (HTTP, DNS, browsers).
- Acesso restrito (senha, autenticação, firewall).
- Servidores internos (documentos, sistemas, comunicados).
- Comunicação segura com a empresa.

🔐 3. Extranet

Rede privada que **permite o acesso externo autorizado** (clientes, fornecedores).

Exemplo:
Fornecedor acessa o sistema da empresa via login.

📡 4. Tecnologias associadas à Internet

Algumas das mais cobradas:

✔ WWW (World Wide Web)

- Conjunto de sites, páginas e recursos acessados via navegador.

✔ FTP

- Protocolo para transferência de arquivos (File Transfer Protocol).

✔ VoIP

- Telefonia pela internet (Skype, Teams, WhatsApp Web).

✔ E-mail

- Envio de mensagens através de SMTP (saída), IMAP/POP3 (entrada).

✔ Cloud Computing

- Armazenamento e serviços na nuvem (Google Drive, OneDrive).

✔ Firewall

- Sistema de proteção que filtra acessos e conexões.

✔ VPN

- Rede privada virtual; cria túnel criptografado para acessar redes internas.

🔍 5. Busca e Pesquisa na Web

Usam palavras-chave para localizar informações.

Técnicas de busca eficiente:

- **Aspas:** `"palavra exata"` → busca expressão exata
- **AND:** resultado deve conter todas palavras

- **OR:** resultado pode conter uma ou outra
- **NOT ou -:** exclui termos
- **site:**filtra por domínio → `site:gov.br`
- **filetype:** busca por extensão → `filetype:pdf`

Exemplo:
`segurança da informação filetype:pdf`

🕵️ 6. Mecanismos de Busca na Web

Ferramentas que indexam e organizam informações.

Os principais mecanismos:

- **Google**
- **Bing**
- **Yahoo Search**
- **DuckDuckGo**
- **Baidu**

Funcionamento (cai muito em prova):

1. **Crawling (Rastreamento):** robôs vasculham páginas.
2. **Indexação:** conteúdo é organizado em bancos de dados.
3. **Ranqueamento:** algoritmo determina a ordem dos resultados.

📑 7. Termos importantes

- **URL:** endereço completo da página.
- **Link (hiperlink):** elemento clicável que leva a outro local.
- **Servidor Web:** computador que hospeda páginas.
- **Cliente:** dispositivo que acessa um serviço.
- **Largura de Banda:** capacidade de transmissão de dados.
- **Domínio:** nome amigável de um site (ex.: uol.com.br).
- **Hospedagem:** local onde o site fica armazenado.

🧠 Resumo Final para decorar

- **Internet:** rede pública mundial; usa **TCP/IP**.
- **Intranet:** rede privada interna; usa tecnologias da internet.
- **Extranet:** parte da intranet acessível externamente por autorização.
- **DNS, HTTP/HTTPS, IP, URL:** conceitos centrais.
- **Busca na Web:** operadores (aspas, AND, OR, site:, filetype:).
- **Mecanismos de busca:** Google, Bing; etapas: crawling → indexação → ranqueamento.

---

13. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome

🌐 O que são navegadores?

São programas usados para acessar páginas da internet por meio de protocolos como **HTTP/HTTPS**.

Funções principais:

- Carregar páginas web
- Exibir imagens, vídeos e textos
- Gerenciar favoritos
- Navegação por abas
- Histórico
- Download de arquivos
- Extensões/Complementos

🟦 1. Internet Explorer (IE)

➡ **Descontinuado**, porém ainda aparece em concursos.
➡ Foi o navegador padrão do Windows até o Windows 10.

Características principais:

- Integrado ao Windows.
- Usava mecanismos: **Trident** (motor de renderização).
- Suporte limitado a padrões da Web modernos.
- Utilizava complementos como **ActiveX**.
- Menos seguro e mais lento comparado aos navegadores modernos.

Funções básicas:

- Favoritos
- Histórico
- Privacidade (Modo InPrivate)
- Configurações de segurança (Trusted Sites, bloqueio de pop-ups)

---

2. Mozilla Firefox

➡ Navegador **gratuito, aberto** e multiplataforma.
➡ Mantido pela Mozilla Foundation.

Motor de renderização:

- **Gecko**

Características:

- Forte foco em **privacidade**
- Extensões e personalização avançadas
- Navegação por abas
- Sincronização (Firefox Sync)
- Suporte amplo aos padrões Web
- Modo privativo (Private Browsing)

Recursos de prova:

- Código aberto

- Atualizações frequentes
- Grande variedade de complementos
- Segurança forte contra rastreamento

🌈 3. Google Chrome

➡ Navegador mais usado do mundo.
➡ Desenvolvido pelo Google.

Motor de renderização:

- **Blink** (baseado no WebKit)

Características:

- Muito rápido
- Interface simples
- Sincronização via conta Google
- Extensões pela Chrome Web Store
- Atualizações automáticas
- Navegação por abas
- Sandbox de segurança (isolamento de processos)

Recursos importantes:

- Modo Anônimo
- Gerenciador de senhas integrado

- Tradutor automático de páginas
- Ferramentas de desenvolvedor (DevTools)

📌 Comparação rápida

Característica	Internet Explorer	Mozilla Firefox	Google Chrome
Motor	Trident	Gecko	Blink
Código	Proprietário	Aberto	Parcialmente aberto (Chromium)
Velocidade	Baixa	Média/Alta	Alta
Extensões	Limitadas	Muitas	Muitas
Privacidade	Fraca	Forte	Moderada
Suporte atual	Descontinuado	Ativo	Ativo
Sincronização	Limitada	Firefox Sync	Conta Google

🧠 Resumo Final (para decorar)

- **IE:** antigo, lento, usa Trident, descontinuado, ActiveX.
- **Firefox:** livre, motor Gecko, foco em privacidade, altamente personalizável.
- **Chrome:** mais popular, motor Blink, rápido, integrado ao Google.
- Todos suportam abas, favoritos, histórico e modo privado/anônimo.

---

14. Segurança na Internet; vírus, spyware, malware, phishing e spam; transferência de arquivos

🌐 1. Segurança na Internet

Conjunto de práticas para proteger computadores, redes e dados contra ameaças digitais.

Principais conceitos:

- **Confidencialidade:** somente pessoas autorizadas têm acesso à informação.
- **Integridade:** dados não devem ser alterados indevidamente.
- **Disponibilidade:** dados e sistemas devem estar acessíveis quando necessários.
- **Autenticidade:** garantia de que a origem da informação é verdadeira.
- **Não-repúdio:** remetente não pode negar o envio da informação.

Boas práticas de segurança:

- Usar antivírus atualizado
- Não clicar em links suspeitos

- Evitar downloads de fontes não confiáveis
- Senhas fortes e únicas
- Atualizações de sistema e software

🦠 2. Tipos de Ameaças

✔ Vírus de computador

- Programa que se **autopropaga**, infectando arquivos e sistemas.
- Pode causar lentidão, perda de dados ou falhas.
- Geralmente precisa que o usuário execute um arquivo infectado.

✔ Malware (Malicious Software)

- Termo genérico que engloba **vírus, trojans, worms e spywares**.
- Objetivo: danificar, espionar ou roubar dados.

✔ Spyware

- Software que **espiona atividades do usuário** sem consentimento.
- Pode coletar senhas, histórico de navegação, dados bancários.

✔ Phishing

- Técnica de **fraude digital**, geralmente via e-mail ou site falso.
- Objetivo: obter informações confidenciais (senhas, cartões de crédito).
- Exemplo: e-mail “banco solicita atualização de senha” com link falso.

✔ Spam

- Mensagens eletrônicas **não solicitadas**, geralmente em massa.
- Pode conter publicidade, malware ou links de phishing.

📂 3. Transferência de Arquivos pela Internet

Formas de transferir arquivos:

1. **E-mail** → anexos (limite de tamanho, ex.: 25 MB)
2. **Mensageiros** → WhatsApp, Telegram, Messenger
3. **FTP (File Transfer Protocol)** → transferência entre cliente e servidor
4. **Cloud / Nuvem** → Google Drive, OneDrive, Dropbox
5. **P2P (Peer-to-Peer)** → compartilhamento direto entre usuários (ex.: torrent)

Cuidados na transferência de arquivos:

- Não abrir arquivos de remetentes desconhecidos
- Verificar extensão do arquivo (ex.: `.exe` pode ser perigoso)
- Usar antivírus atualizado
- Preferir sites seguros (HTTPS)

📌 Resumo rápido para prova

Termo	Definição	Exemplo / Observação
Vírus	Programa que se propaga e danifica arquivos	Executável infectado
Malware	Software malicioso genérico	Virus, Trojan, Spyware
Spyware	Espiona atividades do usuário	Keylogger
Phishing	Fraude para roubo de dados	E-mail falso de banco
Spam	Mensagem não solicitada	E-mail publicitário em massa
Transferência de arquivos	Envio de dados via internet	E-mail, FTP, nuvem, P2P

---

15. Transferência de arquivos pela internet

Modo de enviar arquivos entre computadores.

Principais formas:

- E-mail
- Nuvem (Drive, OneDrive)

- FTP
- WeTransfer
- WhatsApp Web
- Upload/download

✅ NOÇÕES DE DIREITO — RESUMO COMPLETO (PPMG)

🔷 1. DIREITO CONSTITUCIONAL

1.1. Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º da CF/88)

Características gerais do art. 5º

- Aplicabilidade **imediata**.
- Têm **eficácia plena** ou **contida**, em regra.
- Protegem brasileiros e estrangeiros residentes no país; alguns direitos alcançam **todas as pessoas**.

Principais grupos de direitos

a) Direitos Individuais

- Direito à vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade.
- Legalidade: ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer algo senão em virtude de lei.

- Liberdade de expressão, manifestação de pensamento (vedado anonimato).
- Inviolabilidade da intimidade, honra e imagem.
- Inviolabilidade domiciliar.
- Sigilo de dados e comunicações.

b) Garantias Individuais

- Habeas corpus.
- Habeas data.
- Mandado de segurança individual e coletivo.
- Mandado de injunção.
- Ação popular.

c) Direitos Coletivos

- Associação lícita.
- Liberdade sindical.
- Direito de reunião pacífica.

d) Direitos Sociais

- Trabalho, educação, saúde, moradia, transporte, segurança, lazer, previdência, proteção à maternidade e infância.

e) Direitos Penais e Processuais

- Ampla defesa e contraditório.
- Presunção de inocência.
- Pena é intransmissível; responsabilidade penal é individual.

- Proibição de tortura, tratamento cruel, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, banimento e cruéis.

1.2. Administração Pública (Art. 37 da CF/88)

Princípios da Administração Pública – LIMPE

- **Legalidade**
- **Impessoalidade**
- **Moralidade**
- **Publicidade**
- **Eficiência**

Regras importantes

- A investidura em cargo ou emprego público depende de **concurso público**.
- Acumulação remunerada é **vedada**, salvo:
    1. Dois cargos de professor;
    2. Um de professor + técnico ou científico;
    3. Dois cargos ou empregos privativos de profissionais da saúde.
- Remuneração dos servidores obedece ao **teto constitucional**.
- Contratação pública por meio de **licitações**, salvo exceções previstas.
- Responsabilidade **civil objetiva** do Estado: dano + nexo causal → obrigação de indenizar.

**1.3. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas

(Estado de Defesa e Estado de Sítio – Arts. 136 ao 141)**

a) Estado de Defesa (Art. 136)

- Objetivo: preservar ou restabelecer a ordem pública ou paz social.
- Situações:
    - Grave e iminente instabilidade institucional;
    - Calamidades de grandes proporções.
- Quem decreta? **Presidente da República**, ouvidos Conselho da República e Conselho de Defesa Nacional.
- Prazo:
    - Até **30 dias**, renovável **uma vez** por igual período.
- Medidas possíveis:
    - Restrições ao sigilo de correspondência e comunicação telegráfica e telefônica;
    - Ocupação e uso temporário de bens e serviços públicos.

b) Estado de Sítio (Arts. 137–139)

- Situações:
    - Comoção grave de repercussão nacional;
    - Ineficácia do estado de defesa;
    - Declaração de guerra ou resposta à agressão armada estrangeira.
- Quem decreta? **Presidente**, mediante **autorização do Congresso Nacional**.
- Prazo:
    - Em guerra: pode durar enquanto perdurar o conflito.

    - Nos demais casos: até **30 dias**, renovável.
- Medidas: maior restrição a direitos, como:
    - Obrigação de permanência em localidade determinada;
    - Requisição de bens;
    - Busca e apreensão domiciliar;
    - Restrição de imprensa, rádio e TV (com limites).

c) Garantias durante medidas excepcionais (Art. 141)

- Autoridades respondem por abusos.
- Não se suspendem direitos à vida, integridade e outras garantias mínimas.

1.4. Segurança Pública (Art. 144 da CF/88)

Finalidade

- Manutenção da ordem pública;
- Segurança das pessoas e do patrimônio.

Órgãos de Segurança Pública

1. **Polícia Federal** – investigações, combate a crimes federais, fronteiras, imigração.
2. **Polícia Rodoviária Federal** – patrulhamento ostensivo das rodovias federais.
3. **Polícia Ferroviária Federal** – patrulhamento ferroviário (não implementada).
4. **Polícias Civis** – investigação criminal (exceto militares).
5. **Polícias Militares** – polícia ostensiva e preservação da ordem pública.

6. **Corpos de Bombeiros Militares** – defesa civil.
7. **Polícias Penais (federal, estaduais e distrital)** – criadas pela EC 104/2019: segurança dos estabelecimentos penais.

Sistemas e características

- Caráter **civil** das Polícias Civis.
- Caráter **militar** das PMs e Bombeiros.
- Subordinação ao governador nos estados.
- Competência da União: PF, PRF e PFF.

🔷 2. DIREITO PENAL

2.1. Do Crime (Artigos 13 ao 25 do CP)

Art. 13 – Resultado e Nexo Causal

- Crime com resultado exige **nexo causal** entre a conduta e o resultado.
- Teoria adotada: **teoria da equivalência dos antecedentes causais** (conditio sine qua non).
- Causa superveniente relativamente independente **não exclui** o nexo se não for por si só o resultado.

Art. 14 – Crime Consumado e Tentado

- Consumado: quando se reúnem todos os elementos do tipo.
- Tentado: início da execução + não consumação por circunstâncias alheias à vontade do agente.
- Diminuição da pena: **1/3 a 2/3**.

Art. 15 – Desistência Voluntária e Arrependimento Eficaz

- Agente evita a consumação **voluntariamente**.
- Só responde pelos atos já praticados.

Art. 16 – Arrependimento Posterior

- Crime **sem violência ou grave ameaça**.
- Reparação ou restituição até o recebimento da denúncia → redução da pena de **1/3 a 2/3**.

Art. 17 – Crime Impossível

- Ineficácia absoluta do meio ou inexistência do objeto → **não há crime**.

Art. 18 – Dolo e Culpa

- Dolo: vontade consciente de praticar o crime.
- Culpa: negligência, imprudência ou imperícia.

Art. 19 – Agravação do Resultado (Preterdolo)

- Conduta dolosa que causa resultado culposo mais grave.

Art. 20 – Erro de Tipo

- Exclui o dolo; se inevitável, exclui a culpa (salvo culpa imprópria).
- Erro sobre pessoa → não exclui a responsabilidade (responde como se fosse a vítima pretendida).

Art. 21 – Erro de Proibição

- Se inevitável → isenta de pena.
- Se evitável → reduz a pena.

Art. 22 – Coação Moral Irresistível e Obediência Hierárquica

- Coação moral irresistível: isenta.
- Obediência hierárquica legítima: isenta.

Art. 23 – Excludentes de Ilicitude

- Estado de necessidade.
- Legítima defesa.
- Estrito cumprimento do dever legal.
- Exercício regular de direito.

Parágrafo único: Excesso doloso ou culposo torna o agente punível.

Art. 24 – Estado de Necessidade

- Sacrifício de interesse para salvar direito próprio/alheio.

- Requisitos: perigo atual, inevitabilidade e proporcionalidade.

Art. 25 – Legítima Defesa

- Reação a agressão injusta, atual ou iminente.
- Meios moderados → proporcionalidade.

2.2. Imputabilidade Penal (Arts. 26 ao 28)

Art. 26 – Inimputabilidade

- Doença mental ou desenvolvimento mental incompleto/retardado → **isento**.
- Semi-imputabilidade → redução de pena de **1/3 a 2/3**.

Art. 27 – Menoridade Penal

- Menores de **18 anos** → inimputáveis (ECA).

Art. 28 – Influência de Álcool e Drogas

- Intoxicação voluntária → **não isenta**.
- Intoxicação acidental completa → isenta.
- Embriaguez culposa → reduz pena.

2.3. Das Penas (Arts. 32 ao 52)

Espécies de Pena (Art. 32)

1. **Privativas de liberdade**
    - Reclusão (mais grave)
    - Detenção (menos grave)
2. **Restritivas de direitos**
    - Prestação pecuniária.
    - Perda de bens e valores.
    - Prestação de serviços à comunidade.
    - Interdição temporária de direitos.
    - Limitação de fim de semana.
3. **Multa**

Penas Privativas de Liberdade

- **Regimes**: fechado, semiaberto, aberto.
- Progressão condicionada a requisitos **objetivos** e **subjetivos** (Lei de Execução Penal).

Conversão de Penas

- PPL pode ser substituída por restritiva quando preencher requisitos do art. 44.

Penas Restritivas

- São autônomas (**não cumulativas com PPL**).
- Exceção: conversão de multa ou inadimplemento → volta à PPL.

Pena de Multa

- Valor calculado em **dias-multa**.

Art. 50 a 52 – Regras Especiais

- Falta de pagamento da multa não extingue punibilidade.
- **Reincidência** gera efeitos específicos.
- Art. 52: regime disciplinar diferenciado (hoje tratado na LEP; STF declarações de limites).

2.4. Crimes Contra a Pessoa (Arts. 121 ao 150)

Homicídio (Art. 121)

- Simples: 6 a 20 anos.
- Qualificado: motivo torpe, fútil, emboscada, etc. → 12 a 30 anos.
- Privilegiado: domínio de violenta emoção logo após injusta provocação.
- Culposo.

Feminicídio

- Motivo de gênero contra mulher → qualificadora.

Induzimento, Instigação ou Auxílio ao Suicídio (Art. 122)

– Após a “Lei Henry Borel”, inclui automutilação.

Lesões Corporais (Art. 129)

- Leve, grave, gravíssima e seguida de morte.
- Lesão corporal dolosa contra mulher (violência doméstica) tem pena aumentada.

Perigo de Vida, Rixa, Periclitação da Vida e Saúde (Arts. 130–136)

- Omissão de socorro (art. 135).

Crimes Contra a Honra (Arts. 138–140)

- Calúnia, difamação e injúria.

Violação da Liberdade Individual (Arts. 146–150)

- Constrangimento ilegal.
- Ameaça.
- Sequestro.
- Violação de domicílio.

2.5. Crimes Contra o Patrimônio (Arts. 155 ao 180)

Furto (Art. 155)

- Simples.

- Qualificado (rompimento de obstáculo, abuso de confiança, concurso de pessoas etc.).
- Furto noturno → aumento de 1/3.
- Furto privilegiado (réu primário + pequeno valor).

Roubo (Art. 157)

- Violência ou grave ameaça.
- Majorantes: arma, concurso de pessoas, restrição de liberdade, transporte de valores etc.
- Latrocínio: resultado morte (qualificador).

Extorsão (Art. 158)

- Constranger mediante violência ou grave ameaça para obter vantagem.

Extorsão Mediante Sequestro (Art. 159)

– Crime hediondo.

Estelionato (Art. 171)

– Agora, regra geral: ação penal condicionada à representação.

Dano (Art. 163)

– Simples, qualificado.

Receptação (Art. 180)

– Quem adquire, transporta ou oculta coisa produto de crime.

**2.6. Crimes Contra os Costumes (Crimes Sexuais)

(Arts. 213 ao 218-C)**

Após a Lei 12.015/2009, deixou de se chamar "crimes contra os costumes" → hoje "crimes contra a dignidade sexual".

Estupro (Art. 213)

- Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou outro ato libidinoso.

Estupro de Vulnerável (Art. 217-A)

- Menores de 14 anos, enfermo, ou pessoa sem capacidade de resistência.

Violação Sexual Mediante Fraude (Art. 215)

Importunação Sexual (Art. 215-A)

Assédio Sexual (Art. 216-A)

Corrupção de Menores (Art. 218)

Crimes de Exploração Sexual (Arts. 218-B a 218-C)

**2.7. Crimes Praticados por Funcionário Público contra a Administração

(Arts. 312 ao 327)**

Peculato (Art. 312)

- Apropriar-se de dinheiro ou bem público.
- Peculato culposo.
- Peculato-furto.

Concussão (Art. 316)

- Exigir vantagem indevida.

Corrupção Passiva (Art. 317)

- Solicitar ou aceitar vantagem indevida.

Prevaricação (Art. 319)

- Retardar ou deixar de praticar ato de ofício para satisfazer interesse pessoal.

Condescendência Criminosa (Art. 320)

Advocacia Administrativa (Art. 321)

Violência Arbitrária (Art. 322)

Abandono de Função (Art. 323)

Exercício Funcional Ilegal (Arts. 324–325)

Violação de Sigilo Funcional (Art. 325)

Usurpação e Funcionamento Irregular (Arts. 326–327)

– Art. 327 define "funcionário público" para fins penais (equiparações).

DIREITOS HUMANOS – ESQUELETO COMPLETO E DETALHADO

---

1. Teoria Geral dos Direitos Humanos – Resumo para Concursos

1.1. Conceito, fundamentos e bases teóricas e filosóficas

Conceito

Direitos Humanos são **prerrogativas essenciais** para garantir a dignidade e o valor da pessoa humana, protegendo-a contra abusos do Estado e assegurando condições mínimas de liberdade, igualdade e justiça.
São universais, inalienáveis, indivisíveis e interdependentes.

Fundamentos

1. **Dignidade da pessoa humana**
   O ser humano possui valor próprio e deve ser tratado como fim, nunca como meio.

2. **Igualdade essencial entre todos os seres humanos**

3. **Limitação do poder do Estado**
   Surgem como resposta aos abusos históricos (absolutismo, guerras, tortura).

4. **Necessidade de proteção jurídica internacional**
   Nenhum Estado isolado é suficiente para proteger direitos de forma absoluta.

Bases teóricas e filosóficas

1. **Jusnaturalismo (Direito Natural)**
   – Há direitos inerentes ao ser humano, anteriores ao Estado (Locke, Rousseau).

2. **Juspositivismo**
   – Direitos humanos existem porque são positivados em normas (Constituições e tratados).

3. **Teoria moral-kantiana**
   – Dignidade e autonomia do indivíduo como fundamento universal.

4. **Constitucionalismo liberal**
   – Defesa de liberdades civis, limitação do poder estatal.

5. **Teorias históricas e sociológicas**
   – Direitos surgem das lutas sociais e se transformam conforme demandas da sociedade.

1.2. Início da proteção internacional dos Direitos Humanos

A proteção internacional se desenvolveu **antes da ONU**, em três grandes ramos:

a) Direito Internacional Humanitário (DIH)

Ligado às **guerras**.
Fundamento inicial: **Convenções de Genebra (1864, 1906, 1929, 1949)**.
Protege:

- feridos e doentes,
- prisioneiros de guerra,
- civis em conflitos armados.

Organização central: **Cruz Vermelha Internacional**.

b) Direito Internacional dos Refugiados

Surge após a **Primeira e Segunda Guerra Mundial** devido ao grande deslocamento de pessoas.

Documento central: **Convenção de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados** + Protocolo de 1967.
Garante:

- direito de não devolução (**non-refoulement**),
- proteção contra perseguições por motivo de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política.

c) Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Criada em **1919**, após a 1ª Guerra.
Primeira organização internacional com função voltada à proteção de direitos sociais.
Defende:

- condições dignas de trabalho,
- jornada limitada,
- proibição do trabalho infantil ou forçado,
- liberdade sindical.

Esse conjunto é considerado o **embrião do sistema internacional de proteção dos direitos humanos**, que só se consolidaria após 1945, com a ONU e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

1.3. Características dos Direitos Humanos

1. **Universalidade**
   Aplicam-se a todas as pessoas, sem distinção.
2. **Imprescritibilidade**
   Não se perdem com o tempo.
3. **Inalienabilidade**
   Não podem ser vendidos ou transferidos.

4. **Irrenunciabilidade**
   Ninguém pode abrir mão de seus direitos essenciais.

5. **Indivisibilidade**
   Direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais são igualmente importantes.

6. **Interdependência**
   Um direito depende do outro (ex.: liberdade sem educação é limitada).

7. **Historicidade**
   Evoluem ao longo do tempo — gerações/dimensões.

8. **Limitabilidade**
   Podem sofrer restrições, desde que proporcionais e previstas em lei (ex.: prisão).

1.4. Interpretação e aplicação dos tratados internacionais de Direitos Humanos

Princípios-chave de interpretação

1. **Princípio pro homine ou pro persona**
   – Aplica-se a norma mais **benéfica** à pessoa humana, nacional ou internacional.

2. **Interpretação conforme os tratados**
   – Estados devem interpretar as leis internas de acordo com as obrigações internacionais assumidas.

3. **Caráter expansivo e evolutivo**
   – Tratados de direitos humanos são normas abertas, que devem acompanhar mudanças sociais.

4. **Controle de convencionalidade**
   – Autoridades internas (juízes, administração) devem verificar se suas decisões são compatíveis com os tratados internacionais ratificados, especialmente no Sistema Interamericano (CADH/1969).

No Brasil

- Tratados aprovados com **quórum de emenda constitucional** (art. 5º, §3º, CF) têm **status constitucional**.

- Tratados ordinários têm **status supralegal** (STF – caso RE 466.343/SP).

1.5. Dignidade da pessoa humana

É o **fundamento máximo** dos direitos humanos.
No Brasil, está no **art. 1º, III, da Constituição Federal**.

Significa:

- reconhecer valor intrínseco do ser humano,

- proteger contra tratamentos degradantes, desumanos e cruéis,

- garantir condições materiais mínimas de existência (mínimo existencial),

- limitar a atuação estatal e também a de particulares.

A dignidade atua como:

1. **Regra de decisão**
   – Serve para resolver conflitos (ex.: revista vexatória × segurança).

2. **Fundamento de direitos**
   – Direitos sociais e fundamentais derivam da dignidade.

3. **Princípio estruturante do Estado Democrático de Direito**
   – Base para políticas públicas e atuação dos poderes do Estado.

---

2. Sistemas Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos

2.1. Sistema Global de Direitos Humanos (Sistema ONU)

O Sistema Global é o mais amplo, criado após 1945, com a fundação da **Organização das Nações Unidas (ONU)**.

A – Documentos da ONU

1. Declarações

- Instrumentos **não vinculantes** (soft law).
- Exemplo principal: **Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH, 1948)**.

2. Tratados (Convenções, Pactos, Protocolos)

- Instrumentos **vinculantes** (hard law).
- Cada tratado cria **obrigações legais** para o Estado que ratifica.
- Exemplos:
    - Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos – PIDCP (1966)
    - Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais – PIDESC (1966)
    - Convenção contra a Tortura (1984)
    - Convenção da Criança (1989)
    - CEDAW (1979)
    - CERD (1965)

3. Resoluções

- Aprovadas pela Assembleia Geral ou Conselho de Direitos Humanos.

- Normalmente **não vinculantes**, mas têm alto peso político.

4. Comentários Gerais (General Comments)

- Emitidos pelos comitês da ONU.
- Interpretam os tratados e **orientam a aplicação**.
- Não vinculantes, mas influenciam fortemente a jurisprudência mundial.

5. Relatórios

- Produzidos por:
    - Estados (relatórios periódicos),
    - Comissões,
    - Relatores especiais.

Servem para monitorar o cumprimento das obrigações de direitos humanos.

B – Órgãos do Sistema ONU

O Sistema ONU possui dois tipos:

---

1. Órgãos Convencionais (Treaty Bodies)

Criados por **tratados específicos**.
Função: interpretar, monitorar e supervisionar o tratado.

Principais comitês:

- Comitê de Direitos Humanos (PIDCP)
- Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC)

- Comitê contra a Tortura (CAT)
- Comitê para Eliminação da Discriminação Racial (CERD)
- Comitê dos Direitos da Criança (CRC)
- Comitê das Pessoas com Deficiência (CRPD)
- Comitê das Mulheres – CEDAW

Atuam por meio de:
✔ controle de relatórios
✔ recomendações gerais
✔ comunicações individuais (quando o Estado reconhece essa competência)
✔ visitas e investigações (em alguns casos)

---

2. Órgãos Extraconvencionais

Criados pela **Carta da ONU** e por resoluções, não por tratados.

Principais:

- **Conselho de Direitos Humanos** (substituiu a antiga Comissão em 2006)
- **Sessões Universal Periódico (UPR)** – Revisão Universal
- **Relatores Especiais** (temáticos e por países)
- **Grupos de Trabalho**

Atuação:

- visitas in loco
- relatórios temáticos
- denúncias urgentes
- recomendações ao Estado

São mecanismos **mais políticos**, enquanto os orgânicos convencionais são **jurídicos**.

2.2. Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH)

Criado pela **Organização dos Estados Americanos (OEA)**.

Composto por **dois pilares institucionais**:

A – Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

Criada em 1959; órgão **quase judicial**.

Funções principais:

- analisar petições individuais,
- realizar visitas in loco,
- publicar relatórios,
- realizar audiências públicas,
- emitir recomendações aos Estados,
- enviar casos para a Corte.

Relatorias

Há **relatorias temáticas** (ex.: violência policial, liberdade de expressão, povos indígenas) e **relatorias por país**, quando há situação grave.

Audiências Públicas

Ocorrem durante os períodos de sessão da CIDH.
Servem para coleta de informações, denúncias, análise de medidas cautelares.

B – Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH)

Criada pela **Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH – Pacto de San José da Costa Rica, 1969)**.

Tem **duas competências**:

1. Jurisdição Contenciosa

Julgamento de casos.
A Corte condena Estados que violam direitos previstos na CADH.

A sentença é **definitiva e obrigatória** para o Estado condenado.

2. Jurisdição Consultiva

Opiniões Consultivas (OC) interpretando:

- dispositivos da Convenção,
- outros tratados interamericanos,
- normas constitucionais internas (quando perguntadas por Estados ou órgãos da OEA).

As Opiniões Consultivas têm grande força interpretativa e influenciam tribunais nacionais.

Documentos do Sistema Interamericano

1. Declarações

- Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem (1948)

2. Tratados

- Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH)
- Protocolo de San Salvador (direitos sociais)
- Convenção contra Desaparecimento Forçado
- Convenção para Prevenir e Punir a Tortura
- Convenção de Belém do Pará (violência contra a mulher)

3. Jurisprudência da Corte IDH

- **Contenciosa**: casos concretos (ex.: Favela Nova Brasília vs. Brasil)
- **Consultiva**: interpretações amplas (ex.: OC-24/17 sobre identidade de gênero)

4. Relatórios e informes

Emitidos pela CIDH após visitas, petições ou análises temáticas.

C – Mecanismos de Controle

1. **Medidas cautelares** (CIDH)
2. **Medidas provisórias** (Corte IDH)
3. **Petições individuais**
4. **Monitoramento de sentenças**
5. **Relatórios de admissibilidade e mérito**

2.3. Sistemas Regionais de Proteção dos Direitos Humanos

Além do Sistema Interamericano e do Sistema ONU, existem **outros sistemas regionais** muito importantes:

---

1. Sistema Europeu

- Base: **Convenção Europeia de Direitos Humanos (1950)**.
- Órgão: **Corte Europeia de Direitos Humanos**, em Estrasburgo.
- O sistema mais antigo e estruturado.

Funções:

- Julgamento individual direto por qualquer pessoa contra o Estado.
- Decisões vinculantes e obrigatórias.

---

2. Sistema Africano

- Base: **Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (1981)**.
- Órgãos:
    - Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos,
    - Corte Africana de Direitos Humanos e dos Povos.

Possui forte ênfase em:

- direitos coletivos,
- povos e comunidades tradicionais,
- desenvolvimento.

---

3. Sistema Asiático

Ainda incipiente.
Possui instrumentos mais **políticos** do que jurídicos.

Órgãos:

- Comissão Intergovernamental da ASEAN de Direitos Humanos (AICHR)
- Declaração de Direitos Humanos da ASEAN (2012)

Não possui corte regional.

---

4. Sistema Árabe

- Base: Carta Árabe de Direitos Humanos (2004)
- Órgão: Comitê Árabe de Direitos Humanos.
  Também sem corte judicial forte.

Resumo Final para Memorização

Sistema ONU

- Global
- Órgãos convencionais (comitês) e extraconvencionais (Conselho, relatores)
- Soft law e hard law
- Revisão Periódica Universal

Sistema Interamericano

- OEA
- CIDH (investiga e recomenda)
- Corte IDH (julga e interpreta)
- CADH e tratados complementares

Sistemas Regionais

- Europeu (mais forte), Africano (em evolução), Asiático e Árabe (incipientes)

---

3. A incorporação dos tratados internacionais de direitos humanos ao direito brasileiro

3.1. Posição hierárquica dos tratados internacionais de direitos humanos

A regra geral no Brasil

Existem **três níveis hierárquicos** possíveis:

1️⃣ Tratados de Direitos Humanos aprovados com quórum qualificado – Status Constitucional

Art. 5º, § 3º, da CF/88:
Se o tratado for aprovado em **dois turnos**, por **3/5** de cada Casa do Congresso Nacional → **tem força de Emenda Constitucional**.

📌 Exemplos:

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) – 2008

Esses tratados entram no **bloco de constitucionalidade**.

2️⃣ Tratados de Direitos Humanos aprovados com procedimento ordinário → Status Supralegal

Têm **hierarquia superior às leis**, mas **inferior à Constituição**.

📌 Tese do STF (caso paradigmático: **HC 90.172/2006 e RE 466.343/SP**)
Exemplo:

- Pacto de San José da Costa Rica (CADH)
- Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (PIDCP)

Esses tratados podem **derrotar** leis ordinárias contrárias.

3️⃣ Tratados que NÃO são de Direitos Humanos → Status de lei ordinária

Não possuem tratamento especial.

📌 Esquema para memorizar

Tipo de tratado	Procedimento	Hierarquia
Direitos Humanos com quórum do art. 5º §3º	2 turnos + 3/5	**Constitucional**
Direitos Humanos com quórum comum	Maioria simples	**Supralegal**
Tratados comuns (comerciais etc.)	Maioria simples	**Legal**

3.2. Aplicabilidade das normas dos tratados internacionais ratificados pelo Brasil

Momento em que entram em vigor internamente

Um tratado **só passa a valer no Brasil** após:

1. **Assinatura**
2. **Aprovação pelo Congresso (Decreto Legislativo)**
3. **Ratificação pelo Presidente da República**
4. **Promulgação + Publicação (Decreto Executivo)**

📌 Sem o Decreto Executivo, não gera efeitos internos.

Aplicabilidade imediata

- Tratados de direitos humanos costumam ser **autoaplicáveis** (self-executing), salvo quando dependem de regulamentação.
- O STF já afirmou que muitos tratados de direitos humanos têm **aplicação direta** pelos juízes.

Obrigatoriedade para os três poderes

Todos os poderes públicos — Executivo, Legislativo e Judiciário — **devem cumprir e interpretar o direito interno em conformidade com os tratados**.

3.3. Execução de decisões de tribunais internacionais de direitos humanos no Brasil

Principal tribunal para o Brasil: **Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH)**.
O Brasil reconheceu sua jurisdição obrigatória em **1998**.

Caráter obrigatório

- As sentenças da Corte IDH são **vinculantes** para o Brasil.
- Derivam do art. 68 da CADH: os Estados se comprometem a cumprir as decisões da Corte.

Implementação interna

A sentença internacional não se executa automaticamente como decisão interna.
O **STF** e o **STJ** entendem:

✔ O Brasil deve **adotar medidas legislativas, administrativas e judiciais** necessárias para cumprir a sentença.
✔ Pode envolver:

- indenizações,
- mudanças em leis,
- reabertura de investigações,
- políticas públicas,
- pedidos públicos de desculpas.

Questão sensível

O STF já afirmou que **sentença internacional não revoga lei nem anula decisão judicial automaticamente**, mas **o Estado tem obrigação de ajustar o ordenamento interno**.

📌 Caso marcante:
Caso Gomes Lund (Guerrilha do Araguaia) – debate sobre revisão da Lei da Anistia frente à Corte IDH.

3.4. Controle de Convencionalidade

Conceito

É o controle que verifica se **leis, atos estatais e decisões judiciais** são compatíveis com os **tratados internacionais de direitos humanos** ratificados pelo Brasil.

Similar ao controle de constitucionalidade, mas com foco nos **tratados**.

Origem

- Criado no Sistema Interamericano (Corte IDH).
- Caso clássico: **Corte IDH – Almonacid Arellano vs. Chile (2006)**.

Quem deve fazer o controle de convencionalidade no Brasil?

✔ Todos os juízes e tribunais

O STF afirmou que o controle deve ser exercido **difusamente por qualquer autoridade judicial**.

✔ Órgãos administrativos

Devem adequar políticas e procedimentos aos tratados de DH.

✔ Legislador

Ao fazer leis, deve evitar contrariar tratados supralegais.

Tipos

1️⃣ Controle difuso de convencionalidade

Feito por qualquer juiz ou tribunal, caso a caso.

2️⃣ Controle concentrado?

Não há ação específica no Brasil.
Mas o STF faz controle de convencionalidade indiretamente em:

- ADI
- ADC
- ADPF

Parâmetro do controle de convencionalidade

O juiz deve usar como parâmetro:

1. **Tratados de Direitos Humanos**
    - Supralegais
    - Constitucionais (CDPD)
2. **Interpretação da Corte IDH**
    - A jurisprudência da Corte é **parâmetro obrigatório** (STF, 2023).

Quadro-Resumo Final

Hierarquia

- Constitucional (art. 5º §3º)
- Supralegal (STF: CADH, PIDCP etc.)
- Legal (tratados comuns)

Aplicabilidade

- Após promulgação → efeitos imediatos
- Tratados de DH = autoaplicáveis, salvo exceções

Execução de decisões internacionais

- Vinculantes para o Brasil
- Exigem medidas legislativas/administrativas
- Não anulam automaticamente decisões internas

Controle de Convencionalidade

- Feito por todos os juízes
- Parâmetros: tratados + jurisprudência da Corte IDH

---

4. A Proteção dos Grupos Socialmente Vulneráveis pelo Direito Internacional dos Direitos Humanos

A proteção dos grupos vulneráveis é uma das áreas mais importantes e cobradas em concursos da segurança pública.
O Direito Internacional desenvolveu **tratados específicos**, **mecanismos de monitoramento** e **ações afirmativas** para garantir direitos a pessoas e grupos em situação de maior risco.

4.1 O que são grupos socialmente vulneráveis?

São grupos que, por razões históricas, sociais, econômicas, culturais ou biológicas, estão mais suscetíveis a:

- discriminação,
- violência,
- marginalização,
- exclusão social,
- menor acesso a direitos.

Exemplos:

- mulheres
- crianças e adolescentes
- idosos
- pessoas com deficiência

- população LGBTI+
- povos indígenas e comunidades tradicionais
- pessoas privadas de liberdade
- refugiados e migrantes
- população negra
- minorias étnicas ou religiosas

Principais Mecanismos Internacionais de Proteção aos Vulneráveis

1. Mulheres

Tratado principal

- **CEDAW – Convenção para Eliminar Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (1979)**
- Protocolo Facultativo (1999)

Sistema Interamericano

- **Convenção de Belém do Pará (1994)** – combate à violência doméstica e de gênero.

---

2. Crianças e Adolescentes

- **Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (1989)**

- Comitê dos Direitos da Criança
- Regras de Beijing, Havana, Riad (menores em conflito com a lei)

---

3. Pessoas com Deficiência

- **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD)**
- Tratado com **status constitucional** no Brasil (aprovado com quórum do art. 5º §3º).

Enfatiza:

- acessibilidade,
- inclusão,
- capacidade legal plena.

---

4. Pessoas Idosas

- **Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas (2015)**
- Aprovada pelo Brasil (2017) – **status supralegal**.

---

5. Povos Indígenas e Tribais

- **Convenção 169 da OIT (1989)** – direitos coletivos.
- Exige:
    - consulta prévia, livre e informada,

    - respeito à identidade cultural,
    - terra e território.

---

6. Refugiados e Migrantes

- **Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados (1951)**
- Protocolo de 1967
- Princípio do **non-refoulement** (não devolução)
- ACNUR

---

7. População Privada de Liberdade

- Regras Mínimas da ONU para Tratamento dos Presos (**Regras de Mandela**)
- Convenção contra a Tortura
- Protocolo Facultativo da Tortura (OPCAT) – visitas de prevenção

---

8. Minorias Raciais e Étnicas

- **Convenção Internacional sobre a Eliminação da Discriminação Racial (1965)** – CERD
- Sistema Interamericano: relatórios sobre discriminação estrutural da CIDH.

4.1. Mecanismos de Proteção aos Direitos Humanos na Constituição Federal (CF/88)

A CF/88 é chamada de **“Constituição Cidadã”** por ter forte viés protetivo aos vulneráveis.

A – Fundamentos e Princípios Gerais

Art. 1º – Fundamentos

- Dignidade da pessoa humana (III)
- Valores sociais do trabalho (IV)
- Cidadania (II)

Art. 3º – Objetivos da República

- construir sociedade livre, justa e solidária;
- erradicar pobreza e marginalização;
- reduzir desigualdades sociais e regionais;
- promover o **bem de todos**, sem preconceitos de:
    - origem
    - raça
    - sexo
    - cor
    - idade
    - quaisquer outras formas de discriminação

B – Direitos Fundamentais (Art. 5º a 17)

Art. 5º – Igualdade e não discriminação

- proteção contra racismo (crime inafiançável e imprescritível)
- igualdade material (possibilidade de ações afirmativas)

Direitos específicos dentro da CF

- **Criança e adolescente**: art. 227
- **Idoso**: art. 230
- **Pessoas com deficiência**: art. 7º, XXXI; art. 37, VIII; e art. 227, § 2º
- **Mulher**: proteção contra violência (art. 226, § 8º)
- **Povos indígenas**: arts. 231 e 232
- **População carcerária**: art. 5º, XLIX (respeito à integridade física e moral)
- **Consumidor e vulnerabilidade econômica**: art. 5º, XXXII e CDC
- **Trabalhadores**: art. 7º (proteções especiais)

C – Ações afirmativas e políticas públicas

A CF permite medidas diferenciadas para combater desigualdades históricas, como:

- cotas raciais,
- políticas para pessoas com deficiência,
- programas sociais voltados aos pobres,
- proteção especial à mulher (ex.: Maria da Penha – fundamentação constitucional: art. 226 §8º).

Segundo o STF, ações afirmativas são constitucionais por promoverem a **igualdade material**.

D – Sistema de Justiça e Instituições de Proteção

Ministério Público (art. 127 a 130-A)

- defensor dos direitos sociais e individuais indisponíveis
- defensor judicial dos vulneráveis

Defensoria Pública (art. 134)

- presta assistência jurídica integral aos necessitados

Polícias (art. 144)

- segurança pública como **direito fundamental**

Sistema penitenciário (art. 5º, XLIX e Lei de Execução Penal)

- integridade física e moral dos presos

Quadro-Resumo para Memorização

Direito Internacional

- Tratados específicos para cada grupo vulnerável
- Comitês da ONU
- Corte IDH
- Mecanismos de monitoramento (relatórios, visitas, recomendações)

Constituição Federal

- Dignidade da pessoa humana
- Igualdade e não discriminação
- Direitos específicos para: crianças, idosos, mulheres, indígenas, PCDs, presos
- Ações afirmativas permitidas
- MP + DP como garantidores
- Art. 3º: combate à desigualdade

---

5. DIREITOS HUMANOS DE NATUREZA CIVIL, POLÍTICA, SOCIAL, ECONÔMICA, CULTURAL E AMBIENTAL

Direitos Humanos por Natureza (Categorias Clássicas e Contemporâneas)

Os direitos humanos podem ser classificados conforme o **conteúdo** e a **dimensão histórica**.

5.1. Direitos Civis (1ª geração / dimensão – liberdade)

Garantem a **liberdade individual** e a proteção contra abusos estatais.
São direitos negativos (Estado não deve interferir).

Exemplos:

- Direito à vida, liberdade e integridade pessoal

- Direito de propriedade
- Direito à intimidade, honra e imagem
- Liberdade religiosa
- Liberdade de expressão
- Direito ao devido processo legal, contraditório e ampla defesa
- Habeas corpus, habeas data, mandado de segurança

Fundamento constitucional: arts. 5º e 1º da CF.
Tratados principais: DUDH, PIDCP, CADH (Pacto de San José).

5.2. Direitos Políticos (1ª geração – participação)

Permitem **participação no governo** e na vida pública.

Exemplos:

- Direito de votar e ser votado
- Direito à participação em partidos
- Direito de reunião e associação para fins políticos
- Mecanismos de democracia participativa (plebiscito, referendo, iniciativa popular)

CF: arts. 14 a 17.

5.3. Direitos Sociais (2ª geração – igualdade)

Exigem **ações positivas do Estado**.
Estão ligados ao princípio da **justiça social**.

Exemplos:

- Educação, saúde, moradia
- Trabalho, salário justo, proteção contra despedida arbitrária
- Previdência e assistência social
- Proteção à maternidade e infância
- Transporte

CF: arts. 6º a 11.
Tratados: PIDESC, Protocolo de San Salvador.

5.4. Direitos Econômicos (2ª geração – igualdade)

Relacionam-se a uma **ordem econômica justa**.

Exemplos:

- Direito ao trabalho e remuneração digna
- Função social da propriedade
- Livre iniciativa limitada pelo bem-estar social

CF: arts. 170 a 192.

5.5. Direitos Culturais (2ª geração – igualdade)

Defendem o **acesso e participação na vida cultural**.

Exemplos:

- Direito à identidade cultural
- Proteção dos grupos indígenas e tradicionais

- Acesso à educação e ao patrimônio cultural
- Incentivo à cultura (arts. 215 e 216 da CF)

5.6. Direitos Ambientais (3ª geração – solidariedade)

Protegem o **meio ambiente ecologicamente equilibrado**.

Exemplos:

- Preservação ambiental
- Desenvolvimento sustentável
- Responsabilidade ambiental (civil, penal, administrativa)

CF, art. 225: meio ambiente é **bem de uso comum do povo**.

---

5. DIREITOS HUMANOS QUANTO À TITULARIDADE

5.1. Direitos Individuais

Pertencem a **cada pessoa**, singularmente.
Tutelam o indivíduo contra abusos.

Exemplos:

- Vida
- Liberdade
- Propriedade

- Integridade física e moral
- Direitos de personalidade
- Garantias processuais

5.2. Direitos Coletivos

Pertencem a um **grupo determinado ou determinável** de pessoas com vínculo jurídico ou factual entre si.

Exemplos:

- Direitos de uma categoria profissional
- Direitos dos consumidores de uma empresa específica
- Direitos das comunidades tradicionais
- Direitos de moradores de determinada região afetada por poluição

Base legal: Código de Defesa do Consumidor (CDC, art. 81).

5.3. Direitos Difusos

Pertencem a **toda a coletividade**, sendo titulares **indeterminados e indetermináveis**.

Características:

- Transindividuais
- Indivisíveis
- Têm objeto comum

Exemplos:

- Direito ao meio ambiente equilibrado
- Direito à paz
- Direito à memória e verdade
- Patrimônio histórico
- Direito à segurança pública

Base legal: CDC, art. 81, I.

Resumo Esquematizado (para provas)

Categorias por natureza:

- **Civis:** liberdades individuais; direitos negativos.
- **Políticos:** participação no poder.
- **Sociais:** bem-estar social, educação, saúde, trabalho.
- **Econômicos:** ordem econômica justa e função social.
- **Culturais:** identidade cultural, cultura, educação.
- **Ambientais:** meio ambiente, sustentabilidade.

Por titularidade:

Categoria	Titularidade	Exemplo
Individual	pessoa isolada	vida, honra, defesa
Coletiva	grupo determinável	categoria profissional
Difusa	sociedade em geral	meio ambiente, patrimônio

LEGISLAÇÃO ESPECIAL – ESQUELETO COMPLETO E DETALHADO

---

1. Lei de Drogas – Lei nº 11.343/2006

A Lei 11.343/2006 institui o **Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)** e estabelece normas sobre **prevenção, repressão ao tráfico, tratamento, reinserção social e fiscalização**.

🔹 1. CONDUTAS E PENAS

1.1. Porte para uso pessoal — Art. 28

Não é crime com pena privativa de liberdade.

Condutas:

- Adquirir
- Guardar
- Ter em depósito
- Transportar
- Trazer consigo
  droga para consumo pessoal

Penas:

- Advertência sobre efeitos da droga

- Prestação de serviços à comunidade
- Medida educativa (curso/programa)

📌 *Não gera prisão nem antecedentes criminais.*
Não há pena alternativa de multa.

Critérios para diferenciar USO x TRÁFICO:

- Natureza e quantidade da droga
- Local, condições e circunstâncias
- Conduta, antecedentes e personalidade do agente

1.2. Tráfico de drogas — Art. 33

Pena: **5 a 15 anos de reclusão + multa**

Condutas (rol extenso: 18 verbos):

- Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, vender, oferecer, guardar, transportar, trazer consigo, etc.

📌 **Crime equiparado a hediondo.**

Tráfico privilegiado — §4º

Redução da pena de **1/6 a 2/3** quando o agente:

- For primário
- Tiver bons antecedentes
- Não se dedicar a atividades criminosas
- Não integrar organização criminosa

📌 **Não é hediondo** (STF).

1.3. Associação para o tráfico — Art. 35

Pena: **3 a 10 anos de reclusão**
→ Exige **vínculo estável e permanente** entre duas ou mais pessoas.

Não se confunde com concurso de pessoas.

1.4. Colaboração com grupo para o tráfico — Art. 37

Pena: **2 a 6 anos**
→ Conduta subsidiária: “batedor”, “olheiro”, auxiliar eventual.

Não exige estabilidade.

1.5. Financiamento ao tráfico — Art. 36

Pena: **8 a 20 anos**
→ Uma das penas mais altas da lei.

1.6. Tráfico internacional — Art. 33 c/c art. 70

Competência da Justiça Federal.
Pena segue a mesma do art. 33, com agravamento por transnacionalidade.

🔹 2. CAUSAS DE AUMENTO DE PENA (ART. 40)

Aumentos de **1/6 a 2/3** quando há:

- Transnacionalidade
- Prática em presídios
- Envolvimento de menor
- Próximos de escolas, hospitais ou locais de concentração de pessoas
- Uso de transporte público
- Uso de arma de fogo (Súmula 512/STJ – não exige apreensão/ perícia, basta prova testemunhal)

🔹 3. MEDIDAS DE APREENSÃO E PROCEDIMENTOS

- Drogas apreendidas são periciadas.
- Pode haver **destruição antecipada** (art. 50-A).
- Bens usados no tráfico podem ser **perdidos**, **alienados** ou **bloqueados**.

🔹 4. SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS (SISNAD)

Prevê:

- Prevenção do uso
- Atenção e reinserção social do usuário
- Tratamento voluntário ou involuntário

- Atuação conjunta de órgãos públicos (saúde, educação, segurança)

🔹 5. PRINCIPAIS ENTENDIMENTOS DOS TRIBUNAIS

- **Tráfico privilegiado não é hediondo** (STF).
- **Usuário não pode receber pena de multa**.
- **É possível prisão preventiva no tráfico privilegiado**.
- **Arma de fogo aumenta pena mesmo sem perícia**, se houver prova suficiente (*STJ*).
- Tráfico exige **dolo específico de comercializar** — quantidade não define sozinha.

🔹 6. QUADRO-RESUMO PARA MEMORIZAR

Artigo	Crime	Pena
Art. 28	Porte para uso	Medidas educativas
Art. 33	Tráfico	5 a 15 anos
Art. 33 §4º	Tráfico privilegiado	Redução de 1/6 a 2/3
Art. 34	Maquinário para drogas	3 a 10 anos
Art. 35	Associação	3 a 10 anos
Art. 36	Financiamento	8 a 20 anos
Art. 37	Colaboração	2 a 6 anos
Art. 38–39	Prescrição e regras gerais	—

Art. 40	Majorantes	+1/6 a 2/3

---

2. Crimes Hediondos – Lei nº 8.072/1990

A Lei 8.072/90 define quais são os **crimes hediondos**, disciplina seu **regime de cumprimento**, **progressão**, **indulto**, **fiança**, entre outros pontos essenciais.

🔹 1. O QUE SÃO CRIMES HEDIONDOS?

Crimes hediondos são aqueles considerados **de extrema gravidade**, listados **expressamente** na lei (rol taxativo).

🔹 2. CRIMES HEDIONDOS PREVISTOS NA LEI

2.1. Crimes Hediondos (Art. 1º, I–VII)

São hediondos:

- Homicídio **qualificado** (art. 121, §2º)
- Homicídio **funcional** (121, §2º-A)
- Homicídio **simples** quando praticado em **atividade típica de grupo de extermínio**, ainda que por um só agente
- Latrocínio (157, §3º)
- Extorsão qualificada pela morte (158, §2º)

- Extorsão mediante sequestro (todos os §§)
- Estupro (213, caput e §§)
- Estupro de vulnerável (217-A)
- Epidemia com resultado morte (267, §1º)
- Falsificação, corrupção ou adulteração de produto medicinal (273, §1º-A e §1º-B — *parte do artigo* foi declarada inconstitucional quanto às penas)
- Favorecimento da prostituição ou exploração sexual de crianças/adolescentes (218-B)
- Genocídio (arts. 1º a 3º da Lei 2.889/56)
- Posse ou porte de arma de fogo de uso proibido com finalidade criminosa (alguns entendem como equiparado; Lei 13.964/2019 ampliou condutas)

🔷 3. EQUIPARADOS A CRIMES HEDIONDOS

Além dos hediondos listados acima, a lei também **equipara** como hediondos:

- **Tráfico de drogas** (Lei 11.343/2006, art. 33, caput)
- **Tortura** (Lei 9.455/97)
- **Terrorismo** (Lei 13.260/2016)

📌 *Tráfico privilegiado (§4º do art. 33) NÃO é hediondo (STF).*

🔷 4. REGIME INICIAL DE CUMPRIMENTO (ART. 2º, §1º)

Após o “Pacote Anticrime” (Lei 13.964/2019):

- **Regime inicial FECHADO deixou de ser obrigatório** para crimes hediondos com resultado morte.
  O juiz pode aplicar **semiaberto ou aberto**, conforme o caso concreto.

Competência dos tribunais:

- STF e STJ reconhecem que o regime **não é mais obrigatoriamente fechado**.

🔷 5. PROGRESSÃO DE REGIME (ART. 112 LEP)

A progressão não está mais na Lei 8.072; foi para a LEP pelo Pacote Anticrime.

Percentuais para progressão:

Para crimes hediondos e equiparados:

Sem resultado morte:

- **Primário:** 40%
- **Reincidente:** 60%

Com resultado morte (hediondo):

- **Primário:** 50%
- **Reincidente específico:** 70%

📌 *Reincidência específica* = reincidir **em crime da mesma natureza hedionda**.

🔹 6. LIVRAMENTO CONDICIONAL

Para crimes hediondos com resultado **morte**, o livramento condicional é **vedado**.

Para os demais, é **possível**, desde que cumpridos os requisitos gerais do CP e LEP.

🔹 7. INDULTO E ANISTIA

- Crimes hediondos **não admitem anistia, graça nem indulto** (art. 2º, I).
  📌 Entretanto, o STF entende que **o Presidente pode conceder indulto**, desde que não viole o núcleo essencial da norma — tema ainda controvertido.

🔹 8. FIANÇA

Crimes hediondos e equiparados **são inafiançáveis** (CF/88, art. 5º, XLIII).

🔹 9. PRISÃO TEMPORÁRIA (Lei 7.960/89)

Permite prisão temporária para crimes hediondos:

- Prazo normal: **30 dias**
- Prorrogável por mais **30 dias**
  (duplicado em relação ao prazo comum de 5 + 5 dias)

🔹 10. OUTROS PONTOS IMPORTANTES

❗ **Exame criminológico**

Pode ser exigido, desde que **fundamentado** (STF/STJ).

❗ Genocídio e Tortura

Mantêm status de equiparados, com rigidez semelhante.

❗ Lei 8.072 tem natureza penal e processual mista, com efeitos:

- Material: define crimes e penas
- Processual: interfere em regime, progressão, fiança etc.

🔷 11. QUADRO-RESUMO PARA MEMORIZAR

Tema	Regra
Rol de hediondos	Taxativo na lei
Anistia, graça, indulto	Vedados
Fiança	Inafiançável
Regime inicial	Não é mais obrigatoriamente fechado
Progressão	40%, 60%, 50%, 70% (conforme caso)
Prisão temporária	30 + 30 dias

Tráfico privilegiado	NÃO é hediondo

---

3. Lei de Abuso de Autoridade – Lei nº 13.869/2019

A Lei 13.869/2019 define crimes cometidos por agente público **com abuso de poder**, quando ele age **com a finalidade específica** de:

- **Prejudicar outrem**,
- **Beneficiar a si ou a terceiro**, ou
- **Satisfazer interesse ou sentimento pessoal**.
  (Art. 1º, §1º — elemento subjetivo específico indispensável.)

📌 **Sem comprovação dessa finalidade, NÃO há crime.**

🔷 1. SUJEITOS DO CRIME

Ativo:

Qualquer agente público, servidor ou não, incluindo:

- Policiais
- Militares
- Membros do Judiciário, MP e Tribunais
- Particulares em colaboração (terceirizados, prestadores, delegatários)

Passivo:

Qualquer pessoa física ou jurídica, inclusive o Estado.

🔹 2. PRINCIPAIS CRIMES (ARTS. 9º AO 38)

A lei possui **45 tipos penais**. Aqui estão os principais e mais cobrados em concursos:

🔸 2.1. Prisão e investigação — Abusos mais cobrados

Art. 9º – Decretar prisão fora das hipóteses legais

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 10 – Decretar condução coercitiva sem prévia intimação

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 12 – Negar habeas corpus ou mandado de segurança manifestamente cabível

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 13 – Prolongar investigação sem justificativa

Pena: **6 meses a 2 anos e multa**

Art. 15 – Executar prisão sem formalidades legais

Pena: **1 a 4 anos e multa**

🔸 2.2. Abusos Contra Presos

Art. 18 – Submeter preso a situação de vexame

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 19 – Fotografia ou filmagem de preso sem autorização

Pena: **6 meses a 2 anos e multa**

Art. 20 – Impedir entrevista com advogado

Pena: **6 meses a 2 anos e multa**

🔸 2.3. Violência Policial ou Perícia

Art. 22 – Ato que se constituir em tortura psicológica

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 27 – Alterar lugar de crime ou perícia

Pena: **1 a 4 anos e multa**

🔸 2.4. Medidas Judiciais e Diligências

Art. 30 – Invadir domicílio à noite sem justificativa

Pena: **1 a 4 anos e multa**

⚠️ *Policial só pode entrar sem mandado à noite em situações de flagrante delito, desastre ou socorro.*

Art. 31 – Cumprir mandado de forma vexatória

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 32 – Conduzir interrogatório sem respeito às normas

Pena: **1 a 4 anos e multa**

Art. 33 – Divulgar gravação sem interesse público

Pena: **1 a 4 anos e multa**

🔹 3. ELEMENTO SUBJETIVO ESPECÍFICO (Art. 1º, §1º)

É necessário demonstrar que o agente público agiu para:

- prejudicar alguém,
- beneficiar a si ou terceiro,
- satisfazer interesse pessoal.

📌 **SEM esse dolo específico → não há crime.**

Tema muito cobrado em prova.

🔹 4. PENAS E EFEITOS

4.1. Penas principais

- Detenção (a maioria dos crimes)
- Multa

4.2. Efeitos da condenação (Art. 4º)

Podem ser aplicados **autonomamente** pelo juiz:

1. **Inabilitação para cargo público** (1 a 5 anos)
2. **Perda do cargo, mandato ou função**

📌 Só se tornam definitivos após **trânsito em julgado**.
📌 Só podem ser aplicados se houver **reincidência específica** (crime de abuso de autoridade).

🔹 5. AÇÃO PENAL

- **Sempre pública incondicionada.**
- Competência depende do cargo do agente.

🔹 6. DISTINÇÕES IMPORTANTES

❗ Abuso de autoridade x Excesso culposo

Se o agente erra por **culpa** (imperícia, negligência, imprudência), **não há crime** — pois exige dolo específico.

❗ Abuso x Tortura

Se há sofrimento com finalidade de obter confissão, informação ou intimidação, aplica-se **Lei de Tortura (9.455/97)**, que é mais grave.

🔹 7. PONTOS QUENTES EM PROVA

- **Elemento subjetivo específico** é indispensável.
- **Perda do cargo** só com reincidência específica.
- **Invasão de domicílio**: só é abuso quando **sem justa causa**.
- **Foto ou vídeo de preso** sem autorização ou sem interesse público é crime.

- **Condução coercitiva sem prévia intimação** = crime.
- **Exame criminológico** ou interrogatório sem respeito às normas → crime.
- **Alterar cena do crime** → crime (art. 27).

🔹 8. QUADRO-RESUMO PARA MEMORIZAR

Tema	Regra
Finalidade específica	Obrigatória
Ação penal	Pública incondicionada
Pena acessória	Perda do cargo + inabilitação
Aplicação	Só com reincidência específica
Invasão de domicílio	Crime se sem justa causa
Foto/filmagem de preso	Crime
Condução coercitiva	Crime se sem intimação prévia

---

4. Estatuto do Desarmamento – Lei nº 10.826/2003

A lei trata da **posse**, **porte**, **comércio**, **registro**, **tráfico**, **fabricação**, **apreensão**, **marcação** e **armas de fogo**, além de disciplinar crimes e penalidades.

A Lei é complementada por decretos (atualmente Decreto 11.615/2023), mas as **provas cobram principalmente o texto da lei**.

🔹 1. CONCEITOS BÁSICOS

✔ Posse de arma

Arma **dentro da residência** ou **local de trabalho** (desde que o proprietário seja o responsável legal pelo estabelecimento).

✔ Porte de arma

Arma em **via pública** ou em **qualquer lugar fora da residência** → **restrito e proibido**, salvo exceções legais.

✔ Armas de uso:

- **Permitido**
- **Restrito**
  (Definição técnica vem do Exército – R-105 / SIGMA)

🔹 2. CRIMES E PENAS DO ESTATUTO

🟦 2.1. Posse irregular de arma de fogo – Art. 12

Pena: **1 a 3 anos de detenção + multa**
Conduta: possuir arma permitida **sem registro**, **vencida** ou **irregular**.

🟦 2.2. Omissão de cautela – Art. 13

Pena: **1 a 2 anos + multa**
Deixar arma à disposição de menor ou pessoa com deficiência mental.

🟦 2.3. Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido – Art. 14

Pena: **2 a 4 anos + multa**
Porte sem autorização legal (crime de **perigo abstrato**).

🟦 2.4. Disparo de arma de fogo – Art. 15

Pena: **2 a 4 anos + multa**
Disparar arma ou acionar munição em local habitado.

📌 **Não se aplica** para disparo com finalidade **defensiva** em caso de agressão injusta.

🟦 2.5. Posse ou porte de arma de uso restrito – Art. 16

Pena: **3 a 6 anos + multa**
Inclui também:

- Munição ou acessório de uso restrito,
- Arma com numeração raspada,
- Alterar marcação.

📌 Crime mais grave que o porte comum.

🟦 2.6. Comércio ilegal de arma – Art. 17

Pena: **6 a 12 anos + multa**
Importar, exportar, fabricar, vender, adquirir etc. sem autorização.

🟦 2.7. Tráfico internacional de arma – Art. 18

Pena: **8 a 16 anos + multa**

🟦 2.8. Crime de omissão na fiscalização (Art. 20)

Pena: **1 a 3 anos**

🟦 2.9. Comércio irregular – Art. 19

Pena: **3 a 6 anos**

🔹 3. MAJORANTES (Art. 20)

Aumenta a pena de **1/2** quando:

- O crime é praticado por servidor público,
- Com arma da instituição,
- Em benefício de organização criminosa.

🔹 4. CAUSAS DE DIMINUIÇÃO (Art. 21)

Redução de **1/6 a 1/3** se o agente **não tinha intenção criminosa** ao portar/possuir arma e a **registrou espontaneamente** antes da ação policial.

🔹 5. PORTE DE ARMA: QUEM PODE?

A lei permite porte **somente** a categorias específicas, como:

- Integrantes das forças de segurança (PM, PC, PRF, PF etc.)
- Guardas municipais (GM acima de 500 mil; porte restrito abaixo disso)
- Agentes penitenciários
- Colecionadores, atiradores e caçadores (CACs), **conforme regulamento**
- Magistrados e MP (porte institucional)

📌 O porte **é exceção**, a regra é **proibição**.

🔹 6. SISTEMAS: SIGMA E SINARM

✔ SINARM – Polícia Federal

Cadastro de **armas civis**, porte, registro.

✔ SIGMA – Exército

Cadastro de **armas militares**, CACs e armas de uso restrito.

🔹 7. PRINCIPAIS ENTENDIMENTOS EM PROVAS

- Os crimes do Estatuto são **de perigo abstrato** (não exigem dano real).
- Porte em local público = **Art. 14**.
- Se arma é **restrita**, aplica-se Art. 16 (pena maior).
- Arma com numeração suprimida sempre = Art. 16, mesmo que de calibre permitido.

- A simples **posse de munição** também é crime (STF/STJ divergem em casos de ínfima quantidade, mas concursos cobram a literalidade).
- Disparo para legítima defesa **não é crime**.
- Omissão de cautela exige **negligência**, não dolo.

🔹 8. QUADRO-RESUMO PARA MEMORIZAR

Artigo	Crime	Pena
Art. 12	Posse irregular	1–3 anos
Art. 13	Omissão de cautela	1–2 anos
Art. 14	Porte ilegal (permitido)	2–4 anos
Art. 15	Disparo	2–4 anos
Art. 16	Uso restrito / numeração raspada	3–6 anos
Art. 17	Comércio ilegal	6–12 anos
Art. 18	Tráfico internacional	8–16 anos

Art. 19	Comércio irregular	3–6 anos

---

5. Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006

A Lei Maria da Penha cria mecanismos para **prevenir, punir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher**, com base nos princípios constitucionais e internacionais de proteção aos direitos humanos das mulheres.

🔹 1. OBJETIVOS DA LEI

(Art. 1º e 2º)

A lei busca:

- Proteger a mulher de **violência doméstica e familiar**;
- Garantir **direitos humanos**, integridade física, psicológica, sexual, moral e patrimonial;
- Promover **ações de prevenção**, **assistência** e **políticas públicas**.

A lei se fundamenta:

- Constituição Federal
- Convenção de Belém do Pará
- Convenção sobre a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW)

🔹 2. QUEM A LEI PROTEGE?

✔ Mulheres em situação de violência

Independentemente de:

- Orientação sexual
- Identidade de gênero
- Relacionamento atual ou passado

📌 **STF:** A Lei Maria da Penha **se aplica a mulheres trans**.

🔹 3. FORMAS DE VIOLÊNCIA (Art. 7º)

São **cinco formas**:

1️⃣ Violência física

Agressão, lesão, espancamento.

2️⃣ Violência psicológica

Ameaça, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem.

3️⃣ Violência sexual

Constranger a relação sexual, impedir contracepção, forçar prática não desejada.

4️⃣ Violência patrimonial

Destruição ou retenção de bens, documentos ou valores.

5️⃣ Violência moral

Calúnia, injúria, difamação.

📌 **Prova sempre cobra essas 5 categorias.**

🔹 4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO (Art. 5º)

A violência é doméstica e familiar quando ocorre:

- **No âmbito da unidade doméstica** (mesmo sem laços familiares)
- **No âmbito da família** (laços naturais, civis ou afinidade)
- **Em relação íntima de afeto**, independente de coabitação

🔹 5. MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA

(Arts. 22 a 24)

Para o agressor:

- Afastamento do lar
- Suspensão do porte de arma
- Proibição de aproximação (distância mínima)
- Proibição de contato
- Restrição de frequentar determinados lugares
- Prestação de alimentos

Para a vítima:

- Encaminhamento à rede de proteção

- Retorno ao lar com segurança
- Guarda dos filhos
- Acompanhamento da polícia

📌 **Juiz deve decidir em 48 horas.**
📌 **Delegado pode requerer**;
📌 **Policial pode solicitar imediatamente**.

🔷 6. PRISÃO EM FLAGRANTE E PRISÃO PREVENTIVA

- Para violência doméstica **pode haver prisão preventiva**, ainda que o crime seja de menor potencial ofensivo.
- A prisão preventiva pode ser decretada **para garantir a execução das medidas protetivas**.

🔷 7. DELEGADO E POLICIAL — ATUAÇÃO (Art. 10 ao 12)

A vítima deve ter:

- Atendimento prioritário
- Proteção policial
- Registro imediato do BO
- Encaminhamento ao hospital e IML
- Informação sobre direitos

Delegado pode:

- Requerer medida protetiva
- Representar pela prisão preventiva
- Determinar afastamento provisório do agressor em situações excepcionais (Lei 14.188/2021)

Policial pode:

- Encaminhar a vítima a abrigo
- Solicitar medida protetiva
- Acompanhar retirada de pertences

🔹 8. VEDAÇÕES IMPORTANTES

❌ Lei Maria da Penha NÃO admite:

- Penas de cesta básica
- Penas pecuniárias (multas isoladas)
  (Art. 17 – vedação de penas substitutivas inadequadas)

❌ Não há aplicação da transação penal ou suspensão condicional do processo em regra, se houver violência doméstica

(STF/STJ assim entenderam quando há violência real).

🔹 9. AÇÃO PENAL

✔ Contra a mulher, nos crimes:

- Lesão corporal leve
- Lesão corporal culposa

📌 **Ação penal é pública incondicionada** (Súmula 542/STJ).
Antes dependia de representação; agora não.

🔹 10. AGRAVANTES (Art. 61, II, “f”, CP)

Violência contra mulher **por razões de gênero** é agravante.

🔹 11. IMPORTANTES ALTERAÇÕES RECENTES

✔ Lei do Feminicídio (2015)

Incluiu homicídio qualificado por razão de sexo feminino.

✔ Lei 14.188/2021

Cria o crime de **violência psicológica contra a mulher** (art. 147-B CP).
Inclui o **Programa Sinal Vermelho**.

🔹 12. QUADRO-RESUMO DE PROVA

Tema	Regra
Formas de violência	Física, psicológica, sexual, patrimonial, moral
Medidas protetivas	Juiz em 48h; delegado requer; polícia solicita
Ação penal	Pública incondicionada (lesão leve e culposa)

Suspensão do processo	Não cabe com violência
Pena pecuniária	Proibida
Aplicação	Toda mulher, cis ou trans
Prisão preventiva	Permitida

---

6. Lei de Tortura – Lei nº 9.455/1997

A Lei 9.455/1997 define **crimes de tortura**, suas formas, penas e efeitos. É uma das leis mais cobradas em concursos da segurança pública.

✔️ 1. Conceito central

A lei pune qualquer pessoa que **cause sofrimento físico ou mental** com determinados objetivos específicos, ou ainda quem **se omite** quando tinha o dever de impedir a tortura.

Não é necessário que o resultado (lesão grave ou morte) seja concreto para configurar o crime — **basta o ato de torturar**.

✔️ 2. Formas de Tortura (art. 1º)

a) Tortura-Prova

- Submeter alguém a sofrimento **físico ou mental**
  ➡️ **com o fim** de obter:
    - informação
    - declaração
    - confissão
      Pena: **2 a 8 anos de reclusão**

---

b) Tortura-Castigo

- Submeter pessoa sob guarda, poder ou autoridade
  ➡️ **a sofrimento físico ou mental**
  ➡️ como forma de castigar ou aplicar medida punitiva.
  Pena: **2 a 8 anos de reclusão**

---

c) Tortura-Discriminatória

- Submeter alguém a sofrimento físico ou mental
  ➡️ por motivo de **discriminação racial ou religiosa**.
  Pena: **2 a 8 anos de reclusão**

---

d) Tortura-Omissiva

- Quem tinha o dever de impedir ou apurar tortura
  ➡️ **e se omite**.
  Pena: **1 a 4 anos de reclusão**

Ex.: policial que presencia tortura e nada faz.

✔️ 3. Agravantes (aumentam a pena)

A pena é aumentada de **1/6 a 1/3** se o crime for cometido:

- por agente público
- contra criança, gestante, portador de deficiência ou adolescente
- contra maior de 60 anos
- com sequestro da vítima

✔️ 4. Resultados qualificados

Se da tortura resulta:

Lesão corporal grave ou gravíssima

➡️ Pena: **4 a 10 anos**

Morte

➡️ Pena: **8 a 16 anos**

✔️ 5. Natureza do crime

- **Crime inafiançável**
- **Insuscetível de graça e anistia**
- Regime inicial **fechado** se o condenado for agente público

---

✔️ 6. Perda do cargo público

Se o autor for **servidor público**, a condenação **acarreta a perda do cargo**, função ou emprego público.

Além disso, fica proibido de exercer novamente qualquer cargo público pelo dobro do tempo da pena aplicada.

✔️ 7. Competência

Em regra: **Justiça comum**
Se houver tortura praticada por militar **contra civil**, a competência é da **Justiça Comum (Súmula 172 do STJ)**.

✔️ 8. Ação penal

- **Ação penal pública incondicionada**
  Não depende de representação da vítima.

---

7. Decreto Federal nº 11.615/2023

(Regulamenta o Estatuto do Desarmamento)
Publicação: **21 de julho de 2023**

Este decreto reorganiza completamente as regras sobre **armas de fogo, munições, CACs, certificados, registros, posse, porte, clubes e escolas de tiro**, substituindo normas anteriores.

✔️ 1. Objetivo do decreto

- Regulamentar a Lei 10.826/2003.
- **Restringir** o acesso a armas de fogo.
- **Reestruturar** o SIGMA (Exército) e o SINARM (Polícia Federal).
- Criar regras mais rígidas para CACs e clubes de tiro.

✔️ 2. Classificação das armas

O decreto define categorias como:

- **Armas de uso permitido**
- **Armas de uso restrito**

Com base em:

- capacidade de disparo,
- energia do projétil,
- características técnicas.

✔️ 3. Regras para posse de arma

Permite manter a arma **no interior da residência** ou local de trabalho (desde que proprietário e com responsabilidade jurídica).

Exigências:

- comprovação de efetiva necessidade;
- comprovação de ocupação lícita;
- treinamento e aptidão;
- antecedentes criminais;
- renovação periódica.

✔️ 4. Regras para porte de arma

O decreto torna o porte **excepcional e controlado**.

Necessário:

- demonstração efetiva de risco atual e real;
- análise caso a caso pela PF;
- cumprimento dos requisitos de capacidade técnica e psicológica.

✔️ 5. Regras para CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores)

🤜 Restrições importantes:

- Redução **significativa** da quantidade de armas permitidas.
- Limitação do calibre das armas acessíveis ao CAC.
- Controle mais rígido sobre munições.
- Comprovação de atividade esportiva ou de colecionismo.

Documentos e controles:

- Recadastramento das armas no **SIGMA** e **SINARM**.
- Justificativa documentada para aquisição.
- Fiscalização mais intensa por Exército e PF.

✔️ 6. Armas de uso permitido x restrito

O decreto redefine critérios:

Uso permitido:

- Armas de menor poder lesivo.

Uso restrito:

- Armas de maior calibre, energia ou capacidade de fogo.

Essas classificações influenciam:

- aquisição,
- porte,
- registro,
- fiscalização.

✔️ 7. Regras para clubes e escolas de tiro

- Necessidade de **licenciamento prévio** e rígido.
- Instalações devem cumprir normas de segurança.
- Controle rigoroso de entrada, saída e consumo de munições.
- Monitoramento de acesso de alunos e instrutores.

✔️ 8. Recadastramento de armas

Todas as armas do país devem estar registradas:

- no **SINARM** (PF) ou
- no **SIGMA** (Exército), conforme categoria.

Foi criado um sistema nacional integrado de informações.

✔️ 9. Rastreamento e controle de munições

O decreto reforça:

- marcação de munições,
- controle eletrônico,
- rastreamento por lotes,
- fiscalização sobre produção e comércio.

✔️ 10. Fiscalização e sanções

O decreto determina:

- aumento da fiscalização por PF e Exército;
- apreensão administrativa de armas irregulares;
- multas e perda de certificados de CACs e clubes em caso de irregularidades.

✔️ 11. Transição e regras temporárias

O decreto estabeleceu:

- prazos para recadastramento;

- regras de transição para CACs;
- adequação de clubes de tiro às novas normas.

---

8. Lei de Execução Penal – LEP – Lei nº 7.210/1984

A LEP disciplina **como** a pena deve ser executada após a condenação, garantindo direitos do preso e estabelecendo deveres do Estado.

✔️ 1. Objetivos da Execução Penal (art. 1º)

- **Efetivar** as disposições da sentença penal.
- **Proporcionar condições** para a **harmônica integração social** do condenado ou internado.

✔️ 2. Aplicação da LEP

Aplica-se a:

- condenados à pena privativa de liberdade,
- pena restritiva de direitos,
- medida de segurança,
- presos provisórios (no que couber).

✔️ 3. Direitos do preso (arts. 10 a 41)

Incluem:

- respeito à integridade física e moral;
- assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa;
- proporcionalidade no emprego da força;
- visitas;
- trabalho remunerado;
- exercício de atividades intelectuais e culturais.

Direitos restringidos: apenas os afetados pela condenação e necessários à segurança.

✔️ 4. Deveres do preso (art. 39)

- comportamento disciplinado;
- obediência às ordens;
- conduta respeitosa;
- higiene pessoal;
- trabalho quando determinado;
- indenizar danos causados à administração.

✔️ 5. Classificação do condenado (arts. 5 a 9)

Classifica-se o preso para:

- individualizar a execução,
- definir o estabelecimento adequado.

A classificação considera:

- antecedentes;
- personalidade;
- grau de periculosidade;
- condições pessoais.

Feita por **Comissão Técnica de Classificação (CTC)**.

✔️ 6. Estabelecimentos Penais (arts. 82 a 99)

Tipos:

- penitenciária;
- colônia agrícola/industrial;
- casa do albergado;
- hospital de custódia (medida de segurança);
- cadeia pública.

Regras importantes:

- Penitenciária → regime fechado.
- Colônia agrícola/industrial → regime semiaberto.
- Casa do albergado → regime aberto.

✔️ 7. Regimes de cumprimento da pena

Embora definidos pelo Código Penal, a LEP traz executabilidade:

a) Regime Fechado

Cumprido em penitenciária.

b) Regime Semiaberto

Cumprido em colônia agrícola, industrial ou similar.

c) Regime Aberto

Cumprido em casa do albergado ou estabelecimento adequado.

✔️ 8. Trabalho do preso (arts. 28 a 37)

- é **dever social e condição de dignidade**;
- é remunerado;
- não pode ser forçado, salvo em caso de faltas graves;
- jornada de 6 a 8 horas;
- parte da remuneração é destinada:

- assistência à família,
- indenização do dano,
- despesas pessoais.

✔️ 9. Faltas disciplinares (arts. 49 a 59)

Faltas graves (art. 50):

- incitar ou participar de movimento para subverter a ordem;
- fuga;
- posse de celular (equiparado via jurisprudência);
- agressão a servidor ou preso;
- recusa ao trabalho;
- tráfico de drogas no interior do presídio.

Consequências:

- regressão de regime;
- perda de até 1/3 dos dias remidos;
- revogação das saídas temporárias;
- isolamento (máx. 30 dias).

✔️ 10. Remição da pena (arts. 126 a 130)

O preso pode **reduzir a pena** por:

- **trabalho**: 1 dia a menos a cada **3 dias de labuta**;
- **estudo**: 1 dia a cada **12 horas de estudo**;
- remição também por **leitura** (jurisprudência e Resolução CNJ);
- possibilidade de **remição por ensino à distância**.

✔️ 11. Benefícios / Saídas

a) Saída Temporária (arts. 122 a 125)

(do regime semiaberto)
Motivos:

- visita à família;
- educação;
- atividades que favoreçam retorno social.

Requisitos:

- comportamento adequado;
- cumprimento mínimo da pena (1/6 ou 1/4).

Obs.: não existe para condenado por crime hediondo com resultado morte (mudanças recentes).

---

b) Visita periódica à família (regime aberto)

Prevista no sistema do regime aberto.

✔️ 12. Livramento Condicional (art. 83 CP e execução na LEP)

Exame pela Vara de Execuções:

- bom comportamento;
- cumprimento mínimo da pena;
- reparação do dano, quando possível.

✔️ 13. Medidas de Segurança (arts. 171 a 179)

Aplicadas a inimputáveis:

- internação em hospital de custódia, ou
- tratamento ambulatorial.

Prazo mínimo: **1 a 3 anos**, avaliável periodicamente.

✔️ 14. Juiz da Execução (arts. 61 e 66)

Competências:

- fiscalizar execuções;
- autorizar ou revogar benefícios;
- unificar penas;

- determinar regressão/progressão;
- emitir guia de recolhimento;
- zelar por direitos do preso.

✔️ 15. Conselho Penitenciário, MP, Defensoria e Pastoral (arts. 62 a 79)

- Atuam na fiscalização da execução.
- MP → fiscal da lei.
- Defensoria → assistência jurídica.
- Conselho → pareceres em benefícios (ex: indulto).
- Pastoral → assistência religiosa.

✔️ 16. Execução das Penas Restritivas de Direitos

A LEP define como são executadas:

- prestação de serviços;
- limitação de fim de semana;
- interdição temporária.

✔️ 17. Detração e unificação de penas

Cabe ao juiz da execução realizar:

- soma de penas,
- subtração do tempo já cumprido,
- ajustes para progressão.

✔️ 18. Progressão de Regime

Depende de:

- bom comportamento carcerário;
- percentual mínimo da pena (1/6, 2/5, 3/5 para hediondos etc.).

---

9. Lei Estadual de MG nº 11.404/1994

(Normas de Execução Penal do Estado de Minas Gerais)

A Lei 11.404/94 complementa a **Lei de Execução Penal (LEP – Lei 7.210/1984)** no âmbito do Estado de Minas Gerais, regulamentando a organização dos estabelecimentos penais, assistência ao preso e normas administrativas específicas do sistema prisional mineiro.

✔️ 1. Objetivo da Lei

Estabelecer normas estaduais para:

- organização dos presídios e unidades prisionais;

- administração penitenciária;
- direitos e deveres dos presos no âmbito de MG;
- atuação dos órgãos estaduais de execução penal;
- regras disciplinarias internas;
- assistência e tratamento penal.

✔️ 2. Sistema Penitenciário de MG

A lei organiza o sistema penitenciário estadual definindo:

Unidades prisionais:

- Penitenciárias
- Presídios
- Cadeias públicas
- Centros de Remanejamento do Sistema Prisional
- Colônias agrícolas/industriais (regime semiaberto)
- Casas do albergado (regime aberto)

Define ainda a necessidade de:

- direção técnica
- coordenação administrativa
- equipes multidisciplinares

✔️ 3. Órgãos da Execução Penal em MG

A lei regula a atuação de órgãos estaduais:

a) Secretaria de Justiça e Segurança Pública (atual SEJUSP)

- órgão central de administração penitenciária
- dirige, coordena e fiscaliza as unidades

b) Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI)

(hoje incorporada à SEJUSP e ao DEPEN-MG)

- executa e gerencia o sistema prisional

c) Conselho Penitenciário Estadual

- emite pareceres sobre indulto, comutação e benefícios

d) Patronato

Auxilia:

- egressos
- liberados condicionais
- condenados em penas alternativas

e) Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (em interface)

✔️ 4. Direitos do preso em Minas Gerais

A lei estadual reafirma a LEP, garantindo:

- integridade física e moral
- assistência material (alimentação, vestuário)
- assistência à saúde
- assistência jurídica
- assistência educacional
- assistência religiosa
- trabalho remunerado
- visitas familiares
- contato com advogado
- correspondência escrita

Regras internas podem detalhar forma, horários e condições.

✔️ 5. Deveres do preso

Incluem:

- disciplina e respeito a servidores e demais presos
- conservação dos bens públicos
- responsabilidade pela higiene pessoal e do ambiente
- obediência às ordens legais
- execução do trabalho atribuído

✔️ 6. Disciplina e sanções

A lei define a organização disciplinar estatal baseada na LEP:

Faltas

- leves
- médias
- graves

Sanções

- advertência
- repreensão
- suspensão ou restrição de direitos
- isolamento disciplinar (com limite)
- comunicação ao juiz da execução em caso de falta grave

A aplicação deve observar:

- proporcionalidade
- contraditório administrativo
- registro formal

✔️ 7. Trabalho e Remição

O Estado deve oferecer trabalho ao preso, obedecendo:

- finalidade educativa e produtiva
- remuneração
- jornada compatível
- possibilidade de **remição** conforme LEP

✔️ 8. Educação e formação

A lei determina:

- oferta de ensino fundamental e médio
- programas profissionalizantes
- convênios com escolas estaduais
- biblioteca obrigatória nas unidades

✔️ 9. Assistência ao egresso

MG deve garantir:

- alojamento e alimentação por até **60 dias**, se necessário
- ajuda para reinserção no mercado de trabalho
- acompanhamento pelo Patronato

✔️ 10. Procedimentos administrativos internos

A lei detalha:

- classificação dos presos
- prontuário penal
- fichas de conduta
- critérios de progressão propostos ao juiz
- atividades de segurança interna
- entrada e permanência de visitantes

✔️ 11. Colaboração com Municípios e entidades sociais

O Estado pode firmar convênios com:

- prefeituras
- entidades filantrópicas
- empresas privadas
- organizações religiosas

Para:

- trabalho prisional
- programas sociais

- assistência ao egresso
- manutenção de unidades

✔️ 12. Fiscalização

A execução penal em MG é fiscalizada por:

- Juiz da Execução Penal
- Ministério Público
- Defensoria Pública
- Conselho Penitenciário
- OAB
- Conselhos Comunitários

✔️ 13. Conselhos Comunitários (importante para concurso)

Criados em cada comarca para:

- visitar unidades
- sugerir melhorias
- acompanhar a reinserção dos presos
- intermediar comunicação entre sociedade e sistema prisional

---

✔️ 14. Disposições gerais

- Aplicação subsidiária da **LEP (Lei 7.210/84)**
- A lei estadual não pode contrariar regras federais
- Normas internas (portarias, resoluções, regulamentos) completam a legislação

---

10. Regulamento e Normas de Procedimentos do Sistema Prisional de MG

📄 O que é o ReNP

- O ReNP é o regulamento que disciplina a rotina, a organização, os procedimentos operacionais, administrativos e disciplinares das unidades do sistema prisional de Minas Gerais sob responsabilidade do antigo Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI), atualmente no âmbito do Departamento Penitenciário de Minas Gerais — DEPEN-MG. Scribd+2CNMP+2
- Ele consolida normas relativas ao acolhimento, classificação, custódia, segurança, assistência, disciplina, saídas, visitas, ressocialização, trabalho, saúde, entre outros procedimentos. Scribd+2IBFC+2
- É a norma interna que orienta o funcionamento das unidades prisionais mineiras, subsidiando a execução penal no âmbito estadual (em complemento à lei federal aplicável). Assembleia de Minas Gerais+1

🧩 Principais Estruturas e Órgãos definidos no ReNP

O regulamento define a estrutura administrativa e operacional do sistema prisional:

- Unidades prisionais diversas: penitenciárias, presídios, cadeias públicas, colônias, casas do albergado, entre outras. Depen MG+1

- Órgãos centrais de gestão, segurança, saúde, assistência social, profissionalização, monitoramento eletrônico, escoltas, custódia externa, inteligência, entre outros. Scribd+2Scribd+2

- Competências claras para cada órgão: direção, custódia, escolta, segurança, escoltas externas/intermunicipais, controle de motins, vigilância, intervenções, transporte de presos, emergências etc. Passei Direto+2Scribd+2

⚠️ Rotina de Custódia, Classificação e Movimentação

O ReNP regula, entre outros:

- Procedimento de **acolhimento** do preso ao ingressar na unidade — triagem, classificação, ficha de registro. Scribd+1

- **Classificação de presos** segundo periculosidade, perfil, antecedentes, para definir regime e unidade. Scribd+1

- Normas para **movimentação interna e externa**, transferências, escoltas, custódia externa, transporte de presos, e controle de saída/entrada. Passei Direto+1

- Procedimentos para **visitas**, credenciamento de visitantes, revista, controle de acesso, entrada/saída de pessoas, objetos, veículos, carga, etc. Scribd+2Depen MG+2

📚 Assistência, Ressocialização, Trabalho e Saúde

O regulamento prevê:

- A oferta de **assistência educacional, jurídica, de saúde, social e psicológica** aos privados de liberdade. Scribd+1

- Garantia de **direito ao trabalho e produção**, como meio de ressocialização, com remuneração, qualificação e remição — compatível com a legislação federal. Scribd+2Scribd+2

- Programas de reintegração social — inclusive para egressos, com acompanhamento e apoio institucional. Scribd+2Scribd+2

🏛️ Disciplina Interna e Regime Disciplinar

O ReNP disciplina:

- Direitos e deveres dos presos, deveres de obediência, higiene, conduta dentro da unidade, conservação de bens públicos, respeito às normas. Scribd+1

- Tipificação de faltas disciplinares (leves, médias, graves) e as sanções administrativas correspondentes — advertência, suspensão de direitos, isolamento, perda de benefícios, regressão de regime, comunicação judicial etc. Scribd+1

- Procedimentos para Processos Administrativos Disciplinares (PAD), garantindo direitos ao contraditório e à ampla defesa, quando aplicável. Scribd+1

📝 Procedimentos Específicos — Programas Individuais de Ressocialização (PIR), Saúde, Educação, Egressos etc.

O regulamento define:

- Elaboração e reavaliação periódica dos **Programas Individualizados de Ressocialização (PIR)**, levando em conta perfil, necessidades e histórico do preso, visando sua reintegração. Scribd+2Scribd+2

- Normas de atendimento à saúde, emergências médicas, higiene, saúde bucal, apoio psicossocial, assistência religiosa e social. Passei Direto+1

- Procedimentos de desligamento, saída temporária, progressão, concessão de benefícios — conforme compatibilidade com a execução penal federal. Scribd+1

🧠 Importância para Concursos e Atuação Prática

Para quem vai prestar concurso para a Polícia Penal de Minas Gerais, Departamento Penitenciário de Minas Gerais ou atuar no sistema prisional:

- O ReNP orienta a rotina de custódia, escoltas, segurança, revista, movimentação etc. — saber esses procedimentos é fundamental.
- As normas disciplinares e de conduta interna impactam diretamente no cotidiano operacional, no trato com presos e na segurança institucional.
- A parte de ressocialização, trabalho, saúde e assistência mostra a dimensão social do sistema prisional — indispensável para quem assume função de agente penal, de apoio, fiscalização ou vigilância.

---

11. Lei Estadual nº 14.695/2003 – MG

A Lei 14.695/2003 **organiza a estrutura da segurança penitenciária em Minas Gerais**, criando órgãos e a carreira responsável pela custódia e vigilância dos presos. Seus principais pontos são:

---

1. Criação de Órgãos da Estrutura Penitenciária

a) Superintendência de Coordenação da Guarda Penitenciária (SUGESP)

Responsável por:

- Coordenar e supervisionar as atividades de vigilância, escolta e segurança nas unidades prisionais.
- Definir normas e procedimentos operacionais da guarda penitenciária.
- Propor melhorias na segurança interna e externa dos estabelecimentos penais.

b) Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIP)

Com atribuições como:

- Produção e análise de informações estratégicas sobre presos e organizações criminosas.
- Prevenção de fugas, motins e ações delituosas envolvendo internos.
- Cooperação com órgãos policiais e de segurança pública.

---

2. Criação da Carreira de Policial Penal (à época denominada Guarda Penitenciário)

A lei institui a carreira responsável pela segurança das unidades prisionais, com funções como:

- Vigilância interna e externa.
- Escolta de presos.
- Segurança das unidades penais e controle da disciplina.
- Atividades de caráter ostensivo dentro do sistema prisional.

*(Obs.: Com a EC 104/2019, a carreira passou a se chamar oficialmente **Policial Penal**.)*

---

3. Atribuições Gerais dos Servidores

A lei define responsabilidades gerais da área, incluindo:

- Manutenção da ordem e disciplina.
- Zelar pela integridade física dos presos.
- Atuar conforme princípios de legalidade, imparcialidade e respeito aos direitos humanos.

---

4. Outras Disposições Importantes

- Estrutura organizacional das unidades passa por ajustes para atender às novas funções.
- Revoga normas anteriores incompatíveis.
- Permite regulamentações posteriores para detalhar a atuação dos órgãos criados.

Resumo Simplificado

A Lei 14.695/2003 é a base legal que:
✓ Cria órgãos de gestão da segurança penitenciária (SUGESP e DIP).
✓ Institui a carreira de Policial Penal em MG.
✓ Define atribuições e responsabilidades na proteção e vigilância do sistema prisional.

Proposta de redação

Introdução

A discussão acerca de _____ (TEMA), observa-se que essa questão demanda reflexão, dada sua influência sobre _____ (contexto). Sob essa ótica, torna-se pertinente analisar _____ e _____ (2 argumentos), a fim de compreender _____ (PROBLEMA).

D1 – Primeiro Parágrafo de Desenvolvimento

Primeiramente, destaca-se _____ (TESE 1).
Esse aspecto se explica pelo fato de que _____ (explicação).
Assim, é possível perceber que _____ (exemplo, dado, citação ou consequência).

D2 – Segundo Parágrafo de Desenvolvimento

Outro ponto relevante refere-se a _____ (TESE 2).

Tal ideia se fundamenta quando observamos _____ (justificativa). Dessa forma, nota-se que _____ (exemplo ou reforço).

Conclusão

Diante do exposto, compreende-se que _____ (tema) exige medidas urgentes. Para reverter esse cenário, é essencial que _____ (agente + ação), promovendo _____ (efeito esperado).